DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre [illegible]
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... [illegible]
AVULSOS, [illegible]
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

ANNO VI — NUM. 1688

BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Julho de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O RELATORIO DA MISSÃO INGLEZA, O SR. ARTHUR BERNARDES E A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Quando o sr. Arthur Bernardes era candidato á presidencia da Republica e achava que em quatro annos de governo seria impossivel extirpar de vez de nossos habitos administrativos o deficit orçamentario, tambem, por si mesmo, não julgava opportuna nem necessaria a reforma da Constituição Federal.

"Não me apresento, senhores, dizia elle, ao eleitorado com idéas de revisão da Constituição. Executada com sinceridade e patriotismo, dentro de largos moldes liberaes, ella é capaz, a meu ver, de assegurar o constante progresso do paiz, desde que os seus executores, os homens que occupam o scenario politico, pela força da acção e do exemplo, exalcem o nosso meio á altura das instituições que o regem".

Era esta a sua opinião. Entretanto, pela necessidade que o caracterizou naquelle momento de agradar "tout le mond et son pere", eleito presidente, não opporia uma resistencia "artificial" que não lhe competia, se um grande movimento de opinião publica exigisse a reforma:

— "Se, entretanto, continuava elle, o unico poder politico competente que é o Congresso, entendesse de promover a revisão, na forma de suas attribuições exclusivas e nos termos do art. 90 da propria Constituição, eu não interporia o elemento artificial e estranho de minha autoridade presidencial, na solução normal de tão delicado proplema".

Assim, com effeito, nessa mesma ordem de idéas, se passou o primeiro anno do governo do sr. Arthur Bernardes. Eis senão quando, de repente, como aquelle estalo na cabeça do Padre Vieira, opera-se uma transformação radical nas suas opiniões: já não lhe parece que possa a Constituição "assegurar o constante progresso do paiz", mas, ao contrario, é um formidavel "draw'back" ao seu desenvolvimento; e aquella intervenção "artificial e estranha de sua "autoridade de presidente", que elle promettia não exercer contra o movimento revisionista, exerce elle agora, a favor da revisão, suggerindo-a elle proprio, em documento publico dirigido ao Congresso.

Na sua mensagem de 3 de Maio ultimo expoz o sr. Arthur Bernardes os motivos que o desilludiam da Constituição de 24 de Fevereiro e entre estes, figura em primeiro logar, a necessidade de se estabelecer, constitucionalmente (!) o equilibrio orçamentario.

Revisionistas tambem nós, mas por motivos muito diversos dos do presidente da Republica, aqui demonstramos longamente a insubsistencia da maioria dos seus.

Por fim, no dia 24 do mez passado, surgiu publicada no "O Paiz", uma entrevista do sr. presidente da Republica, que, para sermos gentis, classificamos, apenas, de pittoresca.

Ahi o presidente foi mais claro: "o motivo" que o levou a propôr a reforma da Constituição, foi o horror ao credor estrangeiro, a necessidade de garantir-lhe a suppressão das caudas orçamentarias. Os outros motivos a que alludiu em sua mensagem de 3 de Maio ultimo foram suggeridos, "de passagem..." como por exemplo, a utilidade de se restringir o uso do "habeas-corpus".

O essencial era obter um emprestimo externo e tranquillizar o credor estrangeiro, que dizia:

— Como quer o Brasil que nós, que temos procurado auxilial-o **fazendo-lhe creditos que não tem sabido usar**, a ponto de se collocar na situação de exigir duas moratorias, possâmos ainda fazer-lhe novos creditos, sem a garantia do que não continuará a falta de previdencia que o collocou em tão angustiosa situação".

O sr. Arthur Bernardes, pronunciando estas palavras, collocava-se apenas na attitude do fiel e solicito interprete do credor estrangeiro; e, de sua parte approvava e applaudia a exigencia feita por este do termo de bem viver, assignado em nome de todos os governos futuros, garantindo que "não continuará a falta de previdencia", que nos trouxe á situação actual e, para mais solida garantia, ainda se tornava indispensavel a reforma da propria Constituição.

Elle, Arthur Bernardes, bem que procurava proceder satisfatoriamente,

"mas isto (explicou elle, humilde e modestamente) não contenta o credor estrangeiro, que sabe que eu fico pouco na presidencia da Republica..." (sic).

Estas e outras considerações nos pareciam excessivas, tanto mais que logo ao assumir o poder o sr. presidente da Republica, como era imprescindivel, inteirou-se da situação do paiz, sem que lhe parecesse, então, indispensavel a reforma constitucional.

Mas é que lhe tinha sido fornecido o relatorio da Missão Ingleza, só agora publicado, em que os illustres estrangeiros que nos visitaram, exactamente no espirito repetido nos termos do sr. presidente da Republica, sem rodeios nem subterfugios, exigiam a reforma da Constituição Federal. Não se limitaram a uma simples suggestão, a admittir a possibilidade ou a lembrar a conveniencia de uma reforma constitucional. Não perderam palavras, e longe de nós a idéa de censural-os por isso.

Affirmaram apenas, preliminarmente:

"Os nossos conselhos são dados com o conhecimento de que algumas das nossas suggestões podem envolver modificações na Constituição, afim de serem postas em pratica."

Ou então, como a proposito do Tribunal das Estradas de Ferro:

"Se o reconhecimento de autoridade do Tribunal pelos governos estaduaes não póde ser obtido, concordamos em que seria difficil, pôr em pratica o projecto que suggerimos. Neste caso, não desistiriamos de um projecto que julgamos essencial e sem o qual o proprio desenvolvimento do paiz é quasi impossivel, mas, não é só neste ponto que **v. ex. sem duvida achará que a Constituição do Brasil, tal como existe, póde servir de obstaculo a reformas por v. ex. tidas como necessarias**".

Estas opiniões que a missão ingleza tão energicamente concede ao sr. Arthur Bernardes esclarecem ainda outros factos até agora imperceбidos; é que dos nove pontos em que o sr. presidente da Republica baseia a necessidade da reforma constitucional, os que correm por sua conta são, quasi que exclusivamente, os que acanham e restringem o espirito liberal da Constituição, como, por exemplo, o que pretende restringir o conceito do "habeas-corpus", a liberdade do commercio, a egualdade de direitos dos estrangeiros e nacionaes...

Dir-se-ia que a mentalidade do sr. presidente da Republica é como um binoculo, ás avessas: o largo espirito liberal da Constituição, passando por ella, torna-se pequenino.

Não nos admira de modo algum que a missão ingleza tenha proposto a reforma da Constituição, para melhor aproveitamento dos conselhos cuja pratica ella julga indispensavel: chamada para dizer o que pensava, disse-o.

A nós é que compete repellir os excessos porventura contidos nos seus conselhos, como adeante faremos. O que admira é que o sr. presidente da Republica, se faça portavoz dessa exigencia, e suggira ao Congresso, por suggestões externas, uma reforma constitucional para evitar as "caudas orçamentarias", para garantir os creditos estrangeiros...

O que admira principalmente é que na ancia de condescender e humilhar-se, para impedir que os deputados brasileiros discutam livremente a reforma da Constituição brasileira, esteja o governo pleiteando agora um regimento de arrocho, para que a reforma passe sem discussão possivel. O que admira ainda é que nada disto tenha conseguido erguer o menor protesto...

A REFORMA DOS TELEGRAPHOS

Entre os diversos pontos bem dignos de attenção, objecto de uma communicação que, ha dias, editamos que nos foi dirigida pelo chefe do Districto Telegraphico de Alagôas, engenheiro Coelho Brandão, destaca-se, pela sua opportunidade, a referencia ao projecto de reforma do Telegrapho Nacional, apresentado ao Senado em 1919. Parece-nos da maior actualidade essa referencia, porque tudo indica que o governo não mais pretende demorar a reorganização do importante serviço, tanto assim que acaba de restabelecer a feição juridica da alta administração do departamento.

Por outro lado, a commissão extra-parlamentar, tendo iniciado sua actividade, não póde deixar de estimular o governo a substituir quanto antes o regulamento vigente, promovendo, senão immediatas economias, uma mais racional subdivisão e distribuição de trabalho que, desde logo, comecem a reflectir beneficios sobre a regularidade do trafego e sobre a acquisição, conservação e supprimento de material, elementos primordiaes de uma perfeita organização economica, dessa como de qualquer outra utilidade industrial.

Ora, no Congresso, transitam varios projectos visando a citada reforma o pelos, canaes administrativos é bem provavel que outros se tenham em estudos, além daquelle que, por determinação do titular da Viação, foi organizado no anno passado por uma commissão de funccionarios da repartição interessada. Por outro lado, o director recem-nomeado não póde deixar de ter orientação propria sobre o assumpto, desde que se animou a arcar com as responsabilidades da gestão de uma especialidade, do ha muito tempo completamente desorganizada, pesando grande e injustificavelmente na aggravação do "deficit" orçamentario do paiz e compromettendo, pela anarchia do trafego em todas as suas modalidades, o conceito a que o Telegrapho Nacional, fazia jús no regimen monarchico, e já teve occasião de merecer, sem favor, no periodo republicano.

Accresce que, na propria commissão de funccionarios, designados para organizar o projecto, ora em estudos no Ministerio da Viação, a harmonia de vistas não foi tão completa como seria de desejar, tanto que um de seus membros assignou o trabalho com restricções, que procurou fundamentar em detalhada exposição. Assim, nada mais opportuno do que aceitar a referencia do engenheiro Coelho Brandão, e agitar a discussão sobre o assumpto.

O projecto de 1919, porém, a que o missivista se refére, foi objecto de varias considerações nossas, no momento mesmo em que surgira, no Senado. Nada temos a additar a quanto então dissemos, no sentido de demonstrar, senão a sua inviabilidade na trajectoria legislativa, a inconveniencia de sua adopção, não offerecendo solução ao problema telegraphico nacional e acarretando uma série de incidentes de todo o ponto prejudiciaes.

Assim, por exemplo, a proposição apresentada ao Senado conserva indivisivel a sub-directoria technica e, entretanto, a maioria dos profissionaes da telegraphia tem sido unanime na condemnação de semelhante regimen. De facto, por maior que seja a competencia profissional e a capacidade de trabalho do subdirector, nunca lhe será possivel orientar e dirigir com segurança as diversas e complexas actividades que lhe estão attribuidas, desde a rêde de canalização telegraphica, radiotelegraphica, pneumatica, telephonica e semaphorica, com escala pelo trafego em geral e até a acquisição, exame de condições technicas, "stock", e supprimento de material ás varias dependencias do serviço.

Se assim acontece na alta divisão administrativa e technica do departamento, o projecto modifica desnecessariamente a nomenclatura dos quadros de possoal, cria uma série interminavel de classes de engenheiros chefes do districto, de chefes de secção de linhas, da officina e da Subdirectoria technica, conserva sete classes de telegraphistas, emfim, deixa o material nas actuaes circumstancias, sem efficiente responsabilidade de funccionario algum e, quanto ao pessoal, favorece a poucos, para conservar alguns nas modestas condições em que já se encontram e para prejudicar a grande maioria, já ante a longa escala de categorias, difficultando a carreira funccional, já pela estipulação de irrisoria remuneração, cuja escala desce até a diaria de mil e quinhentos réis.

Ora, para reformar os Telegraphos, como quaesquer outros departamentos publicos, maximé quando estamos soffrendo as consequencias do desregramento de governos desavisados, imprevidentes e, mesmos, poucos ciosos das responsabilidades attribuidas pela funcção, duas condições primordiaes, desde logo, se sobrepõem a todas as demais — simplificar os quadros de pessoal, tornando mais facil promover a sua compressão ao indispensavel e facilitar a fiscalização do emprego dos dinheiros publicos, maximé relativamente á acquisição de material, cujo expediente, embóra de legalidade formal e substancial, perceptivel ao contrôle do Tribunal de Contas e de suas delegações, nem sempre está confórme com a probidade e a lisura das operações de sua representação.

Em ambos os casos, o projecto em andamento no Senado representa exactamente o inverso do que deveria ser.

Quanto ao pessoal, o de que mais carece o Telegrapho Nacional é que justamente se procure uma mais razoavel proporção entre o alto funccionalismo composto de chefes e sub-chefes, e aquelle que, de verdade, e directamente, concorre para a regularidade do trafego e para a segurança e efficiencia das rêdes de canalização. Aliás, temos o exemplo flagrante bem perto de nós, na Argentina, confórme estatistica que já tivemos occasião de examinar, comparando-a com o que se observa no nosso serviço. Por outro lado, para manter o incentivo, para estimular a dedicação profissional, preciso se faz que o numero de categorias de accesso não leve ao funccionarios a convicção de que só por felicidade extrema ou por meios nada compativeis com o amor proprio de cada um e com a propria regularidade e disciplina de serviço, lhes será possivel percorrer a escala de graduações, e o projecto em apreço chega a constituir mais de meia duzia de classes em determinadas funcções, o que é positivamente um verdadeiro absurdo.

Quanto ao material, talvez não haja nessa repartição uma necessidade maior, do que prover a essa falha administrativa. O material deficiente, caro e máo, annullando os melhores esforços do pessoal, tem sido um dos principaes factores do progressivo desprestigio do departamento e dos não menos progressivos sacrificios financeiros, impostos á economia collectiva. Actualmente, não ha um orgão permanente, directo responsavel por todo o processo de acquisição, exame de condições technicas, distribuição pela rêde de communicações e manutenção de "stock" conveniente, de forma a evitar as perspectivas e receios de inopinada paralysação do trafego e, consequentemente, as onerosas compras de ultima hora, nem sempre se tendo em conta a efficiencia technica e a durabilidade provavel dos artigos adquiridos, circumstancias que, sobretudo, nestes ultimos annos, se têm frequentemente verificado. Tambem nesse particular as omissões do projecto em causa são clamorosas, de absoluto silencio, e tudo, por elle, continuaria nas condições hoje vigentes, isto é, emquanto que os catalogos nacionaes e estrangeiros, remettidos á administração, passam ao archivo sem o menor exame sob os aspectos technico e economico dos artigos de commercio, as encommendas do material preciso, mediante concorrencia ou por meios mais expeditos, são entregues a intermediarios que, negociantes, naturalmente se aproveitam do semelhante desinteresse administrativo, como da premencia das opportunidades.

A' margem da Historia da Insurreição Republicana de 1824

A ANNIBAL FREIRE

O abandono das causas economicas no estudo dos phenomenos historicos leva o historiador a fantasias e enganos perigosos. Assim, por exemplo, João Ribeiro, estudando a revolução pernambucana de 1817, escreveu que a "revolução rebentou quasi ao acaso... sendo prospero então o estado da provincia" (pag. 373 — "Historia do Brasil") — asserção sem nenhum fundamento, e lamentavel, portanto, num compendio gymnasial como aquelle que merece, por motivos varios e sem nenhum favor, o qualificativo de magnifico. No commentario áquella revolução, perfilhou mais ou menos esse autor, embóra sem citações, o julgamento historico geral sobre aquelles acontecimentos, julgamento anteriormente estabelecido por Varnhagem e Pereira da Silva.

Reeditando a interessante "Historia da Revolução de Pernambuco em 1817" de Muniz Tavares e commentando-a opulentamente, apoiado no autor anonymo das "Revoluções do Brasil" e nos escriptos dos estrangeiros Tollenare e Koster, testemunhas daquelles eventos, sustentou Oliveira Lima, com fundamentos e dados insophismaveis, a these contraria — "a situação economica era, portanto, instavel, senão precaria para a grande massa da população" (pg. 14, edição commemorativa da "Historia da Revolução de Pernambuco em 1817", 1917).

A situação da industria de assucar era então precarissima (sendo que a essa industria estivera sempre vinculada a nobreza local), avultando apenas por essa época o algodão como producto exportavel proeminente.

Outros factores aggravavam uma situação já de si economicamente grave: o augmento dos impostos e taxações depois da vinda do principe regente em 18[illegible], [illegible] avultado de funccionarios publicos portuguezes (consequente á vinda de Portugal, com a familia real, de 15.000 "patriotas" para o Brasil), sustentados pelo erario da colonia, augmentado esse thesouro com o recurso perigosissimo aos impostos taxados directamente sobre a producção.

Num ambiente, pois, de penuria e de insufficiencias foi dado aquelle grito de **reacção republicana nativista**, de 1817, que é como, observou Oliveira Lima, "a unica revolução brasileira digna deste nome é credora de enthusiasmo pela feição idealista que a distinguiu e lhe dá fóros de ensinamento civico, e pela realização pratica que por algum, embora pouco tempo lhe coube."

Toda a população da capitania de Pernambuco, comprehendendo a do Rio Grande do Norte, orçava apenas em 600.000 habitantes, perdidos sem cohesão, num latifundio de 10.000 leguas quadradas, com a aggravante de ser essa a capitania mais mesclada e mais pobre de gente branca (260 mil negros captivos, 60 mil livres, 160 mil mulatos, 40 mil indios contra 50 mil brancos em grande maioria analphabetos).

Tollenare falou das "cidades" brasileiras, de então, coparaveis ás aldeias francezas. Armitage, de outro lado, no quadro que traçou do Rio de Janeiro durante a estadia de João VI, bem deixou flagranciada — com as excepções enumeradas — a penuria mental daquelle tempo, na propria Côrte.

O que seria pois Recife com ... 25.000 almas escassas, e Olinda, com menos de 4.000 naquella época da revolução de 1817?

Sem esse apoio utilissimo aos dados estatisticos a que me venho referindo, é impossivel comprehender o movimento revolucionario de 1817 em seus justos termos, por maior que seja a boa vontade e o interesse do historiador em querer commentar os factos politicos consequentes ou relativos áquelles mesmos acontecimentos.

O ambiente de 1824, por occasião da tentativa da "Confederação do Equador", revolução bem menos estudada do que a anterior, foi proximamente o mesmo, sendo, todavia, menor o impeto revolucionario e maior o recurso prompto do governo (Cochkrane principalmente), em dominal-o.

*

Propositadamente, insisto na affirmação relativa á necessidade de lastrar os **phenomenos historicos**, prendendo-os aos **phenomenos economicos**, já que só dess'arte pódem então ser decente e limpamente comprehendidas as condições sociaes, de uma dada época a estudar.

O **phenomeno economico basico** sobre o qual gira toda a **historia do Nordeste do Brasil** durante a Colonia, é o da **industria do assucar**. Todavia, não foi elle até agora estudado como fôra de desejar, tanto assim, que posso, talvez, **affirmar** não terem sido feitas referencias **por nenhum de nossos historiadores**, ao ponto mais interessante daquella historia economica da producção de assucar, no norte do Brasil, producção e commercio que aguçaram ambos não só a audacia dos portuguezes em conquistar a terra, como a dos hollandezes em querer tomal-a e, finalmente, a dos brasileiros em defendel-a e retomal-a. Digo brasileiros reconquistadores e não portuguezes — apesar do auxilio valiosissimo dos reinóes do Brasil, na guerra de expulsão dos hollandezes — por isso que se sabe hoje com segurança, desde Oliveira Martins, que Portugal teria perdido o nordeste do Brasil (com assentimento do padre Vieira, junto á embaixada de Portugal á Hollanda), se não fôra a energia dos brasileiros, em começar e realizar, por conta propria, aquella guerra final de expulsão do invasor hollandez.

O pretexto da guerra dos hollandezes no Brasil foi o ataque ás colonias hespanholas, mas a **causa real de ser o nordeste brasileiro o ponto escolhido, foi ser então o Brasil a maior colonia productora de assucar do mundo**, posição mantida e até mesmo melhorada durante o dominio do invasor hollandez.

A situação da industria do assucar no nordeste durante a phase de occupação hollandeza foi conhecida depois dos trabalhos de José Hygino, commissionado por Pernambuco para pesquizar os archivos da Hollanda. Os dados são interessantes e demonstram cabalmente a interferencia directa de Mauricio de Nassau, recompondo os engenhos destruidos e desorganizados durante a invasão, melhorando o processo e o instrumental de fabrico, e augmentando de muito a producção de assucar no nordeste brasileiro. José Hygino traduziu não só o "Notulen" ou "Livro das actas", repositorio completo e interessantissimo dos actos da administração hollandeza de 1637 a 1654, como tambem um relatorio sobre "As quatro capitanias occupadas pelos hollandezes" (1637), onde são feitas referencias largas sobre o regimen, producção e organização dos engenhos (vols. 30 e 34 da "Rev. do Instit. Arch. e Hist. de Pern.). Util é ainda, de outro lado, sobre o assumpto geral da administração hollandeza, o livro de P. M. Netscher, "Les Hollandais au Brésil", La Haye, 1853).

Em nenhum desses trabalhos foram, porém, apresentados os dados referentes á situação daquella industria **depois da expulsão dos hollandezes**. Sem resultado procurei sem encontrar aquillo que eu presumira que fosse, em summa, sobremodo importante para explicar o **mal estar social do nordeste** — do Pernambuco especialmente — flagranciado pelas insurreições nativistas do seculo XVIII e as duas ultimas do começo do sec. XIX (1817, 1824), insurreições historicamente relatadas, geralmente, sem nenhuma referencia, no emtanto, aos problemas graves da economia daquella parte do Brasil colonial.

Não obtendo o que desejava, recorrendo aos compendios de historia, encontrei, todavia, a **chave mestra** do problema, num livro recente deveras interessante ("The World's Cane Sugar Industry", por H. C. Prinsen Geerlings, Amsterdam, 1912), cujo autor mostra, escudado em dados estatisticos, o muito que sobre a **historia dos povos europeus**, desde o seculo XVII, influiu a **historia da producção do assucar**, no mundo.

Commentando o phenomeno historico interessantissimo, quando devidamente estudado, da **escravização do negro**, base vital que foi da industria colonial do assucar, durante os sec. XVI, XVII e XVIII, eu disse uma vez, insinuando um parallelo historico que me parece de todo verdadeiro:

"Sem esses **fundamentos economicos**, sem **essas bases concretas**, não se pode ter dos phenomenos historicos senão uma **idéa abstracta**, falaciosa, sem o lastro, emfim, de realidades concretas. O que fazia o mal estar dos povos no começo do seculo actual, na luta formidavel em que se degladiavam pela conquista do **ferro** e do **carvão**, correspondeu, numa escala menor, ao mal estar europeu ao tempo de Napoleão, quando a Inglaterra queria dominar o mundo com o assucar de suas colonias." ("Pensamentos Brasileiros", V. L. Cardoso).

Naquelle livro citado, encontrei duas informações importantissimas, que muito nos devem interessar pelo que esclarecem de um trecho obscuro de nossa historia: 1.º) que em 1654, expulsos os hollandezes do Brasil, foi-lhes permittido o emigrar com capitaes e apparelhagem dos engenhos (os melhores da época), sendo que com isso implantaram os hollandezes expulsos a industria do assucar nas Antilhas francezas e inglezas; 2.º) que em 1665, o governo portuguez completou aquelle acto terrivelmente ingenuo, com o banimento de 20.000 hollandezes que abandonaram o Brasil, levando comsigo o resto da apparelhagem aperfeiçoada (o melhor que ficára) dos engenhos remanescentes do nordeste brasileiro.

Esses dados explicam cabalmente a **decadencia da industria do assucar no Brasil**, na segunda metade do sec. XVII e durante todo o seculo XVIII, quando as Antilhas, francezas e inglezas, tornaram-se então **os grandes centros fornecedores do assucar á Europa**. Decadencia, industrial e agricola, que explica por sua vez, como disse, o **mal estar social** de todo o seculo XVII, no nordéste, aggravado mais tarde com o augmento das taxações e impostos e com o encargo onerosissimo trazido com a derrama dos cargos publicos destribuidos aos funccionarios portuguezes trazidos com a familia real de Portugal.

Certo, a **guerra dos mascates** (1710) constituiu a luta entre a aristocracia brasileira rural e o commercio portuguez urbano, protegido pelos funccionarios da Corôa, como a historia tem repetido, e como detalhou José B. F. Gama ("Mem. Hist. da Prov. de Pernambuco", 4 vol. 1844). Mas nem aquella guerra se teria dado, nem as escaramuças do mesmo seculo XVIII, nem tão pouco as resoluções de 1817 e 1824, se não existisse preliminarmente o **mal estar social** constante, decorrente da crise secular atravessada pela industria do assucar em Pernambuco, vencido que fôra o producto brasileiro, na concorrencia com o similar das colonias inglezas, francezas e hollandezas.

Em 1817, como fundamentou Oliveira Lima, era em summa o assucar um producto secundario em face do algodão — de cotação perigosa e instavel — na balança commercial da então capitania de Pernambuco.

* * *

Jogando com essas causas economicas não cuido em que deva o historiador desprezar as outras causas historicas (sentimentaes e intellectuaes), sempre invocadas no relato daquellas revoluções, de 1710, 1817 e 1824.

Isso seria abandonar o erro de um exaggero pelo exaggero de um outro erro. Penso, porém, que aquelles **phenomenos economicos** esclarecem sobremodo a comprehensão e explicação dos **phenomicos historicos**, fazendo pelo menos com que repousem elles sobre **bases concretas**, fundamentalmente economicas, e, por isso mesmo, visceralmente influentes nos **movimentos sociaes**, em jogo.

Não me filio, pois, á escola moderna do **"materialismo historico"**, escola que exorbita na apreciação dos phenomenos economicos historicos em detrimento do **verdadeiro valor hominal** de vultos historicos respeitaveis. Tanto assim que só não reputo a tentativa da "Confederação do Equador", de successo historico de todo ingrato, porque vejo nesse movimento, sem ser o seu chefe, a figura notavel de frei Caneca, uma das maiores cabeças do **Brasil inteiro** naquelle tempo.

A causa da rebeldia era por si ingrata. Não havia elementos que pudessem manter coheso e uno o Brasil, caso vingassem as idéas revolucionarias republicanas das insurreições nativistas de 1817 e 1824. Falharam duas vezes, ensina a historia, as proprias tentativas de vincular, simplesmente, todo o nordeste, do Ceará ao S. Francisco.

Por isso **mesmo** lamento que frei Caneca tivesse empenhado a propria vida em causa tão ingrata, verificado o insuccesso de 1817, quando elementos muito mais valiosos congregados não puderam realizar o intentado.

Frei Caneca é, porém, uma figura respeitavel. Elle falou por conta propria, não sendo exaggero collocal-o como **figura proeminente das letras brasileiras**, revelando, talvez, a sua obra, a primeira reacção verdadeira em favor de um escrever com modos novos a lingua velha, herdada de Portugal. O que ha, porém, de interessante (para aquelle tempo), é que frei Caneca não era **nativista** por ignorancia. Porque, força é convir, mesmo hoje (facilitada como está a leitura dos classicos da lingua) são sem conta os que repudiam os **classicos** pela facilidade accommodaticia de ficarem dispensados de uma vez de conhecel-os...

Frei Caneca leu-os, mas percebeu por certo, sem o dizer, que á pompa emphatica e muitas vezes insincera do Vieira, enfatuado e palaciano, poderia e deveria ser opposto mais tarde um estylo terso, agil e viv[illegible] [illegible] republicano e da-[illegible]

Não se póde, todavia, dizer que tivesse frei Caneca esboçado obra nesse sentido aqui agora invocado ao lembrar-me eu da reacção magnifica que representam, dentro de nossa literatura, os escriptos de Euclydes da Cunha. Sem embargo, porém, o que foi por aquelle padre escripto sobre politica, grammatica e "eloquencia" (cuja terceira parte trata da versificação portugueza), garante que se o possa inserir em nossa literatura como uma figura que não teve ainda — e isso, talvez, por haver versejado pouco — o relevo respeitoso que a sua obra merece por haver sido, antes de tudo, **essencialmente brasileira**. Frei Caneca ("Obras politicas e literarias", Recife, 1875, 2 vol.), não foi ainda lido como devera, essa a verdade, explicavel, aliás, pelo atrazo com que foram dados a publico os seus escriptos compendiados. Documento de resto o affirmado, lembrando a ausencia completa de seu nome no estudo "A literatura", de Sylvio Roméro (1900, inserto no "Livro do Centenario"), e a indicação summarissima apenas — de "orador, poeta e jornalista" — na "Historia da literatura brasileira", de Ronald de Carvalho.

Acredito, todavia, que depois de Gregorio de Mattos, na poesia, e frei Vicente Salvador e Rocha Pitta na prosa — os inauguradores da literatura brasileira — seja frei Caneca o grande representante da palavra pernambucana, não lhe ficando mal a companhia de Silva Lisbôa, o interessantissimo escriptor politico bahiano da mesma época.

Frei Caneca foi em verdade um bom escriptor, havendo cultivado antes a poesia, em sua fórma aljeirada. Interessou-se vivamente pela grammatica (sem tolices contumazes), retorica e "eloquencia", dissertando sobre umas e outras com as idéas de sua época, mas com tal avanço original, que se approxima, muitas vezes, do nosso proprio tempo.

Politica e socialmente, foi um **republicano temporão**, e que, por isso mesmo, succumbiu sem ambiente que o pudesse animar com maior emphase. Salvo da revolução de 1817, havendo aproveitado o presidio em que o metteram, como implicado politico, para estudar e escrever, frei Caneca atirou-se com vehemencia, pouco depois, aos azares da insurreição ingrata de 1824. Bem sei que no seu jornal "O Typhis Pernambucano", não foi o imperador jámais atacado, havendo todo o seu combate politico — preparatorio da agitação de 1824 — sempre girado em torno da necessidade de uma **constituição** elaborada pelo parlamento, de um **imperador constitucional**, em summa, como elle mesmo insistiu nos seus ataques violentos ao ministerio do Rio. Mas no fundo d'alma frei Caneca era republicano. Demais, republicanas foram as duas insurreições pernambucanas de 1817 e 1824, revoluções felizmente abortadas e vencidas por terem sidó **regionaes**, mas regadas de outro lado, infeliz e violentamente, com o sangue generoso daquelles homens de então — primando entre elles os representantes do clero — que souberam em ambas defender com galhardia o caracter e a mentalidade brasileiras.

Rio, 29—VI—924.

Vicente L. CARDOSO.

FATALIDADE

(Do "Buen Humor", de Madrid)

— *Era um grande mathematico!*
— *E, de que morreu?*
— *De um calculo...*

J conto do O JORNAL

A PROMESSA

Trepado no galho de uma arvore, os redondos olhos faiscantes, desmesuradamente abertos, como para melhor ver na escuridão, o mocho espiava inquieto os arredores.

Nas trevas, tal colosso que emergisse da terra, o velho castello erguia as torres, ameaçador e sombrio, apontando soberbo para o céo.

Tudo era silencio, tudo era negrume. E, no entretanto, esse mesmo castello, propriedade do conde Silas Rivensky, fôra espectador silencioso de scenas interessantes.

A campanha anti-sionista estalára furiosa em Lodz.

O conde, secretamente affeiçoado á causa sionista, recebera, aquella noite, a visita de Boris Levi, outro adepto dessa religião.

Decidira-se que este ultimo partisse, passada que fosse uma semana, para Lonza, a conferenciar com o rabbino da communidade dali.

A' despedida, Boris falou:

— "Sei que sou vigiado, e a vós compete tomar providencias, para que o bem estar dos outros nossos irmãos seja assegurado.

A mim, já me suspeitam e me perseguem; mas, senhor conde, uma coisa me atormenta e me espedaça a alma: vós o sabeis, minha noiva é orphã. Pergunto-me — eu morto — qual será a sorte della?

Senhor, poderão prender-me, ao sair daqui, e é claro que prisão, para mim, significa morte."

E a voz de Levi se ergueu fraca, a supplicar:

— "Promettei-me, promettei que me protegereis a noiva, que cuidareis della, se algum dia eu lhe faltar, e partirei tranquillo e meu coração não mais saberá o que seja o receio."

— "Prometto. Se algum dia tu lhe faltares, eu velarei por ella."

E Boris partiu, a alma em socego.

Dois dias depois, era preso e accusado de heresia.

Julgado, condemnaram-no a ser morto entre quatro cavallos. Uma conversão sincera o poderia apenas livrar da morte.

O dia da execução, na praça publica central, enorme multidão se acotovelava, para ver morrer o herege.

Aquelle homem praticára o horrivel crime de não ter as mesmas crenças que elles. Que morresse, pois! Servisse, ao menos, seu sangue para lavar-lhe os peccados commettidos!

Aliás, nos tempos hodiernos, succede coisa muito similar a essa. Verdade seja que se não procede da fórma barbara de no então, para com os crentes de outras religiões — mas acaso o fanatismo, os remoques, o desprezo e a malquerença não são outras tantas fórmas de supplicios? Não se mata o physico, mas assassina-se o moral...

No meio da praça, Boris se achava deitado sobre uma especie de mesa redonda; quatro como que argolas lhe mantinham presos os braços e as pernas. Junto á mesa estava um

(Continua na 2ª pagina)

A renovação da bancada gaúcha na Camara

A conclusão do trabalho de reconhecimento — Venceu o parecer da Commissão, através debates acalorados

Inesperadamente, a Camara resolveu, hontem, definitivamente, o caso do reconhecimento de deputados pelos tres districtos do Estado do Rio Grande do Sul.

Na ordem do dia, o sr. Antonio Carlos viu approvado o seu requerimento de emergencia, para immediata discussão e votação dos pareceres.

E o parecer sobre o 1º districto foi posto em discussão, occupando a tribuna o sr. Adolpho Bergamini, que defendeu com vehemencia a sua emenda, mandando reconhecer o sr. Carlos Penafiel, diplomado e depurado, no parecer, em favor do sr. Palm Filho.

O representante do Districto Federal viu-se assediado por uma grande quantidade de apartes contra os seus conceitos, tendo havido allusões ás eleições do Districto, em apartes que foram repellidos pelo orador.

O sr. Adolpho Bergamini referiu-se ao criterio condemnavel da Camara, que não toma em consideração a verdade eleitoral, para reconhecer, ao seu talante, os candidatos com os quaes sympathiza.

Houve apartes de protesto, estabelecendo-se confusão.

Serenado o ambiente, o orador continuou a defender a emenda de sua autoria, que encerrava a verdade das urnas.

O sr. José Alves, relator, argumentou, em considerações vagas, a favor do parecer, cuja discussão ficou encerrada.

Como havia inutilização de diploma, fez-se a votação nominal, tendo-se manifestado 121 deputados a favor do parecer e 4 contra. Foram estes os srs. Sá Filho, Adolpho Bergamini, Vicente Piragibe e Azevedo Lima.

Proclamados os deputados reconhecidos, foi requerida, pelo sr. José Alves, a posse dos mesmos.

Prestaram o compromisso legal, sob palmas das tribunas e galerias, os srs. Wenceslão Escobar, Plinio Casado e Lafayette Cruz.

Na discussão do parecer sobre o 2º districto, falou tambem o sr. Adolpho Bergamini, defendendo a emenda de sua autoria, que reconhecia o candidato diplomado e depurado no parecer, sr. Sergio de Oliveira, em favor do sr. Arthur Caetano.

Muito aparteado pelo relator, sr. Baptista Bethencourt, e outros deputados, o orador demonstrou a variabilidade de criterios da commissão e o facto de declarar a mesma como livros máos os livros eleitoraes que servem ao reconhecimento de poderes desde 1918.

O sr. Adolpho Bergamini disse, então, que melhor era não se realizar a comedia das eleições, do funccionamento das juntas apuradoras e do reconhecimento, pois que a Camara não respeita a verdade eleitoral.

Em defesa do parecer, falou o relator.

Proclamados os reconhecidos, o sr. Lafayette Cruz, estreando, requereu a posse dos mesmos, tendo prestado o compromisso regimental apenas os srs. Arthur Caetano e Baptista Luzardo.

Na discussão do parecer sobre o 3º districto, falou, combatendo o mesmo, sendo muito aparteado, o sr. Toledo Dodsworth, que não se perturbou deante dos apartes violentos que recebia tendo sido o seu discurso de estréa.

O orador salientou, depois de copiosa argumentação, em que demonstrou que o relator alterára o resultado do parecer, depois do mesmo approvado pela commissão, que o trabalho sobre o 5º districto eleitoral não passára de um voto escravo, de incondicionalism partidari.

O sr. Toledo Dodsworth, defendendo a emenda, assignada por elle e pelo sr. Adolpho Bergamini, mandando reconhecer o diplomado sr. Joaquim Osorio, depurado, no parecer, em favor do sr. Maciel Junior.

Requerida a posse dos reconhecidos depois de ter o sr. Emilio Jardim, relator, falado em favor do parecer, prestaram o compromisso regimental os srs. Pinto da Rocha e Antunes Maciel.

Não tomou posse, hontem, um só dos deputados situacionistas reconhecidos.

OS CURSOS DO EXERCITO

O de aperfeiçoamento do S. de Saude

Acabam de ser encerradas as aulas do curso da Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude, frequentado pelos officiaes do Corpo de Saude da Guerra.

Na occasião do encerramento o coronel medico dr. Paula Guimarães, em nome dos seus collegas de turma, num ligeiro discurso, agradeceu aos drs. Mariaut e Buisson, da Missão Franceza, a maneira gentil por que sempre os tratará e pelos ensinamentos que lhes transmittira sobre os serviços de saude na guerra moderna.

O coronel Paula Guimarães concluiu a sua oração, offertando a ambos uma lembrança que traduzisse a estima que todos lhes consagravam.

Essa lembrança consistiu em duas custosas canetas de ouro. A' esposa do dr. Buisson que estava presente, a turma de alumnos offereceu linda e artistica corbeille de flores naturaes.

Precursor da missão

Querendo ser amavel e facilitar o caminho a certo rapaz recem-formado, que apparecia na sua cidade matuta com a intenção de estabelecer-se, o rabula da terra, esperto, pernostico e solicito, assim resumiu o plano de acção que se lhe afigurava mais pratico, de resultado mais garantido:

— Olhe, moço, e fique com o que lhe digo: com estes tabaréos, só ha um caminho a seguir — é comer o que elles têm e ensinar-lhes... o que elles já sabem.

Quando elles cá chegaram, a descobrir o Brasil economico-financeiro, de coisa que se pudesse comer só restava, mais á mão ou mais á vista, o nosso ferro, cobiçadissimo pela siderurgia universal.

Vão elles, Pedr'Alvares Cabraes, da City, e tranquillizam-nos: — Vocês estão atrapalhados com tanto ferro, estamos vendo; pois tirem-se de cuidados, que disso nós havemos de dar conta muito breve.

E, uma vez posto de lado, para fins ulteriores, todo o immenso subsólo onde o nosso paiz guarda materia prima para toda a siderurgia do mundo em meia duzia de seculos; ou, por outra, marcado o appetitoso bocado, afim de ser comido, em tempo, juntamente com o Banco do Brasil e as estradas de ferro, passam os descobridores a ensinar aos tabaréos exactamente o que elles já sabem muito bem, o que estão fartos de saber:

a) que temos "deficit" e que é preciso acabar com isso;

b) que temos tudo quanto se precisa para ser rico e somos pobres;

c) que gastamos mais do que podemos e produzimos menos do que deveramos produzir;

d) que aggravamos constantemente, em vez de amortizal-a, a nossa divida;

e) que temos excesso de funccionalismo que não faz o seu serviço, á mingua de meios de subsistencia.

E, por ahi afóra, tudo quanto se tem escripto na imprensa brasileira, com muito mais verdade e melhor conhecimento.

A mais, só umas certas liberdades, que seriam tomadas como desaforo, em outro paiz, onde isso de pundonor fosse ainda de uso.

Salvo isso, aquelle rabula da anecdota poderia ser consagrado o precursor da missão da City.

Politica e Politicos

A todos os casos da politica indigena, só feita de casos, aliás, sobrepuja o relatorio da commissão de lordes, "exquiros" e "gentlemen", que, enviados da City, vieram ver como andava Jéca Tatu': o que fazia; como gastava o dinheiro que o inglez lhe empresta; para que quereria mais dinheiro do inglez; se tem com que pagar e o que mais de prompto ha em que se possa ir pondo a mão, em beneficio, já se vê, do proprio Jéca, que não sabe o que possue, nem o que ha de fazer do que é seu como, por exemplo, estradas de ferro, companhias de vapores, bancos, jazidas de ferro, etc.

E', como se vê, assumpto politico, de politica economico-financeira, que a todos interessa o empolga todas as attenções.

Todas, menos a do Congresso, que está quieto, impedido de dar a sua opinião a respeito, por não terem tido os seus "leaders", srs. Antonio Carlos e Bueno Brandão, dado em boletim, a opinião que o governo quer que tenha o Congresso sobre a materia.

A opinião do Executivo, essa, sim, é conhecida aqui, pela sua imprensa, e em Londres já o "Morning Post" assegura que o governo do Brasil apoia cordialmente as observações e as suggestões do relatorio.

Pois é de se lhe gabar o gosto e... o estomago, porque os senhores inglezes não estiveram com rodeios, e disseram coisas do arco da velha sobre a administração, os legisladores, o funccionalismo e o resto.

Mas adoçaram a droga, fazendo votos pela continuação da politica reinante. E a isso é que o governo responde com o melhor dos seus sorrisos e a Nação com uma figa, acompanhada de um cordialissimo — longo vá o agoiro.

* * *

Começavam a ensaiar o seu vôo, ainda hesitante, os boatos de um novo estado de sitio, a coincidir com o inicio do debate (?) sobre a reforma da Constituição, quando, de uma hora para outra, o rumor cresce, apoiado numa real ou presumida promptidão das forças desta capital.

Francamente, não vemos necessidade disso. E' verdade que, quando se tratou de investir contra a liberdade de imprensa, com a lei Gordo-Solidonio, os amigos mais intimos do governo diziam, sem rebuço, que era preciso aproveitar a vigencia do estado de sitio para fazer vingar o monstrengo. Mas, agora, não ha mais necessidade disso: os legisladores aperfeiçoaram-se nos excessos de dedicação ao poder unico, e os mais graduados, os que mais se inculcam de pro-homens da Republica e responsaveis do regimen democratico, tomam a si empreitada como essa de reformar o Regimento da Camara, nos termos que hontem vimos, para arrolhar a discussão, préviamente, e impedir a iniciativa dos deputados, fóra dos apertados moldes que lhes são traçados.

Temos, pois, que são sem fundamento os boatos de hontem. O governo teria a decretação do sitio pelo Congresso, á hora que isso lhe aprouvesse; mas não ha necessidade alguma desse luxo.

* * *

Telegrammas de Madrid dizem que não é de absoluta segurança a situação do governo do general Primo de Rivera. Uma das causas dessa crise seria estar o Exercito susceptibilizado e uma parte delle profundamente desgostosa.

Ahi está o inconveniente da susceptibilidade: não bota ninguem para adeante e póde levar um exercito ao extremo de ter desgostos do governo, e desgostos profundos.

* * *

O governo resolveu o caso que restava de verificação de poderes, o do Rio Grande do Sul, mandando reconhecer o candidato diplomado e deputados uns tantos do sr. Borges de Medeiros e uns quantos dos outros matizes.

Foi embaraçosa a escolha, porque todos os candidatos exaggeravam de tal modo os protestos de dedicação ao governo que era difficil escolher, entre todos, os mais incondicionalmente dedicados.

Entrando em minucias de bastidores, conta um chronista que um dos mais guerreados borgistas escapou da degolla, a que estava condemnado, porque o seu principal padrinho convenceu ao sr. Bernardes de ser o homem mais bernardista do que borgista.

Outra nota, que parece official, diz, formalmente, que o governo mandou a sua lista ao Congresso e fechou a questão.

* * *

Passou o susto pregado ao governador eleito do Ceará, por um correspondente telegraphico. O correspondente punha em circulação o boato de estar a assembléa verificadora querendo annullar a eleição, por ser o eleito magistrado aposentado por invalidez.

Não passou de susto, e hontem lá foi annunciado o reconhecimento do novo governador.

Se, pois, a assembléa pensou naquillo, depressa se convenceu de que invalidez, seja de que natureza fôr, não invalida ninguem para o governo em nenhuma das suas modalidades e categorias.

* * *

Ochefe de policia do Acre está sendo processado. Não fosse a falta de espaço, e aqui poriamos uma série de pontos de espantação. No Brasil, um chefe de policia processado!... Verdade seja que é no Acre, mas Brasil, em todo o caso, graças ao barão do Rio Branco.

XXX

O AUGMENTO PROVISORIO A MECANICOS NAVAES

O ministro da Fazenda, devolvendo ao seu collega da Marinha os papeis referentes ao abono do augmento provisorio requerido pelos mecanicos electricistas do Serviço Radiotelegraphico da Marinha, declarou-lhe que, tendo desapparecido, com a modificação constante do n. 1 do artigo 258 da lei 4.793, de 7 de janeiro do corrente anno, a restricção do paragrapho 2º do art. 150 da lei 4.555 alludida, em que se achavam incluidos os referidos mecanicos, em virtude da qual não lhes era permittido a percepção do augmento provisorio, e escapando os mesmos ás demais restricções estabelecidas, conforme se deduz das informações prestadas pela Directoria Geral de Contabilidade daquelle Ministerio, tornou-se no corrente exercicio incontestavel o direito dos mencionados funccionarios ao abono do dito augmento provisorio.

REUNIÕES

Dos professores diplomados pela Escola Normal, no anno findo, ás 13 horas, no edificio da mesma escola.

— Do Syndicato dos Trabalhadores de Imprensa, ás 15 horas, na séde da União dos Empregados do Commercio, para discussão dos estatutos.

A Confederação do Equador

Seu primeiro centenario

Nenhuma revolução, talvez, justificasse mais a definição de Hareau, do que a chamada Confederação do Equador, provocada, póde-se dizer, pelo governo despotico de Pedro I.

Diz esse escriptor que "Uma revolução é legitima quando é provocada por uma longa resistencia do poder constituido, a uma reforma imperiosamente reclamada pela voz publica".

Pernambuco, devido a causas que seria fastidioso enumerar, descontente com a direcção dada aos negocios publicos pelos governos impostos pelo gabinete do Rio de Janeiro e ainda ali latentes os desastrosos effeitos das perseguições e execuções effectuadas após a revolução de 1817, resolveu, após a renuncia de Francisco Paes Barreto, o morgado do Cabo, como tambem era conhecido, e que se declara sem força moral para continuar no governo, aceitar essa desistencia e eleger para presidente a Manoel de Carvalho Paes de Andrade e para secretario o dr. José de Natividade Saldanha.

Resolveu mais, na reunião de 13 de dezembro de 1823, quando tal se deu, que essas eleições fossem provisorias, entregando-se o governo ao presidente e secretario que viessem do Rio, embora já se tivesse procedido á eleição para esses cargos, convocados que iam ser os eleitores.

O governo imperial entendeu, porém, que essa attitude era o prenuncio, ou mesmo a revolta declarada aos seus actos, esquecendo-se que o seu proceder, preferindo para os cargos de confiança os brasileiros naturalizados, ao invés dos nacionaes, e a existencia do chamado "gabinete secreto" do qual era figura proeminente o celebre conselheiro Chalaça, que, de barbeiro, chegou a ministro plenipotenciario na côrte de Napoles, transformára a bemquerença e popularidade dos brasileiros em desconfiança e hostilidade.

Malquistando-se com os Andradas e outros proceres da independencia, prendendo-os e deportando-os, após o seu acto violento dissolvendo a Constituinte, augmentou ainda essa desconfiança explorada pelos patriotas de idéas mais adeantadas, que propalavam a intenção do imperador, de proclamar o governo absoluto.

Essa supposição não era sem fundamento, tendo em vista a sua pessoa que encarnava duas individualidades — Elle era um paradoxo vivo. Ao mesmo tempo que os seus actos e as suas proclamações denunciavam um espirito liberal, comtudo as suas acções e o modo como agia esteriotypavam o espirito de um verdadeiro autocrata. Essas considerações não são lançadas aereamente e a prova é que elle governou nove annos, quasi sem a assistencia das Camaras.

Não querendo ouvir as queixas e as reclamações dos pernambucanos, insiste em nomear Paes Barreto para presidente, e este, que se declarára incompetente para dirigir a Provincia, aceita essa nomeação e quer apossar-se do governo. Não tendo sido reconhecido por Paes de Andrade, é este preso, por um golpe de audacia de dois officiaes, e levado para a fortaleza do Brum. Horas depois, revoltando-se a sua guarnição e o resto da tropa, cujo governador das armas era o coronel José da Barros Falcão de Lacerda, um dos heroes de Pirajá e Cabrito, é Paes de Andrade reposto na presidencia, fugindo Paes Barreto, com alguma força, para Barra Grande.

O governo imperial, tendo disso noticia, faz seguir para Recife uma esquadrilha, commandada por Taylor, para fazer effectiva a posse de Paes Barreto.

Reune-se o Grande Conselho, ao qual comparecem para mais de tresentas pessoas, e resolve que siga para o Rio de Janeiro uma deputação composta do vigario Francisco Leal Periquito, Basilio Quaresma Torreão e Joaquim Francisco Bastos Junior, afim de expôr a situação e pedir a confirmação de Paes de Andrade na presidencia.

O imperador recusa aceitar essa indicação e nomeia José Carlos Mayrink da Silva Ferrão. Tal nomeação não podia ser acatada pelos pernambucanos, não só por não ser a que elles desejavam, como tambem por ter deixado Mayrink tristes recordações de si, quando fôra secretario do famigerado general Luiz do Rego, nomeado capitão-mór, após a revolução de 1817.

Não obstante haver Taylor concordado, ou antes, o seu representante o capitão de fragata Barroso, na reunião havida em 7 de abril, quando foi da nomeação da delegação ao imperador, em que se aguardava a resolução de Pedro I sobre a presidencia, declarou o chefe da esquadrilha bloquear o porto do Recife.

A essa resolução respondeu Paes de Andrade com uma violenta proclamação em a qual trata aquelle official de perfido e diz que os pernambucanos não se intimidariam com as bravatas de um mercenario.

Se bem que a attitude de Paes de Andrade fosse de rebeldia, comtudo não era ainda sua intenção, ou pelo menos da maioria dos seus conselheiros, declarar a emancipação da Provincia e renegar o governo imperial.

Disso é prova o voto de frei Caneca, na reunião do Grande Conselho, em 6 de maio de 1824, para se resolver se devia ou não ser atacado o acampamento das forças reunidas por Paes Barreto, nos limites de Alagôas com Pernambuco.

O heroico e denodado frade era de opinião que taes forças fossem atacadas, porque as suas proclamações terminavam com um "Viva á união da antiga familia portugueza", prova evidente das suas intenções hostis contra a independencia do Brasil e que o atacar esses rebeldes devia merecer "toda aprovasão da parte de sua majestade imperial que tem jurado a "Independencia ou Morte".

Correndo boatos da proxima expedição de forças portuguezas para atacar o Brasil, resolveu o gabinete do Rio concentrar em seu porto toda a força naval, para, mais promptamente, dizia a proclamação imperial, soccorrer o ponto escolhido, da esquadra portugueza; e mandou que Taylor e a sua divisão rumasse para o Rio de Janeiro.

Antes de continuarmos, convém salientar que Paes de Carvalho quiz acatar a designação de Mayrink e convidou este a assumir o governo, ao que recusou Mayrink, por se reconhecer sem energia bastante para congregar todos os elementos hostis.

Que deveria fazer Paes de Andrade, quasi presidente á força, tanto pelo voto dos seus concidadãos, como pela recusa do preposto imperial? Continuar á frente da administração. Julgando, pelos boatos correntes, da insinceridade de Pedro I e dando vasão, certamente, aos seus instinctos ultra-liberaes, de ex-revolucionario de 1817, e pelas idéas dominantes nas Americas, aproveita o ensejo da retirada da esquadra bloqueadora e proclama ao povo, incitando-o a libertar-se do governo de Pedro I.

Estava lançada a sorte.

Essa proclamação, datada de 2 de julho, (1) é violenta e claramente expõe os fins de se confederarem as provincias do norte, e estas só poderiam ser as antigas alliadas de 1817 — Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, pois que as do extremo norte eram ainda muito lusitanas.

Além da proclamação, na qual accusa o imperador de haver "despotica e atrevidamente dissolvido a Soberana Assembléa Constituinte e Legislativa do Brasil... procurando assim dividir-nos e animando o rei de Portugal para vir atacar os nossos lares... manda reunir todas as suas forças á capital, afim de defender sómente a sua pessoa". E termina: "Unamo-nos para salvação nossa, estabeleçamos um Governo Supremo, verdadeiramente constitucional, que se encarregue de nossa mutua defesa, e salvação. Brasileiros! Unamo-nos e seremos invenciveis."

Em seu manifesto, principia elle com estas palavras:

"A salvação da honrada Patria, e da Liberdade, a defesa de nossos imprescriptiveis e inalienaveis direitos de Soberania; instão, urgem, e imperiozamente comandão, que com laços da mais fraterna, e estricta união, nos prestemos reciprocos auxilios, para nossa cômum defesa." E finaliza: "Brazileiros: pequenas considerações só devem estorvar pequenas almas; o momento he este; salvemos a honra, a Patria, a Liberdade soltando o grito festivo — Viva a Confederação do Equador".

Emissarios seus ou adeptos da revolução dirigem-se para a Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, e os seus governos são depostos e substituidos pelos dos revolucionarios.

As tropas e milicias são convocadas, sendo nomeado commandante geral das forças pernambucanas o coronel Falcão de Lacerda.

Provisoriamente, seria adoptada a constituição da Colombia, emquanto não fosse elaborada a da Confederação, para o que foram convocados os eleitores.

Triumphante em Pernambuco e nas outras provincias o brado levantado por Paes de Andrade, tratou este de organizar suas forças para resistir aos ataques, annunciados, da esquadra portugueza e do governo imperial.

Necessitando que o novo Estado tivesse o seu pavilhão, foi esse decretado. Era todo azul, tendo ao centro um escudo esquartelado, amarello, sobre o qual havia, em um circulo branco, com as palavras em negro — Independencia — União — Liberdade — Religião — separadas por feixes de varas de côr vermelha. Dentro desse circulo, um outro, de côr azul escuro, separado por um baltéo branco, representando a linha do equador. Nesse circulo azul, havia uma cruz floretada, encarnada, tendo uma estrella sob cada um dos braços.

Na parte inferior do baltéo, e junto a este, duas estrellas ladeando a haste inferior da cruz, e acompanhando esse semi-circulo inferior azul, nove estrellas.

Equidistante da parte superior do escudo, erguia-se uma haste encarnada, encimada por uma mão, tendo esta ao centro o olho da Providencia, haste esta circumdada por seis estrellas. O dedo indicador da mão apontava para uma flammula branca, onde estava escripta a palavra — Confederação — em letras negras. Circumdavam o escudo esquartelado, á esquerda, um ramo de algodão, e á direita, um outro, de canna.

O governo imperial, sciente do que se passava, nomeia o general Francisco de Lima e Silva para dirigir as forças imperiaes que marcham para Alagôas, e, já sem receios da mallograda expedição portugueza, faz seguir a esquadra sob as ordens de Cockrane para bloquear e atacar Recife, por mar.

Vencidos sempre os republicanos nos varios combates travados com os imperiaes, é Recife atacada e tomada em 12 de setembro.

Um ultimo esforço é tentado por Falcão de Lacerda, que, de novo, é batido salvando-se elle na fuga.

Paes de Andrade, que se achava a bordo da corveta ingleza "Tweed", onde fôra para tratar da capitulação, com a esquadra imperial, segundo rezam os documentos officiaes (2) e segundo alguns historiadores, para onde fugira embarcando-se em uma jangada.

Submettida a Provincia e, successivamente, o movimento na Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, começaram a agir as commissões militares, para a punição dos revoltosos, presidida a de Pernambuco pelo brigadeiro Francisco de Lima e Silva, que fôra nomeado presidente em 26 de julho, tendo como vogaes o desembargador Garcia de Almeida, coronel de engenheiros Salvador J. Maciel, tenente-coronel F. Vicente Souto, coronel Manoel A. Leão Bandeira, e como interrogante, o conde de Escragnolle, de accordo com a carta imperial de 16 de outubro. "afim de serem sentenciados verbal e summariamente."

Dos chefes intellectuaes da revolução, era frei Joaquim do Amor Divino Rebello, o Caneca um dos mais odiados por Pedro I, não só pelo seu voto contrario e aggressivo quando repelliu o juramento da Constituição, pela sua actuação directa nas sessões do conselho geral da Provincia, de 7 de abril e 6 de maio, como por ter sido um dos implicados na revolução de 1817 e ainda pelos seus escriptos no periodico "Typhis Pernambucano", escripto de collaboração com João Soares Lisboa, morto no combate de Couro d'Anta e ex-redactor do "Correio do Rio", onde prégava a Republica e atiçava os odios entre brasileiros e portuguezes.

Frei Caneca chega preso ao Recife em 17 de dezembro, e a 23, comparece ante a commissão militar, em 20, e 16 dias depois, ouve a sua condemnação á morte.

O cabido de cruz alçada, foi solicitar da commissão que suspendesse a execução, até que viesse do Rio o pedido de commutação da pena que a endereçar ao imperador, sendo isso negado pela commissão.

No dia seguinte, 13 de janeiro, foi frei Caneca conduzido "ao logar da força das Cinco Pontas", para ser enforcado.

Ahi, depois de despojado das vestes e insignias sacerdotaes, degradação que soffreu sem que se conheça acto algum de autoridade ecclesiastica competente, foi entregue ao carrasco, escolhido este entre os presos da cadeia publica, de nome Agostinho Vieira, de côr parda.

Chegando ante frei Caneca, ajoelhou-se e, terminantemente recusou-se a justiçal-o, sendo por isso, aggredido a couces de granadeiras, espezinhado, e tão ferido ficou, que morreu em consequencia dos golpes recebidos.

Chamados mais dois pretos, presos tambem, recusaram-se estes como aquelle, a cumprir a sentença, soffrendo, por sua vez, os mesmos máos tratos.

(Conclusão da 3ª pagina)

A senatoria pelo Rio Grande do Sul

Foi assignado o parecer reconhecendo o sr. Vespucio de Abreu — O sr. Lauro Sodré vae fazer declaração de voto

Esteve reunida a commissão de Poderes do Senado, presentes os srs. Cunha Machado, Lauro Sodré, Bernardino Monteiro, Eloy de Souza, João Thomé, Modesto Leal, Gonçalo Rollemberg e Moniz Sodré.

Aberta a sessão o sr. Cunha Machado, accumulando as funcções de presidente e relator do pleito gaucho, passou a ler o seu ligeiro parecer.

Depois de falar na luta fratricida que ensangentou o Rio Grande do Sul, de tecer os maiores elogios ao sr. Assis Brasil, que disse ser um nome nacional, digno de representar o seu Estado e de occupar a direcção suprema dos destinos do paiz, o relator tratou da contestação, mostrando que, aceitas todas as suas suggestões, não podia deixar de ser reconhecido o candidato diplomado, assim concluindo o seu trabalho:

Finalmente, attendidas todas as allegações dos procuradores do candidato contestante, e, em consequencia, deduzido do resultado constante do mappa organizado pela secretaria os resultados das 274 secções de que trata a contestação, salvo as 46 em que o seu constituinte foi vencedor (annexo V), teriamos:

Dr. Vespucio de Abreu — 77.963 — 212 em separado, menos 38.354 — 70 em separado, egual a 39.609, 142 em separado.

Dr. Assis Brasil — 45.792 — 213 em separado, menos 15.869 — 75 em separado, egual a 29.923 — 138 em separado.

Porque assim seja, a commissão, julgando perfeitamente dispensavel considerar cada uma daquellas allegações de per si, passa a enumerar as secções que, no seu entender, não devem merecer a approvação do Senado.

Estão neste caso:

a) por não estarem rubricados pelo juiz de direito da comarca os livros em que foram lavradas as respectivas actas;

b) por não estarem reconhecidas as firmas dos mesarios;

c) por não estarem reconhecidas as firmas dos mesarios e dos eleitores;

d) por não estarem reconhecidas as firmas dos eleitores;

e) por falta de assignatura dos mesarios;

f) por ter sido interrompida a eleição a 3, para proseguir a 4 de maio.

Deduzidas as votações destas secções, o resultado geral do pleito é o seguinte, incluidos os votos em separado:

Dr. Vespucio de Abreu e Silva — 72.872 votos.

Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil — 42200 votos.

Por tudo que acima ficou dito, a Commissão de Poderes é de parecer:

1º — que sejam annulladas as eleições de: Alfredo Chaves, 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª; Estrella, 6ª; Garibaldi, 6ª; Guaporé, 7ª; S. Sebastião do Cahy, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª; Torres, 2ª e 3ª; Triumpho, 1ª; Venancio Ayres, 2ª; Erechim, 4ª e 5ª; Lagôa Vermelha, 7ª e 9ª; Passo Fundo, 9ª e 11ª; S. José do Montenegro, 1ª; Encantado, 4ª; Uruguayana, 6ª; Viamão, 2ª; Lagôa Vermelha, 5ª; Bagé, 10ª; Porto Alegre, 27ª; Caxias, 7ª; Santo Antonio da Patrulha, 4ª; Bagé, 5ª; Encruzilhada, 3ª; Santa Maria, 6ª; Porto Alegre, 30ª; São Sepé, 2ª; Encantado, 3ª e 5ª; Cruz Alta, 11ª, e Guaporé, 3ª;

2º — que sejam approvadas as demais eleições realizadas no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 3 de maio do corrente anno, para a renovação do terço constitucional do Senado;

3º — que seja reconhecido e proclamado senador da Republica, pelo referido Estado, o sr. João Vespucio de Abreu e Silva."

Aberta a discussão sobre o parecer, o sr. Lauro Sodré, dizendo não ter sido enviado á commissão o documento solicitado do Ministerio do Interior, asseverou que tinha algumas razões a adduzir sobre a materia, pelo que pedia vista, não com o objectivo de discordar do trabalho do representante do Maranhão, mas para fazer declaração de voto.

Os demais senadores presentes, consultados, assignaram o parecer, que foi entregue ao sr. Lauro Sodré, afim de amanhã devolvel-o á Commissão, com o seu voto explicativo.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Está chamada a prestar provas escriptas de francez e arithmetica no dia 3, a senhora d. Carmelita Bastos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos ultimos dois dias — foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz 957 rezes; em transito para o mesmo destino 679. Stock em Cruzeiro, para embarque, 612 rezes.

A NOTIFICAÇÃO DOS PASSAGEIROS DOS PORTOS DO NORTE

O director da Saude Publica determinou ao Departamento da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial no sentido de serem notificados os passageiros dos portos do norte para comparecerem á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em um dos dias uteis posteriores ao desembarque, afim de tornar efficiente a vigilancia exercida sobre os referidos passageiros, em virtude de molestias infecciosas que grassam em forma epidemica em alguns Estados do Norte do paiz.

A MISERIA NO MARANHÃO

Um appello aos corações bem formados

Continu'a a ter um justo apoio, por parte dos leitores do O JORNAL, o appello que daqui lhes fizemos a favor das victimas das inundações de Caxias, no Estado do Maranhão.

Esses infelizes estão sem lar, sem pão, sem roupas e entregues ás consequencias terriveis das ultimas cheias do Itapicurú, de que o telegrapho nos tem dado um terrivel e doloroso relato.

Acudindo a toda essa miseria, fazem os leitores do O JORNAL uma obra de caridade e de patriotismo, fortalecendo as victimas do flagello com novas energias.

Recebemos ante-hontem e hontem as seguintes quantias de: Pedro e Luiz 50$, Luiz Valle Palhano de Jesus 5$, Augusto Cesar Valle Palhano de Jesus 1$, um caxiense 10$. José Jola 2$, Alexandre Pinto 2$, Orestes Bidise 1$, Henrique Nore 3$, Alvaro Barcellos 2$, anonymo 2$, Salvador Laviolo 2$, Antonio Pinto Guimarães 5$, Arthur Alves da Silva Paranhos 5$, Agenor de Castro 4$, anonymo 2$, L. A. M. C. 2$, João Nick de Oliveira 2$, dr. José Julio Wanzolino 5$. Total, réis 104$000. Total publicado 139$000. Total arrecadado 243$000.

O CONTO DO "O JORNAL"

A PROMESSA

(Conclusão da 1ª pagina.)

padre; mais além, as autoridades do logar, e da outra parte, o encarregado de dar as ordens de execução. A onda do povo refluiu, e abriu-se, para deixar passar quatro cavalleiros, que se foram postar, cada um delles, perto da mesa do supplicio.

Os animaes escarvavam o chão, nervosos e impacientes.

O fogo que lhes brilhava nos olhos intelligentes, as pernas delgadas e o pescoço em arco; as pequeninas orelhas volvidas para frente e as narinas a tremer — tudo nelles indicava impetuosidade e força.

Uma corda foi atada á sella de cada um delles; as outras quatro extremidades foram amarradas ás pernas e aos braços de Boris.

A um gesto do executor, as cordas se retesaram. O sacerdote achegou-se á victima:

— "Queres abjurar?"

Boris sacudiu a cabeça.

— "Repara — é a vida que tu perdes!"

— "Perco a vida, na verdade, mas ganho a estima de Deus."

— "E' inutil", fez o padre retirando-se; e, dirigindo-se ao executor:

— "Pode cumprir as ordens que recebeu."

Este fez um signal aos cavalleiros.

Fincaram-se as esporas no ventre dos animaes, que se lançaram num impeto furioso para a frente.

Ouviu-se o estalar das articulações da victima. O rosto se lhe crispou num rictus espantoso e da boca lhe saiu formidavel grito de dôr.

Os empuxões se succediam. Os cavalleiros espoream as montarias, cada vez mais; do chão, pisado pelas patas saltavam faiscas.

Boris deixára de gemer: morrera já. E os quatro cavallos arrancavam, semi-doidos, os olhos a chispear, o peito coberto de espuma ensanguentada, tentando arrastar comsigo, aquelle monte de carnes e de ossos fracturados...

A multidão urrava de contente: esses espectaculos eram para ella o divertimento favorito. Todos gritavam enthusiasmados.

Um cavalleiro, porém, de longe, os labios cerrados e a physionomia de um pallido terroso, olhava, quedo, a execução; da bocca saia-lhe, em rythmo, angustioso estertor.

E, quando, noite já, todos se retiraram, quando mais ninguem havia na praça, esse homem apeou-se, furtivo, do animal, approximou-se da mesa em que estivera o executado, e ali numa pequena poça de sangue, embebeu uma das bordas de um lenço. Depois, ás pressas, montou no cavallo, e enterrou-lhe as esporas nas ilhargas.

O animal, sorvendo o ar, ergueu-se nas patas trazeiras, e, num pulo formidavel, como que a abraçar o espaço, atirou-se á frente num galopar furioso.

Esse homem era Silas Rivensky. Como doido, o conde voltou ao castello. Tudo lhe girava em torno. Sentia intoleravel zum-zum nos ouvidos, e palavras inarticuladas lhe escapavam da garganta oppressa.

Deitou-se; não poude dormir. Num impeto, correu a uma janella e a abriu. O ar frio e cortante da noite lhe fustigou o resto, e um calefrio lhe percorreu, de ponta a ponta, toda a espinha. Olhou á volta de si, aterrorizado. Nas paredes, a luz tremula das lampadas projectava as sombras movediças de objectos proximos, as quaes, como fantasmas, se punham a dansar, ora de cá, ora de lá. Fóra, era a escuridão; era o mar sombrio da noite, com todo seu cortejo assustador de trevas.

Silas ajoelhou-se, puxou do lenço, e, a tremer, olhando a mancha sombria de sangue, a contrastar com a alvura do linho, acobardado, sentindo desfazer-se em si o mecanismo da vida, ante o relembrar da morte tragica de Boris, collou a fronte no chão e se poz a chorar...

E lá fóra, no bello e antigo parque, trepado no topo de uma alta arvore, o mocho olhou assustado em derredor, e, subito, se poz a rir, a rir perdidamente...

Rio — Junho de 1924.

Hello COHEN.

FACTOS E INFORMAÇÕES

COMBATENDO O ALTO CUSTO DA VIDA

UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA NO PALACIO DO CATTETE

O governo decreta a isenção de direitos e a acquisição de generos no estrangeiro

Realizou-se, hontem, ás primeiras horas da tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, uma reunião extraordinaria do ministerio. Determinou a respectiva convocação a necessidade em que o governo federal se encontra de assentar providencias que, attendendo aos reclamos que lhe chegam de todo o paiz, venham provocar o barateamento dos generos de primeira necessidade, uma vez que o decreto de 19 de março do corrente anno não produziu os effeitos desejados e dia a dia a vida se torna cada vez mais insupportavel para as classes menos favorecidas.

Presentes no salão dos despachos os ministros Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá, Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar, pois, o titular da Justiça deixou de comparecer por motivo da enfermidade que o retem no leito, o dr. Arthur Bernardes declarou aberto os trabalhos e solicitou opiniões a respeito. Examinada a situação dos mercados consumidores e estudadas as estimativas da producção vindoura, a par da analyse das causas que directa ou indirectamente influem na qualidade e cotação dos generos, os presentes, servindo-se da legislação em vigor, consideraram os recursos que poderão manejar contra as falhas e defeitos do abastecimento. O presidente da Republica, finalmente, assignou o decreto abaixo, consubstanciando as providencias escolhidas e referendado por todos os ministros de Estado:

Decreto n. 16.524, de 1º de julho de 1924 — Concede pelo prazo de sessenta dias, isenção, em todas as alfandegas do paiz, de direitos e de taxas de expediente, para os generos de primeira necessidade e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que é manifesta a crise das subsistencias, a ponto de tornar a vida insupportavel ás classes menos favorecidas, que constituem a maioria da população;

Considerando que os generos alimenticios continuam a ser vendidos em todo o paiz por preços excessivamente elevados e que isso se tem tem accentuado a despeito das providencias constantes do decreto numero 16.419, de 19 de março de 1924;

Considerando que varios orgãos representativos do commercio têm, nesse sentido, appellado para o governo federal, reclamando sua immediata interferencia no caso;

Considerando que de differentes Estados e Municipalidades tem o governo recebido constantes appellos, no intuito de minorar a carestia da vida;

Considerando, ainda, que ao lado das medidas de caracter permanentes, tem o governo o dever de tomar providencias que, sem ferir a liberdade de commercio e os interesses legitimos da producção, contribuam para melhorar as condições de vida da população,

Resolve, usando das autorizações constantes do art. 2º, letra b, do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, combinado com o art. 7º, da lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, decretar:

Art. 1º. Fica concedida, a partir desta data, e pelo prazo de sessenta dias, isenção, em todas as alfandegas do paiz, de direitos e taxas de expedientes, para os seguintes generos: arroz, assucar, batatas, carne secca ou xarque, feijão e milho, devendo os interessados, para a obtenção desse favor, apresentar os competentes pedidos de licença ao Ministerio da Fazenda.

Art. 2º. O Ministerio da Agricultura adquirirá no exterior, desde já, cem mil saccos de arroz, duzentos mil de assucar, vinte e sete mil caixas de banha, quatro mil e quinhentas toneladas de batatas, duzentos mil saccos de milho, quatrocentos fardos de carne secca, quarenta mil saccos de feijão, se, em egualdade de condições de preços, não puder adquirir esses generos no mercado interno.

Art. 3º. De accordo com a autorização contida no art. 2º letra g do decreto 4.034, de 12 de janeiro de 1920, serão abertos os creditos que se tornarem necessarios á execução do presente decreto.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica — (a.) Arthur da Silva Bernardes, João Luiz Alves, A. R. de Sampaio Vidal, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Francisco Sá, José Felix Alves Pacheco, Alexandrino de Alencar e Fernando Setembro de Carvalho."

UMA NOTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO SOBRE A CRISE DE TRANSPORTE

O gabinete do sr. ministro da Viação forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Tendo em vista a situação actual; dos transportes ferro-viarios no paiz, em crise grave devida, principalmente, á deficiencia, na quasi totalidade das estradas de ferro, do material rodante necessario ao rapido transporte de mercadorias, o Ministerio da Viação deseja tornar publico, entre os interessados, a medida ora posta em pratica como recurso para minorar os effeitos da difficil situação.

Não podendo o governo federal, senão dentro de limites muito restrictos, fornecer ás diversas estradas o material rodante, que com urgencia era reclamado pelo serviço de cada uma, cujas necessidades levariam a uma despesa superior a 200.000 contos, foi estudada a maneira pratica de ser utilizada a autorização dada pelo poder legislativo na lei da despesa de 1924 e constante do paragrapho 2 do numero XVIII do artigo 201, o qual dispõe:

"Poderá o governo contratar o fornecimento e a reparação do material rodante com empresas interessadas no transporte de seus productos, de modo a ser a importancia da respectiva despesa amortizada pela dos fretes a pagar por esse transporte".

A E. F. Central do Brasil celebrou tres contratos, todos já registrados pelo Tribunal de Contas, e tem muitos outros em andamento nas seguintes bases:

"O interessado fornece, por preço convencionado nas dimensões determinadas, a quantidade de material necessario aos seus transportes. Este material fica, desde logo, sendo considerado de propriedade da estrada, que se obriga a conserval-o e mantel-o em trafego, de modo a assegurar ao interessado um determinado numero de viagens mensaes com os seus productos".

O valor do citado material é tambem, desde logo, creditado ao interessado, a quem são, posteriormente, e á medida dos transportes realizados, restituidos 50 °|° dos fretes pagos até liquidação do seu credito.

Os interessados têm obtido de diversas fabricas de material rodante a facilidade de, mediante contratos particulares com simples garantias bancarias, adquirir a prazo o material de que necessitam, o qual é pago (amortização e juros) com os 50 °|° dos fretes restituidos pela estrada.

A adopção desta pratica é vantajosa á estrada porque, recebendo ella material dos intressados, vae pagal-o com 50 °|° da renda que o proprio material lhe dá; é vantajosa aos interessados porque elles, desde logo, têm a garantia de uma determinada quantidade mensal de transporte para os seus productos, cujos fretes não lhe são, de maneira nenhuma augmentados; e, tão pouco, despendem seus capitaes com a acquisição do material rodante, porque este lhe é vendido a prazo pelas fabricas que vão receber em pagamento, somente aquelles 50 °|° dos fretes restituidos pela estrada, finalmente, os fabricantes de material rodante têm opportunidade de vender seus productos, com um pagamento a prazo, absolutamente garantido.

A Estrada de Ferro Central do Brasil já tem, neste momento, entre os contratos feitos e os que estão em elaboração, fornecimentos de valor superior a sete mil contos de réis".

AS VENDAS MERCANTIS

Em resposta a um officio do secretario da Justiça e da Segurança Publica de S. Paulo, sobre se a Cooperativa Militar da Força Publica, com séde na capital daquelle Estado deve ser considerada na categoria dos estabelecimentos commerciaes e se as suas operações incidem no imposto sobre vendas mercantis, o ministro da Fazenda declarou que o Regulamento não isenta, nem havia razão para fazel-o do pagamento do imposto ás sociedades cooperativas que realizam vendas mercantis supprindo seus associados de generos e mercadorias que, na ausencia das mesmas cooperativas, teriam de obter nos atacadistas ou varejistas.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil arrecadou, durante a ultima semana, a quantia de 2.427:718$736. Desta importancia foram recolhidos ao Thesouro Nacional 223:400$150 de imposto de transito e 2.024:998$698 de renda propria. Foram entregues réis..... 93:870$704 á Prefeitura desta capital, e 80:449$184 ao Estado do Rio, tambem de impostos arrecadados.

O MINISTRO DA GUERRA TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra, o 1º tenente Tancredo Faustino da Silva.

Esse official foi por esse motivo desligado de addido ao D. G.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

O inspector de Prophylaxia contra a Tuberculose suggeriu ao director do Departamento Nacional de Saude Publica o alvitre de se fazer representar aquella directoria na Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose, a realizar-se em Lausanne, no mez de agosto proximo futuro.

RIO-COMMERCIAL

Uma filial da firma Francisco F. Fontana — A representação do "Matte Ildefonso" no Rio de Janeiro.

A firma Francisco F. Fontana, de Curityba, Estado do Paraná, acaba de installar, nesta cidade, á Avenida Rio Branco 9, primeiro andar, uma filial, confiando-a á gerencia do sr. F. Alegria.

Ampliando a sua esphera de acção ao Rio de Janeiro, visa aquella firma dar certo desenvolvimento á introducção do "Matte Ildefonso" nos habitos cariocas, não só por ser um producto genuinamente brasileiro, mas por constituir um chá saborosissimo e possuidor de apreciaveis qualidades alimenticias e therapeuticas.

A inauguração da filial de Francisco F. Fontana está marcada para amanhã, 3 do corrente, ás 14 horas. Com o convite para assistirmos a esse acto enviou-nos o gerente, sr. F. Alegria, uma lata de "Matte Ildefonso", que, além de ser apreciado do producto, tem emballagem hygienica, propria e muito cuidadosa.

"Casa Felicidade"

Na rua Marechal Floriano, 96, inaugura-se hoje um novo estabelecimento para o commercio de calçados finos — a "Casa Felicidade" — propriedade do sr. Antonio de Freitas.

A "Casa Felicidade" está montada com apurado gosto e dispõe de variado "stock" de calçado para senhoras, homens e crianças. O seu proprietario tem larga pratica do ramo e isso promette assegurar á "Casa Felicidade" futuro cheio de prosperidade.

A Confederação do Equador

Seu primeiro centenario

A bandeira da Confederação do Equador

(Conclusão da 2ª pagina)

Diz-se que um delles recuára ante frei Caneca, por ter visto sobre a cabeça do heroico revolucionario a imagem de N. S. do Carmo, padroeira do convento onde professara frei Caneca.

A commissão militar, ou, antes, o general Lima e Silva, que não comparecera á execução, como nenhum dos membros da commissão, consultado, resolveu que frei Caneca fosse então fuzilado. E, calmo o heroico frei Caneca ajuda ao alcaide a amarral-o em um dos postes da forca e ahi recebe a descarga mortal.

Successivamente, são então executados: Antonio Macario de Moraes, major Agostinho Bezerra Cavalcante e Souza, Antonio do Monte, Nicoláo Martins Pereira, Jones Heide Rodgers, joven norte-americano, de pouco mais de 20 annos e Francisco Antonio Fragoso.

No Rio de Janeiro, para onde vieram presos, após o ataque á Barra Grande, foram fuzilados João Metrovich, commandante do brigue rebelde "Constituição ou morte", João Guilherme Ratcliff, seu immediato, e Joaquim da Silva Loureiro.

Ratcliff, que era portuguez de nascimento, mas que abraçára, com o maior enthusiasmo, a causa do Brasil, e mais ainda a da Confederação do Equador, era bastante erudito e disso ficou a prova documental nas masmorras da Ilha das Cobras, onde foram encontrados escriptos em latim e uma carta ao seu advogado, em varias linguas, bem como a seguinte declaração: "Morro innocente, e pela causa do Brasil e da Humanidade: possa meu sangue ser util a ambas. — Oratorio, 17 de março de 1825." A letra e a assignatura são firmes, o que demonstra um espirito superior e de rara coragem. Esse documento será exposto, hoje, no Archivo Nacional.

Ao ser conduzido ao patibulo, um frade accusou-o de rebelde, e elle respondeu: "Deus me dê paciencia! Um ministro do altar, calumniando-me!" Antes, ao vestir a alva, que quiz recusar, conformou-se, dizendo: "Vamos ornar a victima".

Nicoláo Martins Pereira, merece tambem menção especial; heroe da independencia, tendo prestado valiosissimos serviços, foi para elle pedido perdão, endereçado pelo proprio general Lima e Silva.

Emquanto não vinha uma solução do Rio, Martins Pereira, sob palavra, ia visitar a familia.

No dia em que chegou o navio trazendo o indeferimento ao pedido de perdão, achava-se elle em casa de sua familia, e um dos ajudantes de ordens de Lima e Silva foi aconselhar-lhe que fugisse, insistindo para que tal o fizesse, pois tudo estava preparado. Recusou-se, terminantemente, Martins, a acceder aos conselhos do camarada e aos insistentes rogos da familia, dizendo: "Estou aqui, sob minha palavra de honra, e um soldado nunca a nega; voltarei para a prisão".

No dia seguinte foi fuzilado.

Em um documento guardado, dizem, por seus descendentes, ha a seguinte nota: "Assassinado por Pedro I".

Houve ainda um outro, para quem foi pedido perdão — o major Bezerra e Souza, pedido esse patrocinado por sua vez, por brasileiros e portuguezes, porque, quando da revolução de 1817, impedira elle que a soldadesca allucinada atacasse e saqueasse ás casas commerciaes, salvando, assim, muitos portuguezes de serem assassinados.

A este como a outros negou "o paternal coração" do imperador a sua clemencia.

Nas outras Provincias confederadas, foram justiçados: padre Gonçalo Ignacio de Albuquerque Maranhão Loyola, coronel João de Andrade Pereira, Francisco Miguel Pereira Ibiapina, Luiz Ignacio de Azevedo, Feliciano José da Silva.

A degredo perpetuo: Raymundo Alexandre Pereira Ibiapina, que, dizem, foi arremessado do alto de uma penedia em Fernando Noronha e frei Alexandre da Purificação para o Amazonas, onde morreu.

Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, chefe do movimento no Ceará, foi trucidado, após um combate. Outros, menos culpados soffreram diversas penas de reclusão.

Além dos executados, foram mais condemnados á morte, dando-se licença, por meio de editaes, para que qualquer pessoa os pudesse matar, aos réos ausentes: Paes de Andrade, José da Natividade Saldanha, coronel José de Barros Falcão de Lacerda, tenente-coronel José Antonio Ferreira, capitão José Francisco Vaz Pinto Carapeba, Antonio de Albuquerque Montenegro, tenente Mendanha, capitão José Gomes do Rego Casumbá, capitão Francisco Leite e major Emiliano Felippe Benicio Mundurucú.

Paes de Andrade, recolhido a bordo da corveta ingleza "Twed", passou-se para a "Brazen", que o levou para a Inglaterra.

Ao ter Pedro I conhecimento do facto, determinou que o ministro Carvalho e Mello reclamasse do consul inglez Chamberlain, julgando que Paes de Andrade estivesse a bordo da "Tweed", chegada, então ao porto do Rio de Janeiro, e tambem que tal reclamação fosse feita por Gameiro, em Londres, ao governo inglez.

Canning, recebendo essa reclamação, ficou embaraçado para resolver a questão, por ser o commandante da "Twed" seu irmão.

Esse caso motivou o não poder mais o governo inglez exigir a entrega de Taylor, official inglez que desertára do seu navio, para servir na esquadra imperial.

Paes de Andrade, em Londres, continuou a conspirar contra Pedro I e teve confabulações com alguns colombianos, ali residentes e em Paris, para conseguir o auxilio de Bolivar.

Para esse fim, mudou-se para os Estados Unidos, onde casou, tencionando comprar navios para agir de accordo com as hostes de Bolivar.

Como seu emissario, partiu Natividade Saldanha para a Colombia, ali morrendo, em 1830, parece que assassinado, pois o seu corpo foi encontrado dentro de uma vala.

Ao saber que havia sido condemnado á morte passou Saldanha ao desembargador Xavier Garcia de Almeida, vogal da commissão militar, procuração para morrer por elle.

Com a deposição de Pedro I, regressou Paes de Andrade ao Brasil, sendo festiva e calorosamente recebido em Recife.

Mais tarde, presidiu a provincia e foi eleito senador, morrendo no Rio de Janeiro, em 18 de junho de 1855, achando-se enterrado no cemiterio de Catumby.

Pedro I, que tão cruelmente suffocou a revolução da Confederação do Equador, não perdoando nem o denodado e heroico Martins Pereira, que tanto trabalhou pela independencia, esquecia-se que muito peor foi a sua revolta contra sua Patria e seu pae, e Lima e Silva, fiel cumpridor de suas ordens, se bem que se apiedasse de alguns condemnados, viu-se forçado a chefiar a rebellião de 6 de abril e obrigou Pedro I a abdicar.

Cruel lição que o destino dá áquelles que pensam jugular as aspirações populares pela crueldade e prepotencia.

Rio, 2 de julho de 1924.

Pereira LESSA.

(1) Não posso comprehender que houvesse duvidas sobre a data do manifesto de Paes de Andrade, pois bastaria lêr-se a Proclamação de Pedro I, dirigida ás Tropas que iam marchar para Pernambuco. Nessa Proclamação já fala o imperador no manifesto de Paes de Andrade que implantára a Federação e tem a data de 27 de julho. Ha ainda outras: mandando processar summoriamente os chefes e cabeças dessa revolução e nomeando Lima e Silva presidente e commandante da expedição, declarando Pernambuco em estado de sitio etc., todos datados de 26.

Se a proclamação de Paes de Andrade fosse de 24, taes resoluções não seriam conhecidas officialmente no Rio, em 26.

(2) Correspondencia entre o consul inglez Chamberlain e Carvalho e Mello, ministro dos Estrangeiros.

A CONTRIBUIÇÃO DA MUNICIPALIDADE

Associando-se ás manifestações com que vae ser solemnizado o primeiro centenario do Equador, o prefeito decretou homenagens especiaes em commemoração da data que hoje transcorre.

E' assim que resolveu mandar ornamentar a sepultura n. 64, da quadra 2, do cemiterio de S. Francisco do Paula, que guarda os restos mortaes do senador Manoel Carvalho Paes de Andrade e depositar no seu tumulo, em nome da cidade do Rio de Janeiro, uma corôa de flores naturaes, tendo nas fitas as côres symbolicas da Confederação do Equador e da bandeira nacional.

Ainda por determinação do prefeito, um pelotão de escoteiros do Instituto Ferreira Vianna, fará, incorporado, uma visita ao tumulo do chefe da revolução republicana de 1824.

Em homenagem ao Estado que foi berço da primeira revolução republicana hoje festejada, o prefeito resolveu dar a denominação de "Escola Pernambuco" á escola municipal situada na rua Alegre n. 108. Nessa escola será inaugurada a placa de bronze trabalhada nas officinas geraes da Prefeitura.

A solemnidade de mudança das placas constará de um discurso do director de Instrucção e de uma conferencia pela respectiva cathedratica. Os alumnos da referida escola entoarão hymnos patrioticos durante a ceremonia.

Em todas as escolas municipaes será feita, ao meio-dia, uma prelecção sobre o feito historico hoje commemorado.

Resolveu finalmente o prefeito dar o nome de Paes de Andrade, á rua actualmente denominada "Rua Consultorio", no districto do Engenho Velho.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

A Associação Bahiana de Beneficencia commemorará tambem a data de hoje, realizando uma sessão solemne, no salão do Club Militar, ás 17 horas.

O CENTRO PERNAMBUCANO, em cujos estatutos está consagrado o culto da gloriosa historia de Pernambuco, commemorará tambem o primeiro centenario da Confederação do Equador.

Estudando os diversos aspectos desse acontecimento, será levado a effeito uma série de conferencias a realizarem-se hoje e nos dias 9, 16 e 24 do corrente, e de que estão encarregados os seguintes associados: dr. Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto, dr. Ulysses Brandão, aspirante Apolonio Buarque de Lima e dr. Sebastião Galvão.

A conferencia de hoje, a cargo do dr. Barros Barreto, docente da Faculdade de Direito de S. Paulo, terá inicio ás 20 1|2 horas.

CONTRA A ECONOMIA DOS PORTUGUEZES

O descontentamento pela reducção dos juros da divida externa para os portuguezes de Portugal e os que habitam o Brasil

(Communicado epistolar de Adolpho Roxe)

Lisboa, junho de 1924.

Causou effeito duma bomba em todos os centros, especialmente na bolsa e no meio bancario, o recente decreto do governo reduzindo os juros da divida externa sómente para os portuguezes de Portugal e Brasil. Ninguem esperava que o governo lançasse este desafio ao paiz depois de repetidas vezes ter declarado, mormente por occasião da chegada a Lisboa do sr. Alberto Xavier de regresso duma missão financeira a Londres, que não reduziria o juro do fundo externo.

Vae por esse paiz fóra um clamor de maldição ao governo por esse acto impolitico que já teve éco no Parlamento e que muito provavelmente será a casca de laranja, em que ha de escorregar o sr. dr. Alvaro de Castro.

Sabe-se que o decreto é da autoria do sr. Alberto Xavier, director geral da Fazenda Publica, que é o mentor financeiro do governo, e que é accusado pelo "Correio da Manhã" de ter enriquecido fabulosamente por ter dado a conhecer a amigos intimos as disposições desse decreto antes de ser publicado no "Diario do Governo".

Um dos directores do Banco de Portugal e professor de direito, dr. Avila Lima, entrevistado pelo "Diario de Lisboa" acerca dessa medida governamental declarou o seguinte:

"O que o governo acaba de fazer representa o descredito do Estado! Assim mesmo! Os nacionaes que eram portadores de titulos ficaram arruinados dum dia para o outro, porque recebem os juros dos seus titulos, segundo o preço da libra fixado pelo governo; isto é, 100$000 escudos; ao passo que os estrangeiros terão os juros pagos ao cambio do dia sobre Londres. Para os estranhos uma situação de favor; para os nacionaes, vexames, sacrificios, a ruina. E' a historia dos padres inglezinhos, que podem evangelizar, passear com as suas vestes talares nas barbas das autoridades, ao passo que os sacerdotes portuguezes soffrem a perseguição, a pedrada...

As proprias instituições de benificencia que eram obrigadas a capitalizar em divida externa ficaram arruinadas. O governo não pensou nellas, como de resto em muitas outras coisas. O douto professor accrescentou: "Dias antes de ser publicado o fatal decreto, fez-se uma especulação desenfreada por parte daquelles que delle tinham conhecimento, como sejam funccionarios da Caixa Geral de Depositos e Ministerio das Finanças, que especularam, lucraram e enriqueceram...

Alguns milhares de contos lucra agora o Estado com essa medida, mas se um dia quizer lançar um emprestimo ninguem o subscreverá, infelizmente. E dizer que ha tanta gente que confiada no credito do Estado, entregára todas as suas economias nos titulos da divida externa.

Tanto mais se estranhou e reprovou indignadamente esta medida governamental, quanto é certo ter o sr. Alvaro de Castro affirmado solemnemente que não tocaria na divida externa, na occasião em que o sr. Alberto Xavier negociava em Londres com o "Baring Brothers" a nossa vassalagem financeira aos inglezes".

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Presidida pelo senador João de Lyra Tavares, esteve hontem reunida a Commissão Executiva do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade.

A commissão occupou-se do exame do projecto do regimento interno dos trabalhos do Congresso, que ficou confeccionado para ser discutido e approvado na sessão preparatoria a realizar-se a 13 do corrente.

Depois de ter tomado conhecimento de diversos officios de adhesões e de nomeações de delegados, o presidente da commissão executiva passou a fazer as nomeações da commissão de convites ás altas autoridades da Republica, da commissão de recepção e interna, que ficaram assim constituidas:

1ª commissão — convites — Augusto Carlos Setubal, Roberto de Saldanha Ramiz Wright, dr. Carlos Domingues, Joaquim Telles, dr. Paulo de Lyra Tavares e João Ignacio Monteiro.

2ª commissão — recepção — Raul Ramos Villar, Ernesto Coelho Louzada, major Christodolindo de Moraes, João Ignacio Monteiro, dr. Amaro de Albuquerque, dr. Carlos Domingues, dr. Ubaldo Lobo, Manoel Marques de Oliveira, Ivan Ferreira de Moraes, Raymundo Corrêa Rodrigues, Franklin Ferreira de Souza Rocha, Carlos Chataignier, Antenor Gomes de Carvalho, Roberto de Saldanha Ramiz Wright e dr. Paulo de Lyra Tavares.

3ª commissão — interna — Francisco D'Auria, Joaquim Telles, Augusto Carlos Setubal, dr. João Ferreira de Moraes Junior e Roberto Saldanha Ramiz Wright.

Por ultimo o presidente convidou o dr. Carlos Domingues para se encarregar da redacção e publicidade dos trabalhos do Congresso, o que foi pelo mesmo senhor aceito.

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu mais as adhesões das firmas Chame & Irmãos, Ramos & Motta e Charles Kahlo & Sons á campanha em favor da instituição das férias no commercio.

UM RESERVISTA CHAMADO AO Q. G.

Está sendo chamado a comparecer ao Quartel General do commando desta região, na 1ª secção, o reservista José Antonio Vieira Carvalhaes.

O sanfeno oscillante ou "Herva-relogio"

Esta planta é um verdadeiro relogio vegetal. A folha compõe-se de tres foliolos. A do centro é, pelo menos, vinte e cinco vezes maior que as outras duas.

Durante o dia e durante a noite, mesmo no tempo mais calmo, as pequeninas folhas oscillam regularmente a cada segundo.

As folhas de "Herva-relogio"

A grande folha é sobretudo sensivel á luz e ao calor. Logo que o sol nasce, ella muda de posição a quasi todas as horas, levantando-se e abaixando-se.

Ao meio dia, é assaltada por uma especie de tremor frenetico. A haste é egualmente sensivel, inclinando-se sempre para o lado do sol.

Até agora ninguem poude explicar o porquê desses movimento de tão curioso vegetal.

Não se procure o sanfeno, planta da familia das forrageiras, na Europa ou na America; ella existe apenas em Bengala, onde é conhecida pelo nome de "Desmodio", oscillante, e entre o povo pela denominação de "Herva-relogio".

AUXILIO AO INSTITUTO COELHO E CAMPOS

O ministro da Agricultura solicitou providencia ao seu collega da Fazenda no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 50.000$000, a que fez jús o Instituto Profissional Coelho e Campos, no Estado de Sergipe, pela manutenção de um curso de mecanica pratica.

OS OFFICIAES PRESOS TRANSFERIDOS PARA A ARMADA

Ausentaram-se todos da E. de Estado Maior

Os officiaes do Exercito implicados na revolta de julho de 1922 e que se acham presos na Escola do Estado Maior, á rua Barão de Mesquita, puzeram, durante a madrugada de hontem, as autoridades militares e policiaes em actividade.

Conforme já tivemos occasião de noticiar, ficou constatado que esses officiaes se ausentavam do edificio da Escola.

Medidas foram tomadas para evitar esse facto. Uma dellas foi a substituição diaria do commandante da guarda. Acreditava-se assim que aquella anormalidade cessasse.

Hontem de madrugada, porém, indo o coronel Jonathas Borges Fortes, commandante da Escola, a esse estabelecimento de ensino militar, passou pela desagradavel sorpresa de constatar que todos, mas todos os officiaes presos estavam ausentes.

Immediatamente o coronel Borges Fortes levou o facto ao conhecimento das altas autoridades do Exercito, providenciando-se para a captura dos officiaes, medida essa desnecessaria, pois todos elles regressaram pela manhã á Escola.

REMOVIDOS PARA A ARMADA

Levado o facto ao conhecimento do ministro da Guerra, como o edificio da Escola não offereça a minima segurança, ficou resolvida a transferencia dos presos para bordo dos navios da esquadra.

Essa transferencia foi feita durante o dia de hontem, não havendo agora mais nenhum preso no edificio da Escola.

Em vista disso o destacamento que ali se achava para o serviço de guarda foi mandado recolher á respectiva unidade.

PRISÃO E INQUERITO

Durante a madrugada de hontem, estava de serviço no commando da guarda, conforme noticiamos, o 1º tenente Antonio Leonardo Pedrosa, do 2º Regimento de Artilharia Montada.

Communicando o facto ás altas autoridades do Exercito, o coronel Borges Fortes apontou-o como o responsavel pela ausencia dos officiaes presos, pelo que o ministro da Guerra mandou prendel-o e submettel-o a inquerito policial militar.

Hontem, mesmo foi nomeado encarregado desse inquerito o capitão Milton de Freitas Almeida.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES

Na casa de penhores sita á rua Luiz de Camões, 40, o investigador 88, do 13º districto, apprehendeu um relogio de ouro e corrente de platina e ouro, no valor de réis... 2:500$000, que foram furtados ao sr. Asdrubal Burlamaqui, morador á rua Frei Caneca, 58, sobrado.

— O investigador 48, do 8º districto, prendeu Sylvio Pires e apprehendeu, em poder de terceiros, um relogio e corrente de ouro, no valor de 200$, que foram furtados ao sr. João Passos, morador á rua Gomes Carneiro, 81.

— Na rua de Santo Christo, esquina da Sara, o investigador 103, do 1º districto, apprehendeu o automovel "Ford" n. 7.057, do valor de 6:000$, que foi furtado ao sr. Manoel Alves Luzes, residente á rua Senador Pompeu, 46, que o deixara na rua 1º de Março, esquina de Ouvidor.

—O mesmo policial apprehendeu na casa de penhores da rua do Rosario, 3, 1 machina de escrever "Remington", no valor de 800$, que o seu proprietario, dr. Alvaro Teixeira, com escriptorio á rua do Rosario, 100, a entregara a um desconhecido para concertal-a.

O "Iberia" chegou com avarias

Ao anoitecer de hontem chegou á Guanabara o vapor hespanhol "Arautzazu' Mendi", vindo dos portos do sul, trazendo a reboque o cargueiro "Iberia" que, em alto mar, proximo ao Rio Grande, soffreu sérias avarias no leme, o que obrigou o seu commando a pedir soccorro.

Devido á hora adeantada em que elles chegaram á nossa bahia, não foram visitados pelas autoridades maritimas, o que deverá ser feito ás primeiras horas de hoje.

Do bonde ao sólo

Ao saltar de um bonde em movimento na praça 15 de Novembro, o vendedor ambulante José Miguel, de 61 annos de edade e morador á rua da Misericordia, 5, foi victima de uma queda, recebendo em consequencia diversos ferimentos no rosto, nas pernas e nos braços.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

Em torno do desapparecimento de uma menor

Ha dias, as autoridades do 18º districto foram procuradas pela sra. Maria Candida de Oliveira, residente á rua Archias Cordeiro, 103, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro da menor Joanna Dias, de 18 annos de edade, que fôra retirada, pela queixosa do Asylo de Menores de S. Christovão.

Depois de varias investigações a policia descobriu que a menor se encontrava em um barracão da estação da Triagem, para onde foi levada pelo sexagenario Raymundo Emiliano.

Em virtude de ter o velho confessado os máos tratos impostos á menor, foram ambos mandados apresentar ao 18º districto, onde foi instaurado inquerito.

DE SORPRESA

UM TRABALHADOR TENTOU MATAR O SEU DESAFFECTO

Mais um crime foi praticado em nossa cidade, sem que a policia lograsse effectuar a prisão do delinquente, apezar de ser o local do mesmo um dos pontos mais movimentados do Cáes do Porto, proximo á rua X.

A' hora destinada ao almoço dos operarios do Moinho Inglez, elles encaminhavam-se pela rua afóra, em varias direcções e apressadamente, quando foram ouvidas varias detonações que partiam de detraz de um arvoredo, emquanto, á pequena distancia, o operario João Manoel da Silva, de 30 annos de edade, casado e residente em Bento Ribeiro, caia ao chão gravemente ferido.

O criminoso, que mais tarde soube a policia ser o operario João Crespo, viu a sua victima tombar ao sólo, ensanguentada, e deu-lhe ainda umas pancadas na cabeça com a coronha da arma servida para a pratica do delicto, fugindo em seguida, deante das vistas de outros operarios.

Levado para o posto central de Assistencia, João Manoel da Silva apresentava nove ferimentos diversos pelo corpo, sendo dois penetrantes no thorax e outros dois cna região lombar direita e escapular do lado esquerdo, e, uma vez medicado, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

Em pouco tempo, a policia do 11º districto foi inteirada do occorrido e iniciou diligencias no sentido de ser capturado o criminoso fugitivo, ao mesmo tempo que, syndicando sobre os antecedentes do facto delictuoso, apurava ter havido entre ambos uma forte contenda, no interior do Moinho Inglez, oriunda de questões de serviço, de onde conclue a policia que Crespo odiava a sua victima, procurando eliminal-a, como quiz fazer.

A respeito, foi aberto inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU LYSOL — São ainda desconhecidos pela policia os motivos que levaram o carpinteiro Amadeu José de Andrade, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade e residente á rua Paula Britto, 50, a pôr termo á existencia, ingerindo forte dóse de lysol. Praticado o tresloucado gesto, Amadeu foi conduzido ao posto central de Assistencia, onde falleceu, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rego Barros procedeu a autopsia e constatou como causa da morte: "Intoxicação por lysol." Sciente da morte, a policia do 16º districto deu uma busca no quarto de Amadeu e arrecadou varias cartas dirigidas a seus paes, aos companheiros de trabalho e ás autoridades, nas quaes o suicida, sem dizer o motivo que o levou a matar-se, informava procurar a morte como um faminto disputava um pedaço de pão.

A barra de ferro

Em sua residencia, á rua S. Diniz, no morro de S. Carlos, Malvina Cordeiro de Barros, de 38 annos de edade, casada, brasileira e domestica, foi aggredida a barra de ferro por uma sua desaffecta, recebendo um ferimento no braço esquerdo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Mal irremediavel

ATROPELOU E FUGIU

Um auto, cujo numero a policia não conseguiu apurar, na praça dos Arcos, atropelou a nacional Maria Augusta Serra, de 40 annos de edade, moradora á rua Joaquim Silva n. 53, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e nas pernas.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, ignorando a policia a occorrencia.

ATROPELOU E FOI PRESO

Com o titulo acima, noticiámos um atropelamento occorrido á rua Sete de Setembro.

Sobre o caso recebemos uma carta, assignada por José Evangelista Albuquerque, que diz ter sido victima João Evangelista Alvarenga, e não elle, tendo presenciado esse facto.

NEM O NUMERO E' CONHECIDO

A policia não conseguiu apurar nem o numero do auto que, na praça da Republica, atropelou o empregado no commercio Adolpho Vertzel, de 32 annos de edade e morador á rua Buenos Aires 232.

A Assistencia prestou soccorros a Adolpho, que ficou com a perna esquerda fracturada.

FOI ATROPELADO

Ao procurar atravessar a rua da Passagem, Luiz da Cunha, de 28 annos de edade e morador á rua do Lavradio 94, foi colhido por um auto, cujo chauffeur conseguiu fugir á acção da policia.

Cunha, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia.

Dentada

A Assistencia prestou soccorros á nacional Georgette Romero, de 22 annos de edade, solteira e moradora á rua da America, 192, que em sua residencia levou uma dentada na orelha direita, que ficou quasi decepada.

Os vendedores da morte

Em 28 do corrente, foi preso em flagrante delicto quando vendia cocaina a uma mulher, na rua Pinto de Azevedo, o individuo Domingos José Dias, vulgo "Ferrugem". Com essa prisão e tendo verificado o grande numero de vendedores, iniciou o delegado a campanha nas ruas onde está installado o baixo meretricio.

Assim, no mesmo dia em que "Ferrugem" era autuado por esta delegacia, o 9º districto policial prendia o conhecido vendedor de toxicos Antonio Hypolito Bandeira de Mello.

Como, entretanto, não fosse este preso em flagrante, esta delegacia requisitou-o daquelle districto policial, e instaurou inquerito.

Iniciando diligencias para descoberta de outros delinquentes, o 3º delegado conseguiu ainda deter os individuos Jayme Corrêa de Sá, Jurandyr Palmeira, Arthur Feliciano de Lima, Adolpho Garcia, Olympio Guedes, Jovelino de Lima e Antonio Ferreira Lima, que tambem responderão a inquerito.

Bandeira de Mello, confessando o delicto que lhe é imputado, reconheceu tambem como seus companheiros e como elle vendedores de cocaina a Jurandyr, a Arthur Feliciano de Lima, a Adolpho Garcia, a Jovelino de Lima e Antonio Ferreira Lima, sendo que este tambem reconheceu os demais individuos.

O mais deploravel, entretanto, é que Adolpho Garcia faz parte da Marinha de Guerra e Arthur Feliciano de Lima, foi marinheiro, estando agora recolhido ao Asylo de Invalidos da Patria.

Como complemento des diligencias, foram ainda presos em flagrante (em tal logar), os individuos Ignez Alves e João de Deus Quijota.

Combatendo o jogo

Aos delegados districtaes foi enviada pelo 2º delegado auxiliar uma circular determinando energicas medidas no sentido de evitar que funccionem, nas respectivas jurisdicções, sob o rótulo de sociedades carnavalescas, casas de jogo e que cobrem entradas, apurando, especialmente a idoneidade dos seus dirigentes.

CONTRAVENTORES PRESOS

Sobre a noticia, que divulgámos, da prisão do contraventor Waldemar Santos, recebemos uma carta de um cidadão de egual nome, funccionario do Correio Geral, adeantando não ser o attingido pela acção repressora da policia.

Canivetada

No predio de numero 65, da rua dos Invalidos, o operario Antonio Lourenço, de 17 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á travessa Adelia, 15, recebeu uma canivetada no ventre, canivetada essa vibrada por um seu companheiro de trabalho.

Depois de receber os soccorros de que necessitava no posto central da Assistencia, Lourenço foi internado no Hospital Hahnemanniano. Do facto não teve conhecimento a policia local.

Discussão e navalhadas

Desde algum tempo que residem na mesma casa da Estrada da Covanca, numero ignorado, em Jacarépaguá, o trabalhador da "Societé Anonyme du Gaz", Eduardo Salustiano Augusto e o lavrador Theodoro Antonio Leoncio, que eram tidos como bons amigos.

Ultimamente, Eduardo desconfiava do seu companheiro, chegando a attribuir-lhe a causa das discordias existentes entre elle e sua mulher, dando motivo a continuadas discussões.

Hontem, os dois se altercaram pelo mesmo motivo, tendo Theodoro vibrado varios golpes de navalha em seu antagonista, ferindo-o nas costas e nos braços.

O ferido recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer, tendo a policia do 24º districto aberto inquerito a respeito, iniciando diligencias no sentido de capturar o aggressor fugitivo.

OS BONDES TAMBEM

UMA VICTIMA SUCCUMBIU NA SANTA CASA

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, um bonde cujo motorneiro foi preso e autoado em flagrante pelas autoridades do 14º districto, na praça 11 de Junho, esquina da rua Visconde de Itauna, atropelou um homem que, em estado grave, foi internado na Santa Casa.

Ahi, horas depois de haver dado entrada, o infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rodrigo Caó, que attestou como causa da morte: — fractura da base do craneo, hemorrhagia cerebral.

Na "morgue", o corpo, que ali fôra ter como sendo de um desconhecido foi reconhecido como sendo do operario Albino Pereira dos Santos, de 67 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua da Harmonia, 94. Procedeu ao reconhecimento a viuva de Albino, d. Luiza de Souza Pereira.

Depois da pericia medica, o cadaver foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Aggredido, queixou-se á policia

Tendo sido aggredido na rua Senador Pompeu por um seu desaffecto, Joaquim Pinto Pereira, de 47 annos de edade, casado, portuguez, carpinteiro e morador á rua Visconde da Gavea, 45, queixou-se ás autoridades do 8º districto, que lhe prometteram providencias.

Como apresentasse Pereira diversos ferimentos no rosto, a Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Morte repentina

Ao chegar á porta do predio de n. 89, da rua Figueira, onde reside, falleceu, repentinamente, o empregado no commercio João de Souza Leonardo, brasileiro, de 56 annos de edade e solteiro, que fôra victima de um mal subito.

Como desconhecido foi o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi reconhecido por João da Silva Monteiro Filho, residente á mesma casa.

Procedendo ao exame cadaverico, o dr. Bonifacio Costa constatou que a morte se verificara em consequencia de um "edema pulmonar".

Recomposto, o corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UM TRABALHADOR — Já em nossa edição de hontem noticiámos o desastre de que foi victima quando trabalhava na cancella da Central existente na rua Dr. Carmo Netto o trabalhador Custodio de Mattos, que com graves ferimentos pelo corpo foi removido para o posto central da Assistencia, afim de receber os necessarios curativos.

Os ferimentos recebidos pelo infeliz trabalhador eram de tal ordem, porém, que, ao ser medicado, veiu elle a fallecer, fazendo as autoridades do 14º districto a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rego Barros, que constatou ter a morte sido proveniente de — hemorrhagia consecutiva a esmagamento da coxa direita.

Depois de recomposto, o corpo do mallogrado trabalhador foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Victima de um ataque

Ao passar pela rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da Avenida Passos, foi acommettido de um ataque o portuguez Fernando de Souza, solteiro, com 31 annos de edade residente á rua Camerino, 140.

Removido para o posto central de Assistencia, ahi falleceu, pelo que o seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Navalhada

No posto de Assistencia do Meyer, foi medicado o operario Djalma José Gonçalves, brasileiro, solteiro, de 26 annos de edade e morador á rua João Vicente, 289, o qual apresentava um ferimento no braço esquerdo, produzido por navalha.

Após os soccorros, o ferido retirou-se, tendo dito que fôra aggredido por um desconhecido, proximo á sua residencia, mas a policia local de nada soube.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO CAFE'

Leitor constante — Escreve-nos:

"1º — Quantos pés de café se plantam por hectare ou por alqueire de 27.000 metros quadrados.

2º — Quanto regula dar mais ou menos por 1.000 pés ou por alqueire? no Estado do Rio e em S. Paulo.

3º — Quaes são as melhores qualidades de café em quantidade e qualidade?

4º — Qual a melhor época de se plantar e replantar as mudas? Assim como a edade das mudas para replantar.

5º — Estou com grande vontade de adquirir uma fazenda para plantar café, mas tenho algum receio, assim como me faltam conhecimentos sobre o assumpto.

Caso possivel, ser-me-ia muito de utilidade um quadro demonstrativo da vantagem ou lucro da cultura do café. Outra coisa que me colloca em duvida, é saber qual o Estado que devo preferir para ir, porque dizem que S. Paulo é onde dá mais, ao passo que no E. do Rio ou Minas Geraes, dá menos, mas em compensação os fretes são mais baratos, es terras e os trabalhadores mais em conta."

Resposta — 1º. — Um alqueire, (24.200 metros quadrados) comporta 1.800 pés de café, plantados a distancia de 16 palmos, que é geralmente a medida adoptada; em S. Paulo.

2º — 1.000 pés de café produzem de 40 a 100 arrobas. A producção estando na dependencia de varios factores: solo, adubos, tratos, etc. é por este motivo muito variavel.

Assim, pois, 50 a 70 arrobas por mil pés é uma razoavel média.

3º — E' difficil responder em poucas palavras essa sua pergunta.

Ha caféeiros mais resistentes, como o caféeiro commum tambem chamado creoulo, outros mais ricos em cafeina, como o café amarello de Botucatú, outros mais precoses como o "Bourbon", outros de aroma agradavel como o Maragogipe, outros pouco exigentes como o Conillon, mas, outros factores vem compilcar o problema porque se o Bourbon é mais precoce é entretanto exigente no que se relaciona com a qualidade das terras, outros são de agradavel sabor, mas muito sensiveis as molestias, ou ao frio e assim por deante.

Para responder cabalmente seria preciso conhecer em primeiro logar a localidade em que se vae estabelecer, a natureza do solo, etc.

De um modo geral o nosso café creoulo é na maioria dos casos o indicado para o pequeno e médio lavrador.

4º — Aqui no sul semea-se de agosto a outubro e se transplanta quando os pésinhos tenham pelo menos 3 palmos.

5º — Para responder com sinceridade este quesito, seria preciso estar de posse das informações sobre salarios, fretes, etc, das varias regiões.

Não tendo taes dados neste momento, breve tratarei desenvolvidamente deste ponto.

E. S.

MOLESTIAS DAS ROSEIRAS

José Simões Sob. — Escreve-nos:

"Encontrei no meio de minhas roseiras, 2 pés que por diversas vezes ficaram carregados de botões que não desabrocharam, ficando embolados e queimados conforme dois que junto lhe remetto para verificação do mal e desejo saber qual o meio de combatel-o."

Resposta — Submettemos sua consulta e material ao Instituto Biologico e eis a resposta:

"O material de roseiras que acompanha a carta do sr. J. Simões Sobrinho, enviada a este Instituto por intermedio do O JORNAL, foi examinado, tendo sido constatada a presença do fungo parasita "Botrytis cinerea" Pers. causador em determinadas variedades de roseiras da deseccação e quéda dos botões. Esse fungo que é tambem parasita da videira, causa nesta ultima planta a molestia conhecida pelo nome de "podridão cinzenta".

Os tratamentos aconselhados contra o Botrytis cinerea Pers. são varios, sendo os mais utilizados, se bem que não sejam de comprovada efficacia, os seguintes:

1) — Emprego da calda bordaleza.

2) — Applicação do bisulfito de cal. Esse tratamento consiste em pincelar a planta, durante o repouso vegetativo, com uma solução de bisulfito a 5 %. Durante a vegetação applicam-se pulverizações (com apparelhos insufladores de folles) de bisulfito (10 kg.) misturados com argilha em pó (90 kg.)

A humidade do sólo e o excesso de adubação azotada facilitam o desenvolvimento do fungo, por isso devem ser diminuidos. A póda verde é aconselhada.

As partes atacadas devem ser tratadas com a calda bordaleza, que tem dado os melhores resultados, e cujo modo de preparação já indicamos em respostas anteriores.

Heitor Vinicius Grillo.

Preparador Int. do Serviço de Phytopathologia.

DOENÇA DA PELLE DOS CÃES

M. I. S. — Escreve-nos:

"Queira ter a bondade de informar-me pela secção "Vida dos Campos", qual o remedio que devo empregar para o tratamento de um cão (Lulu'), que ha uns tres mezes, coça as orelhas e patas, a ponto de ficar em sangue e sem pello.

Tenho applicado diversas pomadas entre estas a de enxofre, sem entretanto tirar resultado."

Resposta — E' sempre difficil sem um exame dizer se se trata de sarna ou qualquer outra affecção.

Applique no emtanto um pouco de glycerina iodada.

Caso não melhore mude de tratamento. Lave com agua boricada quente (2 grammas de acido borico em 100 de agua) e depois de secco applique esse pó:

Amido, 75 grammas.

Oxydo de zinco, 25 grammas.

Para facilitar o tratamento e auxiliar a cura mais rapida, deve dar ao animal um regimen alimentar conveniente.

Se abusa da carne deve dar-lhe um regimen vegetal e lacteo, se ao contrario recebe pouca carne, convém augmentar-lhe a ração de carne.

Misture aos alimentos 30 centigrammos de enxofre lavado. Addicione á agua de beber duas grammas de bicarbonato, por litro. Se não melhorar, communique-me.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

POLITICA ITALIANA

A attitude da minoria parlamentar italiana

ROMA, 1. (U. P.) — A maioria da imprensa commentou hoje o facto de não haver o deputado Di Rodini, membro da Executiva do Partido Populista, que resignou domingo o cargo de vice-presidente da Camara dos Deputados, acompanhado os ministros e parlamentares ao Quirinal, hontem, para entregar a resposta do Parlamento á Fala do Throno.

Essa attitude foi interpretada como uma indicação de que a opposição ainda continua resolvida a não participar da actividade do Parlamento emquanto não estiver esclarecido o caso Matteotti.

A ausencia dos parlamentares da opposição na visita de hontem ao Quirinal dá um aspecto de incerteza á situação politica justamente quando a reorganização do gabinete traz a esperança de reunir as facções divergentes do Parlamento.

O sr. Di Rodini é uma figura proeminente e a sua renuncia suscitou muita curiosidade.

OS NOVOS MINISTROS

ROMA, 1. (U. P.) — Os quatro novos ministros acabam de jurar fidelidade ao rei, no palacio do Quirinal.

UMA CONFERENCIA DO DR. MOSCOSO NO MEXICO

MEXICO, 1 (A.) — O dr. Tobias Moscoso, delegado do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Communicações Electricas, que aqui se reuniu, fez, na Universidade desta capital, por convite do respectivo reitor, e perante numerosa concorrencia, na qual se viam membros do governo e do corpo docente e discente dos institutos universitarios, diplomatas, jornalistas, membros de instituições sabias, etc., uma notavel conferencia.

O illustre engenheiro, ao terminar, recebeu uma calorosa manifestação do auditorio.

O GABINETE PORTUGUEZ

Affonso Costa recusou-se a organizar o ministerio

LISBOA, 1 (U. P.) — O dr. Affonso Costa chefe do partido democratico declinou o convite do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes no sentido de organizar o novo ministerio.

O chefe do Estado por esse motivo incumbiu o sr. Alvaro de Castro presidente do Conselho demissionario de formar o gabinete.

SÃO INDICADOS OS SRS. JOÃO CHAGAS OU O CHEFE DO GRUPO RADICAL DEMOCRATICO

LISBOA, 1 (A.) — Consta que o sr. João Chagas será incumbido de organizar o novo gabinete.

— O sr. José Domingues dos Santos, chefe do grupo radical do partido democratico, está indicado para organizar o novo ministerio no caso de sr. Alvaro de Castro não aceitar aquella incumbencia.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News em Hongkong, communicou que o major MacLaren, aviador britannico que está fazendo o "raid" aereo á volta do mundo, partirá para Fu-Chow quarta-feira, pretendendo chegar a Shangai nesse mesmo dia.

LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho recebido pela Agencia Central News desta cidade procedente de Calcutta, diz que os aviadores norte-americanos que tentam uma viagem de circumnavegação aerea, chegaram são e salvos a Allahabad.

Accrescenta o despacho que os americanos desejam deixar essa alocalidade, logo que fôr possivel com destino a Nasirabad, de onde seguirão para Zarochi.

CONGRESSO DAS SOCIEDADES PRÓ-LIGA DAS NAÇÕES

O protesto do Haiti contra a occupação norte-americana

LYÃO, 1, (U. P.) — Na reunião de hontem do Congresso da Federação das Sociedades da Liga das Nações, o representante do Haiti, sr. Dentes Bellegarde, antigo ministro da instrucção publica de seu paiz, venceu em uma luta renhidissima contra os outros membros do Congresso, apresentando uma queixa contra os Estados Unidos, cujas forças navaes de occupação, segundo allega o sr. Bellegarde, teriam morto para mais de tres mil pacificos filhos da Republica do Haiti, entre os quaes muitas mulheres e crianças nos frequentes bombardeios aereos ás cidades do paiz.

O sr. Bellegrade teve grande difficuldade para obter que o Congresso prestasse attenção á sua denuncia, parecendo existir por parte dos delegados certa animosidade contra o delegado do Haiti, devido a seu empenho em expor a questão a seus collegas de representação.

Finalmente o sr. Bellegarde conseguiu que o caso fosse discutido officialmente, tendo sido batido anteriormente na luta que sustentou perante a commissão dos negocios politicos da Federação, em que as trinta nações representadas tentaram abafar as accusações do sr. Bellegarde, apparentemente receando que a discussão desse assumpto augmentasse a hostilidade dos Estados Unidos á Liga das Nações. O pretexto dado para não ser examinada a denuncia do delegado do Haiti, foi o da incompetencia da Federação para occupar-se de taes questões.

O sr. Bellegardo insistiu e finalmente fez triumphar o seu ponto de vista em uma sessão muito renhida da commissão de negocios politicos da Federação.

O successo do delegado do Haiti não foi completo, entretanto, pois a commissão, ao invés de adoptar a moção apresentada por elle, no sentido de que a Federação exprimisse a sua sympathia e solidariedade ao Haiti, approvou a do dr. C. A. Duniway, que, de facto, reconhece as denuncias do sr. Bellegarde e expressa a satisfação da Federação pelas recentes declarações feitas pelo ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Charles E. Hughes, no sentido de que as tropas norte americanas serão retiradas do Haiti logo que essa medida seja compativel com as obrigações assumidas pelos Estados Unidos.

O sr. Bellegarde, no discurso que pronunciou perante a commissão dos negocios politicos da Federação, affirmou que nos nove annos de occupação norte americana e de estado de sitio, o Haiti não tinha feito o menor progresso moral ou educacional, accrescentando não ter elle podido obter a necessaria autorização do consultor financeiro norte americano para os creditos que o governo de seu paiz precisava para as despesas da instrucção publica.

Continuando a sua exposição sobre as condições em que se acha o Haiti, o sr. Bellegardo declarou:

"Toda a vida economica, politica e moral do paiz foi perturbada pela occupação das tropas americanas. Estas obrigaram cidadãos pacificos a construir estradas em todo o territorio do Haiti e trucidaram os que se revoltaram contra as suas ordens."

Terminou o sr. Bellegarde dizendo que a população da ilha tinha feito uma subscripção para envial-o a Lyão, afim de que elle appellasse á Federação e pedisse a intervenção desta em auxilio de seu paiz.

A questão da occupação do Haiti pelos americanos será discutida hoje na sessão plenaria do Congresso.

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

S. Alteza partiu, hontem, no "San Giorgio", para o Brasil

NAPOLES, 1 (U. P.) — A esquadra italiana encarregada da tarefa de transportar o principe Humberto á America do Sul, zarpará hoje, ás 11 horas.

— O principe Humberto partiu com destino á America do Sul.

NAPOLES, 1 (A.) — Sua Alteza o principe Humberto, que hontem chegara a esta cidade, recebendo grandes acclamações populares, embarcou hoje pela manhã a bordo do "San Giorgio" com destino á America do Sul.

Enorme multidão, no cáes do porto, ao lado de varias bandas de musica, saudou o principe herdeiro, que, no convés do navio, correspondia amavelmente aos cumprimentos de boa viagem.

A SUA PARTIDA DE ROMA

ROMA, 1 (A.) — O principe Humberto, antes de partir para Napoles, onde embarcou com destino ao Brasil, despedindo-se do sr. embaixador Oscar de Teffé, teve opportunidade de expressar áquelle diplomata brasileiro, o seu contentamento em poder visitar a grande Republica sul-americana, onde a Italia possue milhares de seus filhos, e onde a sua influencia se tem tornado cada vez maior, com o desenvolvimento da immigração, facilitada pela benignidade do clima, pela generosidade do seu sólo uberrimo e pela grande affinidade de sentimentos existente entre as duas raças.

Demonstrou Sua Alteza o grande interesse que tem em conhecer "de visu" o Rio de Janeiro, que, segundo sabe, é uma das mais bellas capitaes do mundo.

No Rio, disse Sua Alteza, desejava demorar-se alguns dias, não só para conhecer os seus mais pittorescos recantos, como tambem para agradecer as homenagens que lhe estão sendo gentilmente preparadas, de accordo com telegrammas aqui divulgados pela imprensa.

O QUE DIZ A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 1 (A.) — Os jornaes desta capital e de varias cidades do Reino commentam, com muita sympathia, a viagem hoje iniciada pelo principe Humberto, em Napoles, a bordo do cruzador-couraçado "San Giorgio".

Todos elles são unanimes em affirmar que o cruzeiro que Sua Alteza vae levar a effeito, trará muitas vantagens economicas para a Italia, além de estreitar cada vez mais as relações italinas com os fidalgos povos da America do Sul, notadamente o povo brasileiro, de quem os italianos têm recebido as maiores provas de attenção.

Antes da partida do principe para Napoles, onde tomaria o vapor que o devia conduzir á America do Sul, estiveram na estação os membros da embaixada brasileira, acompanhados dos embaixadores srs. Oscar de Teffé e Magalhães de Azeredo, o director da succursal da "Agencia Americana", além de muitas pessoas de grande destaque não só do mundo diplomatico sul-americano, como de outros paizes.

NAS OLYMPIADAS

PARIS, 1 (U. P.) — A equipe italiana recusou de explicar porque abandonou o terreno hontem por occasião do torneio de florete com os francezes, e tambem recusou de annuir á exigencia da Commissão Internacional das Olympiadas de pedir desculpas pelo occorrido antes de meia noite, sendo por isso prohibida de participar nas demais provas de esgrima.

Os esgrimistas italianos declararam ao correspondente da "United Press" que todos os juizes sympathizaram com os francezes, com excepção do americano, o qual é honesto, porém incompetente.

Os italianos demonstram grande hostilidade contra o primeiro "referee" sr. Brison, o qual é argentino de descendencia franceza.

Os animos estão exaltadissimos e consta que os esgrimistas italianos tencionam desafiar todos os membros da equipe franceza para um duello.

O sr. Brison declarou carecer absolutamente de fundamento a accusação dos italianos, taxando-o de partidario.

PARIS, 1 (U. P.) — O capitão Casanova do team de esgrima italiano, apresentou-se esta manhã ao jury olympico annunciando que os italianos desistiam de seus direitos individuaes para continar na prova.

O sr. Casanova reaffirmou a sua declaração anterior no sentido de que o jury tinha-se mostrado parcial com o esgrimista francez e que essa attitude tornava desnecessaria a sua decisão.

Referindo-se ao incidente o sr. Casanova observou:

"Talvez a nossa acção fosse errada na fórma, mas tenho a certeza que foi correcta em principio."

PARIS, 1 (U. P.) — O team norte-americano de polo, obteve hoje a sua segunda victoria nas Olympiadas derrotando o team hespanhol pelo score de 13 a 2. O jogo distinguiu-se pela perfeição dos lances de ambos os lados, mas os norte-americanos manifestaram superioridade sobre seus adversarios.

Os que acompanham assiduamente os sports olympicos acreditam que os norte-americanos jogaram propositalmente mal nas duas partidas preliminares que perderam com os argentinos e com os francezes e os argentinos combinados, afim de que os seus adversarios não pudessem fazer uma idéa da forma em que elles podiam haver-se em um jogo regular.

PARIS, 1 (A.) — O comité Olympico Internacional está estudando uma reforma do seu programma, segundo a qual não serão mais disputadas as eliminatorias durante os torneios, por que essas eliminatorias occupam muito espaço de tempo.

Convem, por isso, que os esportistas cheguem já convenientemente adestrados para as competições geraes. Essa medida será tomada especialmente com relação ao football e ao remo.

A EMBAIXADA INGLEZA NO VATICANO

LONDRES, 1. (U. P.) — O primeiro ministro Mac Donald, falando hontem na Camara dos Communs, em resposta á questão relativa á politica da França para com o Vaticano, declarou não ser ella tão relevante que trouxesse a necessidade de considerar-se o afastamento da embaixada britannica junto á Santa Sé.

O sr. Mac Donald declarou que até agora o actual governo não teve occasião de discutir o assumpto.

O "RAID" LISBOA MACAU

Os heroicos aviadores regressarão a Lisboa, via Estados Unidos

CANTÃO, 1. (U. P.) — Nos circulos da aviação commentam favoravelmente a noticia oriunda de Macau dizendo que os "Azes" lusos Brito Paes e Sarmento Beires, que realizaram com exito o raid Lisboa-Macau, chegarão nesta cidade no dia cinco do corrente, em viagem de regresso a Lisboa, devendo chegar a Hongkong no dia oito e a Shangai no dia quinze do corrente, seguindo para o Japão, California, Boston e Lisboa.

MACAU, 1. (U. P.) — E' desconhecida aqui a opinião dos raidmen sobre os desejos dos portuguezes residentes no Brasil.

O DESAPPARECIMENTO DO DEPUTADO MATTEOTTI

ROMA, 1 (U. P.) — Foram suspensas as pesquizas no lago Vico afim de descobrir o corpo do deputado socialista Matteotti que desappareceu no dia 10 de junho ultimo, e que se suppõe fôra assassinado por inimigos politicos.

ROMA, 1 (A.) — Causaram enorme sensação no espirito publico, as declarações que, perante a Côrte de Justiça, prestou hontem a viuva Matteotti.

Mme. Matteotti, por se achar enferma, não póde comparecer no edificio do Tribunal, o que motivou a ida do juiz, do promotor publico e do escrivão á sua residencia.

Durante todo o seu longo depoimento, mme. Matteotti, que chorava convulsamente fez questão de affirmar que está plenamente convencida de que o crime de que foi victima o seu esposo prendia-se a questões politicas.

O seu marido estava escrevendo um pamphleto que seria brevemente publicado, e que haveria de causar grande sensação em todo o paiz, por isso que trazia referencias documentados sobre varias fraudulencias praticadas por elementos de grande prestigio no fascismo, especialmente os que se vêm ás voltas com a justiça.

O deputado Matteotti — continuou a depoente — possuia uma grande cópia de documentos authenticos que comprovariam as asserções do livro que estava escrevendo sobre o fascismo.

Era atraz desses documentos que andavam os interessados.

Foi por isso que o assassinaram — disse, chorando, a viuva Matteotti.

Antes do crime, alguns dias, Matteotti recebera diversas cartas ameaçando-o de morte. Corajoso como era, não fugiu da tarefa a que se impuzera, de publicar o pamphleto sobre as mazellas administrativas.

Pelo contrario, depois de receber as cartas ameaçadoras, é que resolvera entregar-se com mais ardor aos trabalhos, gastando dia e noite na confecção do original do livro que viria pôr em cheque a bôa reputação do fascismo e de muitos dos seus mais altos membros.

A sra. Matteotti concluiu as suas declarações numa crise de pranto, dizendo esperar que a justiça da terra e a Justiça Divina appareçam claras e dentro de pouco tempo, apontando á sociedade os verdadeiros culpados do grande e impressionante delicto.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (A.) — Os operarios e trabalhadores da Municipalidade, não tendo sido attendidos nas suas reclamações, declararam-se em parede, mantendo, até agora, attitude pacifica.

— O ministro da Fazenda do gabinete demissionario telegraphou para Londres, mandando suspender a transacção da prata que ha dias foi embarcada a bordo do "Arlanza", no valor de mais de mil contos.

A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — No decimo primeiro escrutinio realizado na Convenção Democrata, afim de escolher o candidato do Partido a futura presidencia da Republica o sr. Mac Adoo conseguiu quatrocentos e setenta e seis votos e o sr. Smith: trezentos e tres.

— A Convenção Democrata levantou a sessão honte de noite, devendo reunir-se novamente hoje ás 9,30 horas.

No 15.º escrutinio o sr. Smith perdeu um voto e o sr. Mac Adoo ganhou tres e meio votos, pois a metade dos membros de uma delegação votou nelle emquanto que a outra metade votou num outro candidato.

— A Convenção Nacional Democrata, ainda não conseguiu escolher o candidato do partido á presidencia da Republica.

Até esta manhã, realizaram-se trinta e tres escrutinios.

O governador do Estado de Nova York sr. Al Smith e o ex-ministro do Thesouro sr. Mac Adoo, ainda estão na frente, mas nenhum delles recebeu o necessario numero de votos para ser proclamado candidato.

O sr. Mac Adoo perde terreno constantemente, emquanto o sr. Smith o conquista, mas o ganho deste não é de grande importancia.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ministro da Fazenda ordenou a remessa para Londres da quantia de quatorze milhões e meio de pesos ouro para pagar o primeiro coupon da divida externa a vencer-se hoje.

O EMBARQUE DO MONUMENTO A SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Haverá hoje uma recepção a bordo do "American Legion" por occasião do embarque do monumento a San Martin que vae ser erigido em Washington. Assistiram os ministros do Exterior, Marinha e Guerra e o embaixador dos Estados Unidos.

A SEDIÇÃO DOS OFFICIAES DA MARINHA GREGA

ATHENAS, 1 (U. P.) — A situação naval nesta capital torna-se cada vez mais séria devido ao descontentamento que se estende á classe dos inferiores. Ainda não foi annunciada a provavel solução do problema.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 58 passagens, na importancia total de 1:521$400.

Hontem, de manhã, quando manobrava na estação de Belém, a locomotiva 389, ao passar a chave 9, daquella estação, teve duas de suas rodas descarriladas, ficando impedida a linha 1.

Dois trilhos foram damnificados pelo accidente, soffrendo por isso, o trem R1, atrazo em seu horario. A turma de conserva repôz a locomotiva descarrilada nos trilhos, não havendo desastres pessoaes.

— Despachos da directoria: Luiz de Castro Moreira, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 24$, de accôrdo com a letra "g", do artigo 170, do regulamento de transportes, correndo por conta do empregado abaixo indicado a respectiva indemnização. Companhia de Seguros Indemnizadora, idem idem — Idem a quantia de 270$, correndo por conta do agente Arthur Goytacazes de Castro a respectiva indemnização. Companhia Central de Armazens Geraes, idem idem — Idem a quantia de 108$700, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do conferente Carlos de Toledo Ribas. Antonio Augusto, idem idem — Idem a quantia de 25$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Djalma Fernandes. "Anglo-Mexican Petroleum Company, Limited", pedindo certidão — Certifique-se. José Alves Nogueira, idem idem — Idem o que constar. Francisco Caruzo, pedindo fornecimento de passes — Attendido. Luiz Campos, pedindo certificado de analyse de cimento — Idem. Entregue, mediante recibo o pagamento da taxa devida, a 1ª via do certificado. Galdino Francisco de Oliveira, pedindo readmissão — Idem, de accôrdo com o parecer do trafego. João Clark, José Henrique da Silva, Clezino Moreira de Oliveira, idem idem; Usina Polvilho Ideal, Limitada, pedindo permissão para collocar manilhas para aguas pluviaes para o rio existente no leito da Estrada — Idem, á vista da informação. Sylvio de Oliveira, pedindo permissão para construir uma coberta de zinco no pateo da estação de São Bento — Idem, a titulo precario e de accôrdo com as informações. Empresa Fluminense de Força e Luz, pedindo permissão para fazer travessia da linha o leito da Estrada — Idem, nos termos da minuta inclusa. Francisco Lops, pdindo uma passagem de nivel no kilometro 750 — Como pede; sujeitando-se ao pagamento das despesas e a assignar termo na secretaria. M. Almeida & Comp., submettendo a exame da directoria o incluso officio da secretaria, sob n. 981 — Em vista do que informa a sub-directoria da 4ª divisão, verifico tratar-se de caso fortuito, cuja responsabilidade não cabe nem ao fornecedor nem a quem montou os carros pelo que não se lhes póde cobrar a despesa decorrente das modificações effectuadas. Cicero Drumond, Joaquim Lorena, pedindo collocação — Aguarde opportunidade. Edgard de Carvalho, Olympio José Machado, José Souto de Avellar e Manoel Rodrigues da Silva, idem idem — Não ha vaga.

No Lloyd Brasileiro

Deverá entrar depois de amanhã dos portos do norte o vapor "Alegrete".

— O vapor "Bagé" sairá, amanhã, para Hamburgo.

— O vapor "Macapá" deixou o nosso porto no dia 10 do fluente para Montevidéo.

— O vapor "Rodrigues Alves" sairá no dia 11 do corrente para os portos do norte.

— O vapor "João Alfredo" sairá no dia 18 do fluente para Manáos.

— O vapor "Mandu'" zarpará no dia 30 do corrente para Nova York.

A PEDIDOS

"EL DIARIO DE SATANÁS"

Quem quizer saborear, possuir, gosar um livro de extraordinario talento deve adquirir "El Diario de Satanás", traducção hespanhola da obra de Leonidas Andreiew, um magistral escriptor da Russia moderna, miseravelmente morto em 1919, em uma aldeia da Finlandia. "El Diario de Satanás" é uma dissecação implacavel, entontecedora, vertiginosa, de todo o negror de alma da humanidade. Maravilhosa mentalidade a que produz obras de um intellectualismo tão dynamizado, que extasia e aterroriza ao mesmo tempo! Maravilhosa mentalidade a dos allucinados esthetas da Russia!... Quem quizer ter, accordado, o mais terrivel e o mais seductor dos sonhos, que leia esta original novella.

Entediado dos esplendores do inferno, Satanaz vem divertir-se um pouco pela terra, armado de um infinito desprezo pelos homens, convencido da inferioridade desses animaesinhos que somos todos nós, descendentes de Adão. Quer prégar uma peça á humanidade e muito enganar aos homens todos. Satanaz é que é, porém, ridiculamente ludibriado pelos que pensava poder engazopar, e particularmente... por uma mulher. No fim do livro, um dos finorios mais competentes deste mundo do Christo diz ao Belzebuth vencido e humilhado: "Se realmente eras Satanaz, chegaste um pouco tarde, pobre diabo. Entendes tu? Que vieste fazer aqui? Representar uma comedia? Tentar a gente? Rir de nós outros, os pobres humanos? Inventar alguma nova maldade que nos fizesse bailar a todos, ao som da tua musica? Pois nada conseguiste; já te o disse, chegaste tarde. Devias haver madrugado mais. A Humanidade já é de maior idade e não tem necessidade do teu engenho. Não falo só de mim, que acabo de enganar-te com tanta facilidade e que fiquei com o teu dinheiro: isso não é estranho, posto que sou Magnus Ergo. Nem siquer falo de Maria. Olha, porém para toda essa gente inferior, meus modestos amigos, e enche-te de vergonha. Onde e como poderias achar em teu Inferno uns diabos tão catitas, tão alertas e tão dispostos a tudo? Pois com tudo isso, esses meus amigos nem ao menos serão inscriptos nos annaes da Historia humana; tal é a sua pequenez!"...

O livro é atroz para com a humanidade. Mas é producto de um cerebro intelligentissimo. Esmigalha e anniquila todas as illusões dos espiritos grandes. Tem pedaços que horrorizam. Uma purissima figura de mulher que atravessa as paginas da novella com a fascinação de uma Madonna não é, afinal, sinão uma cortezã polluida desde os 14 annos... Comtudo, que livro forte, que extraordinario talento

Hamilton Barata

(Da "A Folha" de hontem)

PATRIOTISMO CLERICAL

Continuam os frades por toda a parte, especialmente nas "santas" missões, a prégar contra o casamento civil. Em Natividade de Carangola, o vigario chamou concubinato ao casamento legal, chegando ao ponto de affirmar que "as mulheres que se casam sómente no civil, sem se casarem na Egreja Catholica, ficam em condições inferiores e muito peores que as mulheres da vida"!

Essas offensas intoleraveis á Familia Brasileira, esse desrespeito á lei é atirado á face de muitas autoridades, que ouvem taes "sermões", sem murmurando, porém não são capazes de reprimil-os.

Temos denunciado essa campanha pertinaz e indecorosa, chamando a attenção das autoridades; mas o unico effeito tem sido a mudança de tactica da parte das folhas catholicas, que atiçam o combate.

O "Sino", redemptorista, por exemplo, já diz assim: "Que é o contrato civil? E' uma simples formalidade legal, para regularizar a communhão dos bens. Em outros termos: não é casamento. O verdadeiro casamento é só aquelle que o christão contrãe de accôrdo com a legislação divina e ecclesiastica."

O "Sino" atiça a revolta clerical, em termos velados, pois affirma que o "contrato" civil não é casamento. E diz-o, por acaso, por interesse pela familia ou pela lei divina? De nenhum modo. Os interesses da Familia Brasileira e o cumprimento da lei divina estão plenamente salvaguardados pela lei civil.

O casamento é um facto social, que resulta da ordem natural estabelecida por Deus. Só remotamente pertence á esphera religiosa, porque convém que o homem invoque as bençãos divinas, antes e na occasião de dar um passo de tão grande importancia na vida; mas, quanto á natureza e aos fins do matrimonio, sempre foi, é e será de ordem social, inteiramente natural e civil. Não é sacramento christão senão perante a torsão de textos, feita pela Egreja Romana. Nenhum apostolo celebrou jamais um casamento religioso; nem Christo o fez, nem mandou que o fizessem. E' iniqua e arbitraria, pois, essa invasão, obstinada e desorganizadora, do clero na vida brasileira, insurgindo-se contra a lei social do casamento, chamando aos casados de concubinos, e, onde lhe convém e póde livremente fazel-o disseminando bigamias. A campanha clerical contra o casamento civil deve ser severamente refreada.

(Do "Ex-Padre", de 15-6-1924.)

O RELATORIO E A OPPOSIÇÃO

A grande espectativa nacional pelo conjunto de impressões colhidas, em nosso paiz, pela missão de technicos britannicos que ha pouco nos visitou, foi, finalmente, satisfeita com a publicação do relatorio, peça a todos os respeitos digna de meditação, ainda mesmo que a identificação com as observações dos factos ahi apreciados não corresponda a uma egual concordancia com todos os processos de correcção suggeridos no importante documento.

Devemos, preliminarmente, accentuar o trabalho isento de suspeição, tanto quanto possivel do ponto de vista brasileiro, levado a cabo pelas illustres personagens inglezas, cuja mentalidade — embora formada num paiz tradicionalista, com processos antes ditados pela pratica que pelas leis — procurou a melhor fórma de adaptação ao nosso meio, afim de que a maior parte das inspirações decorrentes do inquerito a que procederam pudesse apresentar um cunho de actualidade dentro do nosso systema politico e da possibilidade fugaz dos governos temporarios.

Para isso, os nossos amigos inglezes salientam a necessidade de uma virtude politica que ainda não adquirimos — a continuidade dos programmas do governo em certos pontos essenciaes do interesse nacional, de modo a estabelecer na administração um encadeamento que não venha a ser quebrado, periodicamente, com normas e orientação que cada quadriennio entenda imprimir, em assumptos sobre os quaes a quasi totalidade dos homens eminentes do paiz pensa exactamente do mesmo modo.

Tanto a respeito dos nossos defeitos de temperamento quanto a proposito das nossas deficiencias de organizadores praticos, a missão britannica deixou exarados conceitos que, desprezando a superfluidade de certos melindres, só nos podem muito orgulhar. Todos os nossos homens politicos de responsabilidade, o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, o sr. Antonio Carlos, o sr. Francisco Sá, os srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal, vêm, de ha muito, appellando para as mesmas medidas que os technicos inglezes nos acabam de amistosamente indicar.

A questão do equilibrio orçamentario o combate ás caudas do orçamento, e a luta contra o inflaccionismo, a opposição aos emprestimos inconsiderados, as apprehensões sobre o excesso do funccionalismo, o appello á modestia, á economia, á continuidade administrativa, para a restauração da ordem economica e do credito, tudo isso tem sido proferido, brilhantemente, pelos nossos homens publicos.

O sr. Arthur Bernardes trouxe ao seu governo essas idéas, a tal ponto condensadas para um ensaio de pratica actuação, que tem feito dellas, desde o inicio, o objectivo da sua administração, procurando reforçar um programma apparentemente ingrato, não só com a opinião dos homens que têm tido trato com o governo e com os negocios publicos, e com as exposições minuciosas do estado actual da nossa delicada situação economico-financeira, como tambem convidando, amistosamente, com probidade e com acerto, aquelles com quem mais temos interesses ligados a exprimirem um pensamento fiel a respeito do modo por que estamos gerindo o patrimonio para cujo desenvolvimento elles têm procurado contribuir.

A opposição está tirando do relatorio umas tantas notas de supposta resonancia no espirito publico, instinctivamente animado contra tudo que pareça uma immiscuição estranha em negocios nacionaes. Os jornaes adversarios vangloriam-se, entretanto, de não encontrarem novidade nos apontamentos dos inglezes e de serem coisas ditas e reditas pela opposição aquillo que no relatorio apparece numa linguagem de technicos, encarando assumptos para os quaes a bôa fé dos nossos hospedes foi empenhada na aceitação de um convite que elles não provocaram.

Não obstante, para esses mesmos orgãos, cujos pontos de vista um governo energico e deliberadamente organizador realiza — apoiado na consciencia do seu paiz e no applauso da opinião internacional, onde o credito brasileiro tem soffrido os abalos menos honrosos — o esforço do governo, neste momento, é ainda passivel da alta accusação de rebaixar o paiz de "nação a colonia".

Não é difficil descer á má fé e á falta de honestidade profissional dos que, por espirito eminentemente aggressivo, atacam a acção de um governo que põe em pratica medidas que os proprios adversarios dizem vir seguidamente pleiteando; porém é infinitamente mais facil comprehender que esses adversarios não têm missão social alguma, nem de commentar, nem de discordar, nem de suggerir ou apoiar, ligados, como são, os movimentos de orgãos que deveriam ser de opinião, aos acenos de temperamentos trefegos, sem equidade, sem sensibilidade moral pelo interesse da communhão, da qual se desassociaram pela caça ao interesse ligado ao escandalo.

Temos sobre a opinião dos technicos inglezes largas considerações a fazer, no terreno particular das applicações de algumas das suas suggestões. Mas é indispensavel ferir, no primeiro momento, a impressão desse documento, que confirma, como uma especie de éco da opinião mundial, o applauso que desperta a obra ingente e operosa de restauração de economia, de ordem e de prudencia, a que o eminente sr. Arthur Bernardes está conduzindo, patrioticamente, a administração brasileira.

(Transcripto do "Rio-Jornal", de 1-7-1924.)

Uma attitude digna

Lemos no "Jornal do Brasil" o seguinte tópico:

"O sr. Bergamini sustentará, da tribuna, o criterio dos diplomas, contra os conchavos eleitoraes das camaras verificadoras. S. ex. correu o risco de ser sacrificado a esse insaciavel Moloch da politica, e não renderá homenagens ao deus feraz que o ameaçava.

Ao contrario do sr. Bahia, que se iniciou na Camara beijando o cutello que por alguns dias o amedrontou, o sr. Bergamini se revolta, numa attitude de coherencia justificada por si mesmo."

Cada vez mais nos rejubilamos por termos dado nossos votos ao dr. Adolpho Bergamini, que entrou na Camara de cabeça erguida e vae, com dignidade e energia, batalhando pela verdade eleitoral, combatendo os conchavos politicos, por immoraes e anti-republicanos.

Prosiga o digno parlamentar nessa estrada de desassombro e altivez, para ver se os seus gestos servem de exemplo aos energumenos. O apoio e a solidariedade dos espiritos justos, rectos e independentes o acompanharão nessa patriotica cruzada

Varios eleitores.

Liceu Literario Portuguez

Um Ribeiro qualquer acusa o sr. José Dantas, do Lyceu Literario Portuguez.

Houve uma assembléa geral e esse bôbo alegre lá não appareceu para positivar as suas affirmativas. Metteu a cauda entre as pernas e saiu ganindo...

Agora surgem augmentando a matilha uns Bragas e uns Barbosas. Pobres diabos!

Chô, cansoada rafeira!

Um de Braga o pé.

VICTORIOSA ANSCESTRALIDADE

A' margem de um almoço do Sr. João Lage

Póde parecer que o sr. João Lage é tambem uma das energias sympathicas á corrente futurista que pelas columnas do seu jornal prega delenda tradição e passado. Póde parecer, mas não é. Sabe-se que as idéas novas, de que os rapazes fizeram camelot o sr. Graça Aranha, visam principalmente abolir a influencia do espirito e dos costumes portuguezes no Brasil. E' um grito de revolução contra os vinculos da ancestralidade ultramarina. Ora, o sr. João Lage tolera que a nova inconfidencia se engendre pela literatura de collaboração do seu orgão, mas não é com ella solidario. Para isto seria preciso que o requinte de civilisação que elle exhibe, nos seus habitos, nas suas attitudes, nos seus gestos, tivesse ido além da epiderme, numa infiltração até a alma, até os sentimentos, até a essencia, transformando a velha argila e a velha psyché transmontana. Não é temerario suppor que o sr. João Lage deseje fazer crêr que se libertou dos laços da hereditariedade, para melhor se confundir com o typo do super-civilisado incompativel com o typo da Raça. Mas, na verdade, não se libertou.

Diremos o motivo da supposição e porque a desmentimos. Não o faremos através de uma dissertação philosophica, mas através da narração de um episodio. Por elle vimos que o sr. João Lage é hoje tão portuguez, tão integralmente portuguez, como no dia em que aqui chegou nas suas heroicas tamancas de marroquim vermelho. Vamos ao facto. Um destes dias, o sr. João Lage foi almoçar na Rotisserie uma hora tardia em que o pequeno salão, que é uma colmeia rumorosa de politicos, de jornalistas, de escriptores e de diplomatas, está completamente deserto. Evidentemente elle não queria platéa para a refeição que ia fazer. E o prato pedido explica. Pouco depois, quem entrasse na Rotisserie sorprehenderia o sr. João Lage, numa mesa de fundo, diante de uma enorme posta de bacalhau assado, uma garrafa de azeite de oliveiras e um prato cheio de vastas rodelas de cebola crúa. E era de ver a communicativa voluptuosidade, a transbordante alegria, o appetite vehemente, authenticamente portuguez, com que elle comia. A velha tempera, o velho sangue do Alemtejo desforrava-se naquelle momento, clandestinamente embora, do regimen debilitante da cozinha da civilisação... Não, um homem que devorava um pedaço daquelle, de bacalhau queimado nas brazas, á primitiva, com aquella inundação de azeite e aquellas cebolas de fazerem lagrimas nos olhos e agua na boca, não seria jamais, dentro de si, diante de si sosinho, senão um lusiada de quatro costados, tão vero e tão bom como aquelles commentaes incriveis das bambochatas nocturnas que o Eça satyrisa...

O sr. João Lage porém não quer parecer aquillo que é. Por isto manda brunir as unhas, consente no seu jornal a irreverencia futurista, disfarce do neo-jacobinismo, e, possivelmente, depois das empanturradas de bacalhau com cebolas, faz gargarejos de agua da Colonia...

(Do "A. B. C.")

Centro dos Commissarios de Policia

PARECER DO CONSELHO FISCAL APRESENTADO HONTEM A' ASSEMBLE'A ORDINARIA

Cumprindo o disposto no art. 40 letra D dos Estatutos o Conselho Fiscal é de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas pela illustre directoria que ora finda o seu mandato, pelos motivos que passa a relatar. Examinando com rigor todas as contas e documentos quer de receita, quer de despesa que ao conselho foram apresentadas pelo sr. thesoureiro commissario Antonio Duarte Baptista não encontrou nenhum que não estivesse devidamente legalizado e authenticado. E querendo ser profundamente rigoroso o Conselho, observa, que apenas notou algumas falhas no tocante á discriminação de verbas; assim na verba eventuaes verificou o lançamento de receitas provenientes de beneficios e outras que deviam ser lançadas em verbas proprias; no emtanto, de nenhum modo esse facto prejudicou os interesses do Centro porquanto as quantias devidas foram escripturadas e recebidas pelo Centro apezar dessas falhas. Quanto ao estado do Patrimonio Social, o Conselho informa que elle está perfeitamente representado e garantido pelos saldos existentes nos estabelecimentos de credito referidos no balanço; saldos em caixa e pelos emprestimos hypothecarios tambem discriminados, que garantem de modo absoluto os fundos empregados não só pelo valor dos immoveis onerados como pela natureza dos titulos offerecidos, escripturas de hypothecas devidamente lavradas com os requisitos e formalidades de direito. Assim pois diante do rigor e imparcialidade com que agiu o Conselho no desempenho do seu mandato é de rigorosa justiça que fiquem consignados os louvores de que é merecedora a digna directoria que tanto soube elevar o conceito do Centro e, especialmente, os esforços do seu digno thesoureiro que ha 6 annos, sem qualquer remuneração vem prestando serviços inestimaveis ao Centro. Esse é o nosso parecer. Rio, 1º de Julho de 1924 — (Assignado) **Doutor Anôr Margarido da Silva, Paulo de Oliveira Filho e Antonio Nunes da Silva.**

30:000$000

O bilhete n. 4958, premiado com réis 30:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

ROCHA COUTO & C., estabelecidos nesta praça, á rua 1.º de Março n. 133, e deposito á rua Conselheiro Saraiva n. 8, com o commercio de massames, velames e artigos para machinas a vapor e fabricas de tecidos, communicam aos seus amigos e freguezes, e a quem mais interessar possa, que, conforme alteração do seu contrato social lavrada em 18 de junho p. p. e archivada na Junta Commercial desta capital em 26 do referido mez, sob o n. 95.659, retirou-se da sociedade, na melhor harmonia, o seu antigo chefe e presado amigo sr. José Corrêa da Rocha Couto, ficando toda a responsabilidade do activo e passivo da firma. a cargo dos socios Antonio de Mesquita Rocha Couto e João Maria Osorio Sarmento, solidarios, e Sebastião de Oliveira, que passou a commanditario. Communicam, outrosim, que continua como seu interessado o seu auxiliar e amigo, Francisco Gama Lobo.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1924.

ROCHA COUTO & C.

Confirmo a declaração acima — José Corrêa da Rocha Couto.

DECLARAÇÕES

Antonio José Teixeira de Mesquita communica a seus amigos e a quem mais interessar possa, que a partir desta data, por conveniencias commerciaes, assignar-se-á ANTONIO DE MESQUITA ROCHA COUTO.

JOSE' CORREA DA ROCHA, que, por conveniencias commerciaes, passara a assignar-se José Corrêa da Rocha Couto, communica a seus amigos, bem como a quem mais interessar possa, que nesta data volta a assignar o seu primitivo nome.

Rio de Janeiro, 1.º julho de 1924.

Antonio de Mesquita Rocha Couto — José Corrêa da Rocha.

Caixa Beneficente do Club Naval

ASSEMBLE'A ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sala de sessões do Club Naval, no dia 7 de julho de 1924, ás 20 horas, para ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente e parecer do conselho fiscal.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, em 1 de julho de 1924. — O secretario: Zenithilde Magno de Carvalho, capitão-tenente.

Telegrammas dos Estados

De São Paulo

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

S. PAULO, 1. (A.) — O Thesouro do Estado acaba de remetter ao Governo Federal a importancia de... 37.831-4-7, por saldo do emprestimo de 3.000.000 de libras, contrahido em 1907, por intermedio da União.

De 1 de maio para cá, foram feitas as seguintes remessas para o serviço da divida externa do Estado:

Emprestimo de 188 — J. Henri Schroder & C., libras 46.002-7-0.

Emprestimo de 1904 — Banco de Londres e Sul America, Ltd, libras 32.325-0-0.

Emprestimo de 1921 — Speyer & C., dollares 127.000,00; J. Henry Schroder & C., libras, 33.984-15-11; Lippmann, Rosenthal e C., florins, 287.638,48.

De Minas Geraes

NOVA ESTRADA DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — Foram concluidas as obras da estrada de rodagem de Capellinha da Graça a Santa Maria de S. Felix.

De Matto Grosso

A VISITA DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

PONTA PORÃ, 1 (A.) — Chegou hoje a esta cidade o general Nepomuceno Costa, commandante da 1ª circumscripção, afim de esperar o dr. José Ayala, presidente eleito da Republica do Paraguay, que está visitando as cidades limitrophes com o Brasil.

O dr. Ayala, durante a sua estadia em territorio nacional será hospede official do governo brasileiro.

De Pernambuco

A CASA DE BANHOS DESTRUIDA PELO FOGO

RECIFE, 1 (A.) — Um violento incendio destruiu, hoje, completamente, a casa de banhos situada no porto desta cidade, não se tendo, porém, verificado nenhum desastre pessoal.

Do Estado do Rio

A POSSE DO PREFEITO DE CAMPOS

CAMPOS, 1. (A.) — Realizou-se, com grande solemnidade, a posse do sr. José Bruno de Azevedo, no cargo de prefeito desta cidade. Depois de algumas palavras do dr. Luiz Sobral, transmittindo-lhe o governo municipal e enaltecendo-lhe os seus meritos de politico dedicado e fiel ás suas convicções, usou da palavra o deputado Luiz Guaraná, que produziu um discurso allusivo ao acto.

Do Paraná

O PERIGO DA QUEIMA DE FOGUETES

CURITYBA, 1. (A.) — Na noite de 28 de junho findo, em Antonina, João Aurelio, quando os festejos de S. Pedro, foi attingido por um foguete commum, que, dando-lhe em cheio por baixo do queixo, encravou-lhe a vareta nas carnes, explodindo tres bombas, que lhe dilaceraram a carotida, causando-lhe a morte após atrozes soffrimentos.

Esse acontecimento contristou profundamente a população daquella cidade.

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

O DIREITO E O FORO

INDICADOR FORENSE

CONSELHO DE JUSTIÇA

Compõe-se de oito desembargadores e cinco jurisconsultos, funccionando sob a presidencia do presidente da Côrte de Appellação, sendo aquelles, eleitos pela Côrte, em sessão plena, quatriennalmente; e os jurisconsultos, nomeados pelo presidente da Republica.

Presidente, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro; membros, desembargadores Ataulpho Napoles de Paiva, Celso Aprigio Guimarães, Pedro de A. Nabuco de Abreu, Virgilio de Sá Pereira, José Joaquim Saraiva Junior, Pedro Francellino Guimarães, Edmundo de Almeida Rêgo e Elviro Carrilho da Fonseca; e drs. Joaquim Xavier Carvalho de Mendonça, Alfredo Bernardes da Silva, A. Carvalho Mourão, Astolpho Rezende e Paulo de Lacerda, representante do Ministerio Publico; André de Faria Pereira, procurador geral; secretario do conselho, dr. Renato de Carvalho Tavares.

COMMISSÃO DISCIPLINAR

Compõe-se de um juiz de direito, eleito pelo Conselho de Justiça; um membro do Ministerio Publico, designado pelo procurador geral; e um pretor, designado pelo ministro da Justiça, todos com mandato por um decennio.

A commissão funccionará sob a presidencia do juiz, com direito de voto, servindo de secretario um escrivão, por ella nomeado.

Juiz de direito, dr. José Ovidio M. Ramos, presidente; promotor publico, dr. J. H. Mafra de Laet; pretor, dr. José Duriu de Figueiredo; secretario, Luiz Marcondes do A. Figueira.

JURY

A primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury, está marcada para amanhã ás 12 horas.

A reunião será presidida pelo juiz Edgard Costa e funccionará como escrivão o sr. Moes de Castro.

— Durante a sessão passada o tribunal popular julgou 12 réos, sendo 7 de ; seis de homicidio e cinco por tentativa de morte. Foram condemnados seis e absolvidos seis.

CHRONICA DO FÔRO

RE'OS QUE VÃO SER SUMMARIADOS

Primeira Vara — Foram designados para amanhã os seguintes summarios: de Salustiano Marcolino de Oliveira e João Evangelista de Souza, incursos no art. 356 e Justino Alves dos Santos, incurso no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, § 4º, todos do Codigo Penal.

Segunda Vara — Summarios — Antonio Justino da Paixão e Arthur Justino da Paixão, incursos no artigo 136 do Codigo Penal.

Terceira Vara — Summarios — Amphiloquio de Paula Freire, incurso no art. 1º paragrapho unico da lei n. 4.294, de 6 de julho de 1921.

Quarta Vara — Summarios — José Francisco da Silva, incurso no artigo 268; Augusto Acré Caldas, incurso nos arts. 268 e 272; Antonio Martins, incurso no art. 267; e Antonio da Silva e outros, incursos no art. 283 do Codigo Penal.

Quinta Vara — Summarios — Francisco Ferreira do Nascimento e Ignacio Ferreira da Silva, incursos no art. 1º, paragrapho unico, da lei n. 4.294, de 6 de julho de 1924 e Aprigio de Mello, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

Setima Vara — Summarios — Clotario Pacifico, incurso no art. 267 e Jeronymo Lopes de Souza, incurso no art. 124, § 1º, do Codigo Penal.

MULTAS RELEVADAS

O presidente do Tribunal do Jury dr. Edgard Costa, relevou a multa imposta aos jurados Augusto Rodrigues Pereira da Cruz e João Antonio Garcia, em vista dos attestados apresentados.

CONTRA OS ABUSOS DAS AGENCIAS DE CASAMENTOS

Uma circular do procurador geral do Districto Federal

No exercicio de suas attribuições legaes, recommenda aos 2º e 3º distribuidores, sob pena de incorrerem em falta grave, que só façam distribuição de petições para habilitação de casamentos assignadas pelos proprios nubentes, com a declaração expressa das suas residencias na circumscripção judiciaria do cartorio a que são distribuidas, e — não sabendo ou não podendo elles assignar — quando, declarado o motivo da ausencia da assignatura, estiverem as mesmas petições regularmente assignadas a rogo.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1924. — (A.) André de Faria Pereira.

O MOVIMENTO DA QUARTA PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o mez de junho ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças, 97; acções executivas, 10; acções de despejo, 8; acções de deposito, 4; acções summarias, 3; reintegrações de posses, 3; rectificações do registro, 5; penhor legal, 1; acção de accidente de trabalho, 1; acção de obras novas, 1; manutenção de posse, 1; laudos homologados, 6; desistencia de acção, 5; justificações, 49; despachos proferidos, 650; em petição, 497; em autos, 95; em embargos, 6; em aggravos, 4; em appellações, 8; em excepções, 8; em notificações, 32; ouviu 122 testemunhas, presidiu 4 vistorias, expediu 44 mandados, 8 precatorias e realizou 66 casamentos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

42ª sessão, em 30 de junho de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença e Godofredo Cunha, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 11.226 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Mauricio Baumblath — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao ministro da Justiça, unanimemente.

N. 11.242 — Amazonas — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o juiz federal; recorrido, Leopoldo Barbosa de Oliveira — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 11.278 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; pacientes, Carlos Bobrick e Wolf Schoor — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 11.285 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; pacientes, Ricardo José de Santa-Anna e outros — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 11.166 — D. Federal — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, Antonio ou Gustavo Ferreira de Moraes Sarmento; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 11.170 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; paciente Marcellino Ricardo — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 11.239 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Antonio Manoel Pereira — Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 11.241 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Marcos José Soares — Concedeu-se a ordem impetrada contra o voto do ministro Muniz Barreto.

N. 11.244 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, tenente Alcides do Amaral; recorrido, o Tribunal da Relação — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, unanimemente.

N. 11.246 — Ceará — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, José Candido de Souza — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de ser ouvida a autoridade coautora contra o votos dos ministros Edmundo Lins, H. Barros e Muniz Barreto.

N. 11.260 — Ceará — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, Arnon do Valle Weyne — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 11.246.

N. 11.275 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, Oscar Figueiredo — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem concedida por não estar devidamente provado ser o paciente arrimo de sua mãe, unanimemente.

N. 11.286 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, João Barbosa de Amorim; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia para se requisitarem os autos originaes, unanimemente.

Além desses "habeas-corpus" foram julgados mais 85 recursos "ex-officio" de diversos Estados referentes a sorteados.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

5ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe da 1ª secção.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Carvalho Mello.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 147 (inventario) — Relator, desembargador Carrilho; aggravantes, S. Ribeiro & C.; aggravado, coronel Manoel Dias de Seixas — Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e mande consignar na escriptura da venda do immovel a obrigação do adquirente respeitar o arrendamento a que está sujeito o immovel de accordo com o contrato de folhas.

N. 151 (reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, massa fallida da Companhia de Seguros Previsora Riograndense; aggravados, drs. Durval Borges de Moraes e Cicero Borges de Moraes — Negou-se provimento.

N. 155 (despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Aristides Peixoto; aggravados, Azevedo Junger & C. — Negou-se provimento.

N. 156 (immissão de posse) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Arnth Thum; aggravado, Miguel Accetta — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 158 (manutenção de posse) — Relator, desembargador E. Rego; aggravantes, Oscar Werneck e outros e a The Leopoldina Railway Co. Ltd.; aggravada, Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e receba a appellação sómente no effeito devolutivo, contra o voto do relator.

N. 164 (despejo) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Gabriel Duarte; aggravado, João Pedro da Rocha — Negou-se provimento.

N. 167 (liquidação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Adelina de Oliveira — Negou-se provimento.

N. 169 (deposito) — Relator, desembargador E. Rego; aggravantes, Mario Barroso da Silva e outros; aggravada, Adelaide Monteiro — Negou-se provimento.

N. 176 (despejo) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Leonel Oliveira Lima; aggravado, Melchiades Martins da Gama — Negou-se provimento.

N. 186 (despejo) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Sarah Glauce; aggravada, Thereza Pinto — Negou-se provimento.

N. 199 (sequestro) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Alfredo Borges; aggravado, João Desiderati — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e denegue o arresto referido.

N. 142 (acção summaria) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Standard Oil Company of Brasil; aggravado, Emile Grandmasson — Não se conheceu do aggravo por ter sido interposto por illegitimo procurador.

N. 144 (extincção de uso-fruto) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravantes, d. Adelaide Ferreira da Costa e Souza e outros; aggravado, dr. curador de Residuos — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento.

N. 150 (reclamação reivindicatoria) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, José Jabur; aggravados, Fares Buchain & Irmão — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento.

N. 152 (reclamação reivindicatoria) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, José Jabur; aggravados, Mattos & Sahão — Negou-se provimento.

N. 166 (reivindicação) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, massa fallida da Companhia de Seguros Previsora Riograndense; aggravado, Francisco Ferreira Bueno — Negou-se provimento.

N. 174 (despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Miguel J. Migalhes; aggravada, Maria Emilia Pereira — Negou-se provimento.

N. 196 (despejo) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Ernani Martins Torres; aggravada, Carolina Rosa da Silva — Negou-se provimento.

N. 197 (despejo) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Narciso da Conceição Guedes; aggravado, Domingos Laman — Negou-se provimento.

N. 202 (despejo) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior; aggravado, Avelino Augusto Guimarães — Negou-se provimento.

Sorteio

Ao desembargador Elviro Carrilho.

Aggravos de petição

Ns. 243, 248, 249, 253, 259, 263 e 267.

Ao desembargador Ed. Rego:

Ns. 242, 245, 251, 258, 261, 266 e 270.

Ao desembargador Carvalho e Mello:

Ns. 244, 247, 250, 254, 260, 265 e 268.

Mesa

Aggravos de petição — Ns. 286, 274, 269, 262 e 264.

Publicação

Aggravos de petição — Ns. 9.081, 9.156, 9.250, 9.490, 9.492, 9.529, 9.641, 9.717, 48, 79, 92, 108, 124, 138, 155 e 175.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 30 de junho de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Recurso crime — N. 977 — Recorrente, Antonio Galuzzi; recorrida, a Justiça.

Appellações crimes — N. 7.006 — Appellante, Americo de Souza Moreira; appellada, a Justiça.

N. 6.989 — Appellante, Alvaro Lopes Dias; appellada, a Justiça.

N. 6.983 — Appellante, João Octavio de Souza; appellada, a Justiça.

N. 6.984 — Appellante, Estevão Alves de Moura; appellada, a Justiça.

N. 7.005 — Appellante, Carlo Ferisin ou Ferisin Carlo; appellada, a Justiça.

N. 6.998 — Appellante, Quintino Rodrigues Cabral; appellada, a Justiça.

Autos com vista ao procurador geral, para emittir parecer:

Recurso crime — N. 990 — Recorrente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorrido, Arstides Castanheira.

Reclamação — N. 4 — Reclamante, Joaquim Ferreira Pacheco.

Appellações civeis — N. 2.842 — 1ª appellante, João Manoel Rodrigues dos Reis, 2º appellante Banco Nacional Ultramarino; appellados, os mesmos.

N. 3.826 — Appellante, Bartholomeu Julio Pellegrin; appellado, José Augusto de Souza.

Expediente do dia 1 de julho de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Appellações civeis — N. 2842 — Appellantes, João Manoel Rodrigues dos Reis e Banco Nacional Ultramarino, appellados os mesmos.

N. 3.826 — Appellante, Bartholomeu Julio Pellegrini; appellado, José Augusto de Souza.

Reclamação — N. 4 — Reclamante, Joaquim Ferreira Pacheco.

Appellações crimes — N. 7.003 — Appellante, Francisco Telles; appellada, a Justiça.

N. 7.009 — Appellante, Waldemar Pinto da Fonseca; appellada, a Justiça.

— Autos com vista ao procurador geral para emittir parecer:

Conflicto de jurisdicção — N. 1 — Suscitante, Sociedade Anonyma "A Noticia" — Entre os drs. juizes de direito da 1ª Vara Criminal e o da 1ª Pretoria Criminal.

Reclamação — N. 3 — Reclamante, Jayme de Bourbon.

RADIO-JORNAL

O QUE E' UM COLLECTOR DE ONDAS

Considerações geraes sobre o irradiamento e a absorpção — Comparação thermica — Acção das ondas sobre a antenna — Influencia da altura

(Conclusão)

O vapor, ao se escapar pela valvula, e fazendo baixar a temperatura da caldeira sob pressão, leva comsigo a energia calorifica que se continha na caldeira e a irradia em derredor; uma parte dessa energia calorifica, contida no vapor que se condensa, é restituida á caldeira fria no momento em que a agua se deposita e contribue para a reaquecer.

Fig. 2) As ondas radioelectricas (O), irradiadas pela antenna de emissão (E) são absorvidas pela antenna de recepção (R), assim como o vapor emittido pela caldeira sob pressão se vae condensar sobre a caldeira fria (fig. 1).

Dito isso, dispencar-nos-hemos de desenvolver ainda mais uma analogia que os leitores, certamente, já deduziram. A caldeira sob pressão corresponde á antenna de emissão; a caldeira fria, á antenna de recepção (figura 2).

O vapor que se escapa da primeira para ir se condensar sobre a segunda é representado pelas ondas irradiadas pela primeira antenna, que são captadas pela segunda; a energia calorifica é analoga á energia radio-electrica.

O raciocinio que acabamos de fazer é, em absoluto, independente do systema de radiador e de collector

Fig. 3) A antenna abrange no espaço um determinado volume de ondas (O), limitado por sua altura média, em parte, e pelas superficies de sua rêde (N) e de sua tomada de terra (T), ou de seu contrapeso electrico (C).

empregado, que podem ser, indifferentemente, quadros ou antennas.

Até que ponto possue um collector de ondas essa propriedade fundamental de absorpção?

Para responder a essa questão, bastará que nos afiguremos como se apresenta essa energia radio-electrica tão subtil.

Nós temos deixado entrever, recentemente, explicando as acções radio-electricas. Na passagem das ondas em um ponto do espaço, surgem forças electricas verticaes e forças magneticas horizontaes, perpendiculares á direcção da propagação. Ora, esse duplo phenomeno se reproduz em todo ponto do espaço.

Se visamos um volume do espaço sufficientemente pequeno, em relação ao comprimento de onda, para que, em todo ponto, se possa considerar como eguaes as forças electricas e magneticas, é natural admittir que a energia radio-electrica desenvolvida pela passagem da onda nesse espaço é proporcional ao volume visado.

Dahi decorre, immediatamente, que a quantidade de energia radio-electrica, absorvida pelo Collector de ondas, será proporcional ao volume abrangido por esse collector.

Ora, para absorver a energia radio-electrica, nós não dispomos senão de dois typos originaes de collectores, a antenna e o quadro, que se prestam aliás, a diversas combinações.

Estudaremos, successivamente, as propriedades geraes da antenna e do quadro, no que concerne a absorpção das ondas.

Sabe-se que a antenna é constituida por uma rede de fios, que se reduz, por vezes, a um fio unico. Ella se resume, globadamente, a uma especie de lençol, que pode tomar fórmas as mais variadas (rede horizontal ou obliqua, de fios parallelos ou convergentes, rede pyramidal, rede ou canniçada metallica). Essa esteira actua como uma das armaduras de um condensador, e como se a outra armadura fosse a terra ou uma outra rede metallica (rede de fios conductores, de tubos de agua ou de gaz, de estructuras metallicas) formando contrapeso electrico.

Finalmente, pode-se dizer que a antenna abrange certo volume, limitado, geralmente, na parte superior, pelo panno de antenna, e na parte inferior, pela terra ou o contrapeso (fig. 3). Acontece, aliás, que as posições sejam invertidas, que é o caso dos dirigiveis e dos aviões, cujas antennas, pendentes, estão situadas abaixo do contrapeso constituido pela massa metallica do apparelho (figura 4).

No volume assim determinado, as forças electricas verticaes, desenvolvidas pela passagem da onda, actuam entre a antenna e a terra, exactamente como entre as armaduras de um condensador. Notemos, todavia, que o modo de acção é inverso: no condensador, é applicando uma corrente de alta frequencia que se conseguem forças electricas entre as armaduras, ao passo que são as forças electricas que desenvolvem, entre a antenna e a terra, correntes de alta frequencia.

Já os technicos têm explicado a razão de ser desses phenomenos e como a Maxwell se afigurava a reversibilidade dos mesmos phenomenos.

Esse modo de acção das ondas sobre a antenna faz prever que suas propriedades directivas são muito pouco assignaladas.

Com effeito, comquanto o volume abrangido pela antenna seja o mesmo, é indifferente que a rêde seja orientada em tal ou qual direcção horizontal: as forças electricas verticaes se exercem sempre da mesma fórma entre a antenna e a terra, porque a superficie das armaduras e sua distancia permanecem as mesmas e a capacidade do condensador assim formado é constante (fig. 5).

Assim, o que caracteriza a propriedade de absorpção do systema antenna-terra é, principalmente, a capacidade do condensador assim formado e o volume que elle offerece á passagem das ondas. Essa ultima restricção é essencial, e a funcção absorvente de uma antenna não cresce com sua capacidade electrica, senão na medida em que augmenta egualmente o volume das ondas que ella abrange.

Uma antenna distendida directamente sobre o solo teria um poder absorvente infimo, se bem que sua capacidade seja consideravel porque, sendo a distancia entre a antenna e a terra extremamente reduzida, as ondas não poderiam, praticamente, penetrar no interior do condensador assim formado.

Eis a razão por que os radiotechni-

Fig. 4) A bordo de um avião, o systema collector de ondas é constituido pelo fio de antenna (F), estendido por um peso (P) e pelo contrapeso (C), substituindo a terra ausente, e formado pela massa metallica do apparelho (fuselagem, óvens, motor, etc....)

cos admittem, além da noção de capacidade, essa outra noção de "altura effectiva" de uma antenna, que corresponde á distancia entre a rêde e a terra.

Uma antenna tem, portanto, um poder absorvente — ou irradiante — tanto maior quanto mais desenvolvida é sua rêde e quanto maior é sua altura média.

Ahi está porque a grande antenna de Sainte-Assise tem um poder irradiante muito mais consideravel que a da Torre Eiffel; a superficie de sua rede é, com effeito, muito mais estendida, e sua altura média (250 metros) é notavelmente maior que á da antenna da Torre Eiffel (cerca de 150 metros), se bem que o ponto culminante dessa rêde esteja a 300 metros acima do solo.

A analyse que acabamos de fazer, do poder absorvente das antennas, permitte-nos proseguir na pesquiza de suas propriedades, indicando a maneira porque é possivel conceber a antenna typo e chegar a lhe dar, com exactidão, uma representação electrica simples.

Fig. 5) O volume de ondas abrangido por uma antenna é, praticamente, independente de sua direcção. As antennas identicas — A, a e B, b —, representadas acima, em elevação e em plano, abrangem o mesmo volume de ondas, porque têm a mesma altura e a mesma superficie. Ainda que suas direcções sejam perpendiculares, ellas recebem egualmente bem as ondas provindas de uma direcção qualquer — D, d.

PEQUENAS NOTICIAS

A CONFERENCIA DE HOJE

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, mais uma conferencia da serie promovida pelo Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do D. N. de S. Publica, e que está sendo irradiada pela estação da Praia Vermelha, sendo ouvidas regularmente nesta capital e nos Estados.

O conferencista desta noite é o dr. Theophilo de Almeida, medico da I. da Lepra e D. Venereas, que fará a sua terceira palestra, na qual tratará da "Syphilis na infancia", o que, embora dedicada aos paes de familia, deve interessar a qualquer pessoa, não importa de que edade ou sexo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 25 senadores, á hora habitual, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente constou de officios do secretario da Camara e foram lidos os pareceres divulgados da Commissão de Justiça.

Não havendo oradores, o presidente passou á ordem do dia, sendo encerradas as discussões e adiadas as votações por falta de numero.

A sessão foi levantada, marcada ordem do dia para amanhã.

COMMISSÃO DE PODERES

Reunida a Commissão de Poderes, foi assignado parecer reconhecendo o sr. João Vespucio de Abreu e Silva.

Do parecer obteve vista, até amanhã, o sr. Lauro Sodré.

CAMARA

SAUDAÇÃO AO 2 DE JULHO — O RECONHECIMENTO DO SOVIET — A REFORMA CONSTITUCIONAL

Elevado foi o numero de deputados com que se iniciou a sessão de hontem. A lista de presença registrava o comparecimento de 108 deputados, ao inicio dos trabalhos, que tiveram a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

O 2 DE JULHO

No expediente foi lido um convite do Instituto Historico e Geographico para que a Camara se faça representar na solemnidade com que commemorará essa instituição o dia de hoje.

O sr. Bianor de Medeiros, na hora destinada aos assumptos do expediente, em nome da bancada de Pernambuco, pronunciou um discurso allusivo á passagem da data commemorativa da revolução conhecida por Confederação do Equador, nominando todos os vultos que se levantaram, cobertos de gloria, daquelle movimento, no scenario brasileiro.

Concluiu com palavras cheias de enthusiasmo pela mais ardente fé no futuro do paiz, justificando o requerimento de uma saudação ao governo de Pernambuco, pela passagem do 2 de julho.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

FIM DE PRAZO

O presidente communicou, a seguir, que, com a sessão de hontem, findara o prazo regimental para a apresentação de emendas ao orçamento da Viação.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET

O sr. Azevedo Lima apresentou a seguinte indicação, que tambem foi assignada pelo sr. Nicanor do Nascimento:

"Indico que a Commissão de Diplomacia e Tratados se manifeste sobre a conveniencia de ser reconhecida a Republica Russa dos Soviets, deante do facto já verificado, como reconhecimento da mesma pelas grandes nações civilizadas.

SOBRE A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Todo o resto da hora do expediente foi occupado pelo sr. Nicanor do Nascimento, que tratou da reforma constitucional.

Depois de varias considerações a proposito, assim se expressou o orador:

Ouvi falar em um argumento analogico. Que a Constituição, art. 90, paragrapho 1º, exige — para "proposta da reforma, um quarto dos membros de qualquer das Camaras".

Não têm muito valor os argumentos analogicos; e, no caso, de nada vale este. A razão por que a Constituição só deve ser reformada, revista, por proposta de "uma quarta parte de uma das Camaras", é notoria. Dil-a Pimenta Bueno, cuidando da Constituição Imperial. E' ella: "Desde que um povo tem vivido por tempos constituido debaixo de certas condições que geram habitos e interesses valiosos, não convem alterar estas condições irreflectida ou precipitadamente". As constituições devem ter estabilidade.

Foi com relação a esta necessidade de estabilidade, de conservantismo, de segurança na continuidade constitucional, que o Constituinte exigiu para abertura da questão, para iniciar o periodo revisionista, a manifestação expressa de uma quarta parte da Camara. E' para o abalo inicial, para patentear a necessidade do aperfeiçoamento do organismo em marcha evolutiva. Este aperfeiçoamento não deve ter um processo legal resistente para impedir a precipitação, mas nunca tão rigido que determine os meios illegaes. "If the attainment of their they will probably ressort to such are illegal."

Nem uma facilidade que permitta a leviandade, nem uma rigidez que torne a revisão impossivel, determinando o appello aos meios illegaes.

Ora, os systemas de iniciar a revisão foram estabelecidos pelos factos e pelas codificações. Ou fazem-n'o as convenções especialmente convocadas para isto, ou as legislaturas ordinarias por processos prudentes.

O projecto Magalhães Castro queria a fórma revisora das Convenções, art. 116.

O projecto Werneck recommendava a votação em legislação ordinaria, com as garantias de qualquer lei, mas por dois terços votada, artigo 139.

O de Americo Brasiliense queria que a proposta fosse por 3|4 de representantes e senadores, art. 95.

O da Commissão do Provisorio aceitava a proposta Brasiliense, porém apenas com 2|3, art. 117.

O do Governo Provisorio exigia 3|4, art. 85 paragrapho 1º.

Vingou a ponderação de Saraiva, que dizia: a exigencia é tão grande que torna impossivel a revisão. "Annaes, vol. I, pag. 81 e 134.

Ficaram os 2|3. Mas, para o inicio do periodo, para manifestação da vontade do povo de que quer a revisão de textos da Constituição marcados. Quanto aos termos da revisão, estes têm de ser discutidos na Camara com as fórmas e cautellas ordinarias da legislatura, como disse o texto Werneck.

Não é nem do espirito, nem da letra da Constituição, tolher a iniciativa dos deputados em materia de proposição. O regimen é o do artigo 36: as proposições podem ser iniciadas em qualquer das camaras, sob a iniciativa de qualquer e dos seus membros.

A esta iniciativa o art. 9º poz uma expressa e prudente limitação: a iniciativa da reforma constitucional, pelas razões que acima expuz, devem provir de uma massa de deputados maior. Assim fica bem clara a tendencia, a vontade nacional. Mas a limitação constitucional foi só esta. No mais devem permanecer as faculdades dos representantes.

Demais — qual o mal da propositura de emendas? Desde que sejam inconvenientes, não obterão naturalmente os 2|3 constitucionaes. Mormente tendo os leaders a disposição de compacta maioria.

Não vejo, no rapido exame que a resolução da Camara restringindo o prazo do primeiro contacto dos deputados com o projecto permitte, um motivo para a restricção de capacidade que se impõe ao deputado.

Outro assumpto mais importante, suggiro ao estudo dos competentes: o projecto exige dois terços dos "votos presentes" para approvação da proposta revisão.

Não parece — prima facie — ser este o proposito constitucional. O art. 90 exige 2|3 da Camara, da totalidade. Só isto é coherente com a necessidade, manifestação expressa da vontade nacional. A Camara, nos casos ordinarios, póde votar com 107 deputados. Para o caso da revisão muitos commentadores declaram a necessidade de 2|3 da Camara e não dos presentes.

João Barbalho assim entende os dois terços dos votos nas duas Camaras do Congresso.

Sr. presidente, não venho combater. Não tenho pela revisão senão o mais vivo interesse que ella permitta ao presidente da Republica, cuja actividade proficua tem alimpado as estrebarias de Augias, em que se transformara a Republica, salvar esta patria corroida pela corrupção, devastada pela entrega do paiz aos parasitas nacionaes e estrangeiros.

Mas devo offerecer estas ponderações que me parecem opportunas e graves.

A VOTAÇÃO

A ordem do dia foi annunciada, presentes 138 deputados, que julgaram objecto de deliberação o projecto apresentado, na vespera, pelo sr. Norival de Freitas, que já publicámos.

O sr. Juvenal Lamartine requereu dispensa de impressão para a redacção final, que foi logo approvada, do projecto que autoriza o governo a auxiliar as populações dos Estados assolados pelas inundações.

Teve approvação, depois, o requerimento dos srs. Antonio Carlos e Heitor de Souza, pedindo urgencia para immediatas discussão e votação dos pareceres sobre o reconhecimento de deputados pelos tres districtos do Rio Grande do Sul.

Dos debates travados a proposito, damos resumo em outro local.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

CONFERENCIA

O marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. senadores Generoso Marques e Aristides Rocha; deputados Lyra Castro, Prado Lopes, Adolpho Konder, Bethencourt Filho, Pinheiro Junior, Severiano Marques e Carlos Pennafiel e o almirante Machado da Silva, chefe do Estado-Maior da Armada.

VISITA

O capitão Fausto D'Elly, em nome do doutor Arthur Bernardes, visitou, hontem, o ministro João Luiz Alves, que se acha enfermo.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, na ceremonia commemorativa do 95º anniversario da Academia Nacional de Medicina.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "Bahia — Tenho a honra de agradecer a v. ex. o grande e inestimavel serviço prestado á Bahia, em virtude do accordo que acaba de assignar com o governo federal, para a execução do serviço do algodão, facto de alta relevancia para o desenvolvimento da lavoura algodoeira neste Estado e para a vida economica do paiz. Cordiaes saudações. — F. M. de Góes Calmon."

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao seu collega da Guerra haver resolvido que o funccionario da Casa da Moeda, José Fernandes Rolim Junior, fique á disposição daquelle Ministerio, para servir numa junta de alistamento militar.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro enviou uma cópia do officio do chefe da Commissão de Inspecção na Alfandega da Bahia, referente ás difficuldades com que lutam as repartições federaes nos Estados, em face das exigencias das delegações daquell Tribunal.

— O ministro, tomando conhecimento de um recurso do collector da 1ª Collectoria de Petropolis, resolveu dispensal-o do pagamento de 3:469$310, a que foi obrigado pela Directoria de Receita, creditada á Fazenda Nacional de differenças encontradas nos saldos das estampilhas do imposto de consumo, uma vez feita a necessaria rectificação no livro competente.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de fragata Octacilio Octaviano Rosas, para capitão do porto do Estado de São Paulo.

— O capitão-tenente reformado, Oscar Gomes Nora, foi dispensado do serviço do Deposito Naval.

— O 1º tenente machinista reformado, Alberto Silvano Patricio, foi designado para servir nas officinas do Arsenal de Marinha.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Marinha pediu o registro do contrato effectuado com a "Brasilian Coal Limited", para as obras do tender "Belmonte".

— Passagens — Dos contra-mestres Pedro Sebastião Omena e Lourival Gomes de Almeida, respectivamente, para o tender "Belmonte" e encouraçado "São Paulo".

— Justiça militar — Foram sorteados para constituirem os conselhos de justiça militar que funccionarão no 2º semestre do corrente anno os officiaes abaixo designados:

Primeiro conselho — Capitão de fragata graduado Oscar de Assis Pacheco, presidente; capitão-tenente Haroldo Americo dos Reis, capitão-tenente medico Antonio José de Mello Nogueira e 1º tenente commissario Jayme Antonio Gomes.

Segundo conselho — Capitão de mar e guerra commissario Luiz Emilio Bellard, presidente; capitão-tenente Antonio Guimarães, 1º tenente machinista Claudionor Borborema e 1º tenente Bemvindo Tacques Hora.

Esses officiaes deverão comparecer no dia 5 do corrente ás 12 horas na Auditoria da Marinha, para inicio dos trabalhos dos conselhos.

— Desembarques — Dos capitães-tenentes medicos Oswaldo de Freitas Assumpção e Antonio Augusto Xavier.

— O almirante chefe do Estado-Maior da Armada em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte:

"Os srs. commandantes da esquadra de exercicio, navios soltos e estabelecimentos façam recolher, com urgencia, ao quartel central do Corpo de Marinheiros Nacionaes, as praças matriculadas em ordem do dia n. 38, de 20 de maio ultimo, nos cursos de auxiliares-especialistas do pessoal subalterno do serviço de machinas."

— Commissão de promoções — Deverá reunir-se, amanhã, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, a commissão de promoções de que trata a letra "Q" da ordem do dia n. 35, de 9 de maio ultimo.

— Junta de saude para promoção — Reunir-se-á na proxima quinta-feira, 3 de julho, ás 13 horas, na Directoria de Saude, a junta de saude para promoções, devendo comparecer os membros permanentes e os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, 2º tenente pharmaceutico Alcebiades Gomes de Almeida.

— Embarques — Dos primeiros-tenentes medicos Aldo Cordovil da Silveira, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, e José Heraclio do Rêgo, no C. A. "José Bonifacio", tender "Cuyabá" e navio escola "Benjamin Constant", respectivamente.

— Desligamentos — Dos primeiros-tenentes medicos Aldo Cordovil da Silveira e Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, do Hospital Central da Marinha, e do enfermeiro naval de 2ª classe contratado Euclydes de Souza Moreira, do mesmo hospital.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Mario Ferreira Goulart; auxiliar, sargento Edgard Rodrigues Chaves; dia á Escola de Estado-Maior, 1º tenente Trajano do Arruda Aragão.

— Apresentou parte de doente o capitão Clito Castorino de Faria, que se acha aqui em goso de férias.

— O capitão Tobias Philadelpho da Rocha foi mandado addir ao quartel-general desta região, para aguardar a solução de uma proposta.

— Reune-se, depois de amanhã, o conselho de justiça a que responde o tenente Adaucto Pereira de Mello.

— O tenente-coronel graduado José Fernandes da Silva Mello aguardará nesta capital a solução de uma proposta de sua effectividade no posto.

— O 9º regimento de cavallaria independente que estava aquartellado em Juiz de Fóra, seguiu a 29 do corrente para S. Gabriel, séde da sua nova parada.

— Veiu ao Rio, em goso de férias, o capitão Newton Braga.

— Foram mandados servir:

No Hospital Militar de Santa Maria o capitão medico Emmanuel Marques Porto;

No 7º regimento de infantaria (Santa Maria), o 2º tenente medico Herminio Leal Elejalde;

No 28º batalhão de caçadores (Aracajú), o 1º tenente medico Eronydes Ferreira de Carvalho.

No Hospital Militar de Belém, o 1º tenente medico Renato Augusto Monteiro da Cunha;

No 20º batalhão de caçadores (Maceió), o capitão medico Alvaro da Silva Rego;

No 5º regimento de artilharia montada o 2º tenente medico Luiz de Azevedo Evora;

No Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, como adjunto, o 2º tenente pharmaceutico João Clementino do Rego Barros;

Nas pharmacias das enfermarias-hospitaes das localidades abaixo mencionadas como encarregados:

Pirassununga — Primeiro-tenente pharmaceutico Gaspar Augusto da Fonseca;

Ponta Poran — Primeiro-tenente pharmaceutico Alvaro Vital de Oliveira;

D. Pedrito — Segundo-tenente pharmaceutico Manoel Ferreira da Silva Netto;

Coimbra — Segundo-tenente pharmaceutico João Evangelista da Silva;

Jundiahy — Primeiro-tenente pharmaceutico Corynthо Castanho;

S. Borja — Segundo-tenente pharmaceutico Alvaro de Franco Pinto.

Como auxiliares das pharmacias do Hospital do Recife e do Posto Medico da Villa Militar, os segundos-tenentes pharmaceuticos Domingos Pessôa Guedes e Ankiros de Andrade.

— Foi mandado servir como auxiliar da pharmacia do Hospital Militar de Campo Grande o 2º tenente pharmaceutico José Leite de Bittencourt Calazans.

— Do cargo de inspector de tiro e instrucção militar da 4ª região (Juiz de Fóra), foi exonerado, a pedido, o capitão Carlos Gomes Borralho.

— O 1º tenente Aguinaldo Caiado de Castro foi mandado servir na companhia de carros de assalto e o 1º tenente contador Herculano Julio dos Reis, á disposição do director da Escola de Intendencia.

— Foi promovido a amanuense de 1ª classe, o de 2ª Solon Sampaio Ribeiro Netto.

— O ministro mandou organizar a demonstração do credito necessario, a ser pedido ao Congresso Nacional, para pagamento de vencimentos a reformados e asylados, no corrente anno.

— Foi transferido o capitão intendente Jovino de Oliveira do cargo de thesoureiro do 4º regimento de artilharia montada (Itú), para identico cargo no 4º de infantaria (Quitauna).

— Foi mandado regressar a esta capital o 1º tenente pharmaceutico Paulo Maria Argollo e Castro, em exercicio no Hospital Militar da Bahia, afim de assumir as suas funcções de adjunto do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— O ministro da Guerra resolveu que nos diplomas dos veterinarios do Exercito que concluiram o curso de accôrdo com as instrucções de 14 de maio de 1915, devem ser mencionadas as ditas instrucções.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, do logar de 2º supplente de delegado do 4º districto, José Thomaz de Mello Alves; e, nomeando: 3º supplente do 29º districto, Antonio Pereira Gestal e 2º supplente do 4º districto, Carlos Braga Junior.

— Aos delegados districtaes o 2º delegado expediu ordens no sentido de ser apurado quaes os clubs existentes nas respectivas jurisdicções e como se conduzem.

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Netto, Rufino e Siqueira.

Uniforme 3º.

— Como faltoso, foi excluido o guarda civil de reserva 1.319, Alberto Affonso Cardoso.

— Por transgressão disciplinar, foram suspensos: por 15 dias, o guarda de 3ª 936; e, por dois dias, os de 1ª 175, de 2ª 734 e de 3ª 1.065.

— Os guardas de 1ª 337 e de 3ª 1.151 foram reprehendidos.

— Os fiscaes das secções, abaixo mencionadas devem apresentar, hoje, ás 7 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 30ª secções, dois guardas cada uma; da 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª, um guarda cada uma, devendo comparecer o ajudante Siqueira.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 232, de 2ª 409 e de reserva 1.253 e 1.299.

— Terminam, hoje, as férias, o guarda de 2ª 361; a dispensa, o de 2ª 416; e a suspensão, os de 2ª 573 e 767 e de 3ª 971.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas, devem apresentar, hoje, ás 10 1|2, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª e 30ª secções, um guarda de cada uma, a 13ª, a 14ª e 17ª dois guardas de cada uma, concorrendo a Central com 10 guardas e devendo comparecer os fiscaes Carvalho e Almeida.

— Os fiscaes da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 10ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª secções devem apresentar, hoje, ás 20 horas, á Central, um guarda de cada uma, devendo comparecer o ajudante Rufino.

— Passaram a promptos do Palacio os guardas 23, 842 e 1.029, que foram substituidos pelos de ns. 486, 1.270 e 1.331.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 505 e 925; por dois dias, os ditos 1.263 e 1.307; e, hoje, o guarda 716.

— Devem comparecer, amanhã, á secretaria, para depôr, ás 10 horas, os guardas 703, 851 e 1.143; e, ás 11 horas, para o mesmo fim, os guardas 261, 478, 1.241 e 864; á presença do chefe do expediente, os guardas 285, 985, 457 e 1.102; e, para inspecção, o guarda 420.

— Foram transferidos: para a Central, da 17ª secção, o guarda 486; da 6ª, o dito 1.270 e da 30ª, o dito 1.331; da 12ª para a 5ª, o guarda 955; da 5ª para a 3ª, o guarda 355; da 3ª para a 12ª, o dito 500; da Central, para a 6ª, o guarda 842 e para a 17ª, os ditos 23 e 1.029; e, da 17ª para a 7ª, o guarda 573.

— Devem comparecer ao almoxarifado, amanhã, das 12 ás 14 horas, os fiscaes seccionaes.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o guarda de reserva 1.293.

— "Como parece ao almoxarife", foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 2ª 362 e de 3ª 898.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Souza; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Roballo; medico de dia, civil Chaves Faria; medico de promptidão, 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Carneiro; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Amaro; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras; piquete ao quartel-general, 2º batalhão; musica de promptidão, e, banda de musica do 5º batalhão; ronda com o superior de dia, 1º tenente Gardel; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Lage; guarda do Thesouro, 2º tenente Pinheiro; promptidão no quartel-general, 2º tenente Alcindor; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente Djalma; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 2º tenente Pereira de Souza; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Telles.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Em virtude de accordo celebrado entre a União e o governo de Pernambuco, o ministro autorizou a entrega ao mesmo Estado do material que pertenceu á extincta Delegacia do Algodão, com séde em Recife, mediante termo de responsabilidade, firmado na respectiva Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional.

— Tendo o chefe do Serviço de Vigilancia Vegetal, do Instituto Biologico, reclamado contra as difficuldades que se oppõem ao ingresso dos funccionarios do mesmo serviço nos armazens do Cáes do Porto, o ministro solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser removido tal inconveniente, não só quanto aos citados armazens como, tambem, em relação ás demais dependencias da Alfandega desta capital.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, afim de ser tomado na consideração merecida, o requerimento em que varios assalariados do Aprendizado Agricola de Barbacena pedem o pagamento da gratificação criada pelo dec. numero 3.990, de 2 de janeiro de 1920, referente ao periodo de julho a dezembro de 1921.

— Esteve hontem no Ministerio em conferencia com o sr. Miguel Calmon o dr. Eduardo de Menezes Filho, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem o ministro promoveu na Administração dos Correios de Minas Geraes, a 3º official, o amanuense José Januario Coutinho e nomeou almoxarife da Administração dos Correios da Bahia, Augusto Deocleciano Carijó e almoxarife da do Rio Grande do Sul, o fiel de thesoureiro, Heitor Leyrand.

— Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá, approvou a taxa de 420 réis por palavra, dos radio-telegrammas destinados á imprensa, que a Sociedade Nacional Radiotelegraphica se propoz a cobrar no serviço que foi autorizada a executar, a titulo precario.

Dando conhecimento ao director dos Telegraphos, do seu acto, o ministro declarou que além das condições fixadas, áquella sociedade, inclusive a do pagamento ao governo de 5 centimos de franco, por palavra, fica a mesma obrigada a recolher á Thesouraria daquella Repartição, por semestre adiantados, a quota de 9:000$000 annuaes, para o serviço de fiscalização que cumpre estabelecer e exercer assiduamente, independente de celebração de accordo, por se tratar de serviço cuja execução é permittida a titulo precario, nas condições expressamente estipuladas.

— Remettendo ao seu collega da Fazenda, os documentos precisos, o sr. ministro solicitou providencias no sentido de ser lavrado, na directoria do Patrimonio Nacional, a escriptura definitiva de doação, feita á Central do Brasil pelo sr. Camillo Augusto de Assis Pereira e sua mulher d. Anna Lisboa de Assis Pereira, de uma aguada sita no municipio de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro indeferiu, por despacho de hontem, um requerimento em que a Sociedade Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, pediu que as mensalidades e joias, instituidas a seu favor, sejam descontadas em folhas de pagamento.

— Ao inspector das Estradas, o ministro enviou, hontem, devidamente rubricados, o projecto e orçamento para augmento e reforma da estação de Cambará, da linha de Catalão, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

— Ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, o ministro remetteu, hontem, por copia, um officio em que a Repartição de Aguas communica a repetição de roubo de material de cobre da Rêde telephonica da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, entre os kilometros 23 e 26, em territorio daquelle Estado, a despeito das providencias tomadas desde as duas primeiras occorrencias e dos appellos feitos ás autoridades policiaes pela administração da referida Estrada. Como não tenham sortido effeito taes providencias, e para que novos damnos não se venham a verificar, o sr. Francisco Sá, pediu ao sr. Feliciano Sodré para autorizar as medidas de repressão que lhe parecerem mais efficazes.

TELEGRAPHOS

O sub-director de Contabilidade propoz ao respectivo director, as seguintes designações: para chefe da 1ª secção o sr. Regulo Ramalho; para chefe da 3ª secção, o sr. Navarro Junior e para o expediente o sr. Nicolau Sampaio.

No Conselho Municipal

REFORMA DOS SERVIÇOS DA PREFEITURA

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Penido, com 17 intendentes no recinto.

A acta anterior foi approvada, sem objecções, e o expediente escripto volumoso, havendo a destacar um projecto tornando validos por um anno os concursos que se realizarem nas repartições municipaes, desde que tal projecto seja convertido em lei; um projecto, da comissão de Justiça, autorizando o prefeito a reformar as repartições municipaes, sem augmento de despesa; uma indicação do sr. Beaumont, alvitrando ao prefeito o nome de "Paes de Andrade" para uma das ruas desta capital.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Ernesto Garcez, que justificou um requerimento no sentido da mesa designar mais tres membros para, em collaboração com a commissão de Instrucção, elaborarem um projecto de reforma da instrucção primaria, sendo designados pela mesa os srs. Mario Piragibe, Menezes e Dario Pinto.

Aproveitando-se do ensejo, o orador fez um appello aos intendentes eleitos para a Camara Federal, no sentido de apresentarem sua renuncia.

O sr. Laginestra voltou a discorrer sobre o jogo, achando que deve ser franco em todos os clubs, uma vez que é permittido em alguns, e, passando-se á ordem do dia, foi votada toda a materia.

Os trabalhos foram levantados ás 15 1|2 horas, designando o presidente para a sessão de amanhã: pareceres ns. 7, 12 e 13; 2ª discussão do projecto n. 4 e 3ª dos projectos ns. 352 e 20, do anno passado.

Na Prefeitura

O prefeito assignou, hontem, um decreto dando a denominação de "Paes de Andrade" á actual rua Conservatorio.

— O director de Instrucção reiterou, hontem, por edital, aos inspectores escolares, a determinação de ser lida, hoje nas escolas municipaes, a prelecção sobre a "Confederação do Equador", que o dr. Carneiro Leão fez publicar, ha alguns dias, no orgão official da Prefeitura.

— Ante-hontem as agencias arrecadaram a quantia de 10:295$797.

— Pelo prefeito foi exonerado, por abandono de emprego, o amanuense da Directoria de Obras sr. Bremmo da Silva Pessoa.

— Foi licenciada por seis mezes a professora cathedratica d. Alice da Rocha Monteiro.

— O prefeito resolveu substituir o 1º escripturario do Almoxarifado Geral da Prefeitura, Americo da Silva Costa, que vinha desempenhando as funcções de representante do Executivo Municipal nas Juntas de Alistamento e Sorteio Militar, pelo administrador do Posto do Departamento Municipal de Assistencia Publica, Americo da Silva Corrêa.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando a adjunta Beatriz Corrêa de Castro para a 8ª escola mixta do 11º districto.

Transferindo a adjunta Georgina Moreira Alves para a 5ª mixta do 23º districto.

Dispensando a substituta de adjunta Marietta Ferreira.

— Para ter exercicio na secção de Contabilidade foi designado pelo dr. Geremario Dantas o 1º escripturario Americo Fontenelle, recentemente transferido para aquella repartição.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Otonia Lopes, filha da sra. d. Amelia Lopes.

— A sra. Nicomedes Fraga, esposa do major Nicomedes Fraga.

— O capitão-tenente Antonio Coutinho Ferreira Pinto, official de gabinete do almirante-chefe do Estado-Maior da Armada.

— O sr. Pedro Soares, do alto commercio desta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Ernestina dos Santos Gomes Pereira esposa do sr. Oldemar Gomes Pereira, conhecido despachante da aduana federal.

DATAS INTIMAS

Festejou, hontem, sua data natalicia o sr. Raul de Azevedo, chefe da casa filial, nesta capital, da Sociedade de Productos Chimicos L. de Queiroz, de S. Paulo. O anniversariante, offereceu aos seus innumeros amigos, em sua residencia, uma lauta mesa de doces.

Fez-se musica e dansou-se até alta hora da madrugada.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu durante o dia em seu gabinete de trabalho muitos telegrammas e cartões dos seus amigos e commandados.

A sua mesa de trabalho foi ornamentada com flores naturaes pelos officiaes do seu estado-maior.

Tambem compareceram ao Estado-Maior da Armada, muitos officiaes de todas as patentes, que ali foram cumprimentar o anniversariante.

— A sra. d. Alice Fraga Santos, esposa do sr. Germano Costa, do alto commercio desta praça, offereceu em Therezopolis, uma festa dansante, por motivo do seu anniversario natalicio.

NASCIMENTOS

Na cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, onde residem, acha-se enriquecido o lar do sr. Gastão da Costa Pinheiro, funccionario do Campo de Sementes naquella cidade, e de d. Beatriz de Lourdes Pinheiro, com o nascimento de sua primogenita que na pia baptismal receberá o nome de Aelya.

NUPCIAS

Realizou-se o casamento da senhorita Heloisa Peixoto Pessoa, filha do fallecido 1º tenente José Barros Pessoa, com o 1º tenente Thales Moitinho da Costa, filho do general Ribeiro da Costa, commandante desta região.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, nas duas ceremonias, o general Ribeiro da Costa e senhora e por parte da noiva, no religioso, o capitão Renato da Veiga Abreu e senhora e no civil, o coronel L. Scherer e os drs. Antonio da Silva Moitinho e Alvaro M. R. da Costa e a senhora Veiga Abreu.

Ambas as ceremonias realizaram-se na residencia do general Ferreira Ramos, tio da noiva.

— Realizou-se a 26 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Rita da Conceição Leite, filha do negociante nesta praça, sr. José Leite da Silva, com o sr. Santos Chamarelli.

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Jahyra Laginestra, filha do industrial desta praça sr. Miguel Laginestra e sobrinha do intendente municipal sr. Francisco Laginestra, com o sr. Eurico Alves, gerente da Fabrica de Tintas Ypiranga. Servirão de padrinhos, no acto civil, o sr. João Henrique Arieta e sua senhora, e paranympharão o acto religioso o sr. Napoleão Barroso Lustosa e sua senhora. A ceremonia civil terá logar, ás 12 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Grajahu' n. 109, e o acto religioso celebrar-se-á, ás 14 1|2 horas, na egreja do Sacramento.

BANQUETES

Realizou-se em Icarahy, o banquete que o pessoal da "Western Telegraph Company" e um grupo de amigos do sr. Francisco Tawer lhe offereceram, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de Secretario Geral da mesma empresa, em Londres. Por essa occasião foi-lhe offerecida tambem uma lembrança adquirida por subscripção entre todos os seus collegas da America do Sul, de S. Vicente e da Madeira, e destinada a servir de lembrança de sua estadia no Brasil.

O sr. Tawer deverá partir desta capital, na proxima quinta-feira a bordo do paquete "Bagé", até Bahia de onde seguirá para Londres a bordo do "Almanzora".

Está definitivamente marcado para sabbado, 5 do corrente, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Carlos Sá vão offerecer-lhe, por motivo do seu regresso de Sergipe.

Offertando o almoço, que se realizará no Jockey Club, falará o professor Fernando de Magalhães, em nome dos homenageadores do referido medico.

CHA'S-DANSANTES

Sabbado realiza-se no "Jardim de Inverno" do Palace-Hotel, um chá-dansante, com o concurso das jazz-bands da Companhia Velasco e a do maestro Andreozzi.

— A gerencia do Copacabana Palace-Hotel, prepara para o proximo domingo, um chá-dansante, nos salões Luiz XVI.

Durante o chá, tocarão duas jazz-bands: a da Companhia Velasco e a do maestro Romeu Silva.

— Domingo, á tarde, das 17 ás 19 horas, haverá nos salões do Hotel Gloria, um chá-dansante.

BAILES

Na noite de 13 do corrente, será marcado nos salões do Copacabana Palace-Hotel, um "cotillon" de prendas, durante o baile commemorativo de 14 de julho, que terá como completivo um "souper".

— Promovido por um grupo de senhoras da nossa sociedade e em beneficio dos Asylos de Petropolis, deverá realizar-se, no Theatro Casino Copacabana, um festival.

Constará elle de duas partes, uma do concerto da pianista patricia senhorita Magdalena Tagliaferro, no Theatro do Casino de Copacabana, e outra de um baile nos salões do Copacabana Palace-Hotel, após a ceia.

— O Club Central, de Nictheroy, festejará a 18 do corrente, a posse do dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, no cargo de presidente de honra e conjuntamente a passagem do quarto anniversario da fundação do referido club.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Pincio", esperado em nosso porto, depois de amanhã, chegará a "troupe" Randall-Fiorelle, que foi contratada para o theatro do casino de Copacabana.

— Em commissão da Directoria Geral do Gabinete do Thesouro Nacional, segue, hoje, para o Estado de Minas Geraes o sr. Audelino Augusto Corrêa, sub-director do Patrimonio Nacional.

— Regressou hontem de S. Paulo o sr. H. Kaasbol, socio da firma H. Justesen & H. Kaasbol, desta praça.

— Procedente de Porto Alegre, chegou a esta capital, pelo paquete "Itapura", o marechal Pantaleão Telles.

— A bordo do "Vauban", partiu para Buenos Aires o emprezario italiano Pietro Mellino.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Cassiano, 187, falleceu hontem o sr. Henrique Mario Mangini, funccionario aposentado da E. F. Leopoldina.

O extincto era casado com d. Mathilde Maria de Lima Mangini e deixa oito filhos, entre os quaes os srs. Waldemar Mario Mangini, doutorando em Medicina, e Henrique Mario Mangini, alumno do Collegio Militar.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da casa acima indicada para o cemiterio de João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Maria Luiza de Sá Seixas;

ás 10 horas, em suffragio da alma de Emilio Rodrigues Rosas;

ás 10 1|2 horas, pelo repouso da alma de Maria Claudio Naylor;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Francisco de Paula e Silva Torres;

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Candida Pinto;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Oswaldo de Aguiar Alves Pereira;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Joaquim Ribeiro de Souza;

no altar-mór da mesma matriz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Antonio dos Reis;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, por alma de Eduardo Fernandes de Araujo;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de d. Pergentina de Almeida;

No Santuario do Coração de Maria, Meyer, ás 9 horas, por alma do dr. Aristides Caire;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria José Vieira;

Na egreja da Luz, ás 8 1|2 horas, por alma de Domingos Antonio Vieira;

Na egreja da Conceição e Boa-Morte, ás 9 horas, em suffragio da alma de Hippolyte Effantin;

Na capella do Asylo Santa Leopoldina, ás 10 1|2 horas, por alma da Irmã Gabriella;

Amanhã:

No altar-mór da matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Miliana Apelian;

No altar-mór da matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, da Irmã Maria do Divino Salvador;

na mesma matriz, ás 10 horas, altar-mór, por alma de Francisco Julião;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Antunes Coelho;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, em suffragio da alma de d. Anna Cavalcanti Dourado;

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Virginia de Araujo Coutinho.

Irmã Maria do Divino Salvador

(CARMEN BARRETTO CARDOSO DE MELLO)

O Dr. Jesuino Cardoso e seus filhos, profundamente consternados com o fallecimento de sua querida filha e irmã **CARMEN**, mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Todos os Sports

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO JOCKEY-CLUB

Aproveitando o feriado nacional de hoje, resolveu a directoria da veterana realizar, em seu hippodromo, uma corrida extraordinaria para a qual teve a felicidade de organizar um programma assás interessante.

O principal attractivo desse "meeting" reside, indiscutivelmente, na disputa do premio "Apromptó", que deverá levar á presença do starter, na distancia de 2.400 metros, os valentes "racers" Mostrador, Metropole, Marathon, Pertinaz e Patricio, todos em admiravel fórma.

Além desse pareo, por si só capaz de levar ao velho campo de sports de S. Francisco Xavier, numerosa e selecta assistencia, comporta o referido programma mais sete equilibradas carreiras, dentre as quaes se nos afiguram dignas de destaque as dos premios Mosquette, que reuniu as inscripções dos nacionaes Ebano, Paulistano, Lacrau, Nijinsky, Liró e Mirasol, e "Ousada", cujo campo ficou constituido por Nero, Pocitos, Salerno, Palmella, Turrão e Detraqué.

Para essa reunião os palpites do O JORNAL, são os seguintes:

Lanius, Galga e Shimmy
Review, Fragoso e Barão
Grasspopel, Digitalis e Sunspot
Alberto, Andromeda e Olympo
Lacrau, Liró e Paulistano
Palmella, Salerno e Pocitos
Mostrador, Metropole e Marathon
Velleda, Uruayé e Bragança.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — "Paraguaya" — 1.450 metros:
Lanius, 53 ks.—L. Souza—25
Schimmy, 54 ks—P. Kalman—25
Violento, 54 ks—N. Gonzalez—50
Makako, 54 ks—Não correrá—60
Pillete, 54 ks—J. Gomes—50
Galga, 52 ks.—D. Vaz—30
Rayon, 53 ks.—R. Cruz—40

— 2º pareo — "Coringa" — 1.200 metros:
Review, 53 ks—J. Salfate—18
Coquete, 55 ks—J. Gomes—80
Fragoso, 53 ks—C. Fernandez—40
Carapucema, 51 ks—D. Vaz—70
Barão, 53 ks—R. Araujo—60
Chininha, 51 ks—Não correrá—30
Pirajá, 53 ks—D. Suarez—(Se correr)—40

— 3º pareo — "Boreas" — 1.450 metros:
Capataz, 55 ks—W. Lima—40
Resoluta, 53 ks—W. Uzeda—60
Digitalis, 53 ks—J. Gomes—40
Juquiá, 51 ks—L. Souza—60
Gigante, 55 ks—C. Fernandez—70
Mulatinha, 49 ks—P. Kalman—40
Sunspot, 51 ks—R. Astorga—25
Himalaya, 53 ks—J. Escobar—50
Grasspopel, 49 ks—C. Ferreira—40
Cocquidan, 53 ks—C. Ferreira—40

— 4º pareo — "Primasia" — 1.600 metros:
Alberto, 53 ks—R. Araujo—25
Celeuma, 50 ks—B. Cruz—50
Noiva, 55 ks—D. Vaz—50
Obelisco, 47 ks—J. Escobar—40
Ophelia, 51 ks—Não correrá—60
Andromeda, 53 ks—C. Fernandez—35
Ocarina, 47 ks—P. Baptista—60
Noé, 47 ks—Não correrá—40
Rio Pardo, 49 ks—L. Souza—50
Olympo, 47 ks—R. Astorga—30

— 5º pareo — "Mosquette" — 1.750 metros:
Ebano, 53 ks—Não correrá—40
Paulistano, 51 ks—R. Astorga—30
Lacrau, 53 ks—R. Araujo—18
Nijinsky, 46 ks—P. Baptista—50
Liró, 53 ks—G. Roxo—40
Mirasol, 49 ks—R. Rojas—40

— 6º pareo — "Ousada" — 1.750 metros:
Nero, 53 ks—30
Pocitos, 55 ks—A. Feijó—30
Salerno, 51 ks—D. Suarez—35
Palmella, 49 ks—J. Gomes—35
Turrão, 50 ks—Não correrá—60
Detraqué, 50 ks—N. Gonzalez—50

— 7º pareo — "Apromptó" — 2.400 metros:
Mostrador, 51 ks—R. Araujo—20
Metropole, 55 ks—C. Fernandez—25
Marathon, 52 ks—R. Astorga—40
Pertinaz, 51 ks—D. Suarez—40
Patricio, 50 ks—N. Gonzalez—50

— 8º pareo — "Vesta" — 1.600 metros:
Uruayé, 53 ks—C. Fernandez—30
Velleda, 51 ks—R. Astorga—22
Pretoria, 55 ks—R. Cruz—50
Sonhador, 54 ks—J. Gomes—40
Solidago, 55 ks—A. Feijó—50
Loima, 53 ks—D. Suarez—40
Bragança, 53 ks—N. Gonzalez—30.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, cou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros — 3:000$000 — Atyra 53 kilos, Revancha 53, Jazz Band 55, Bucephalo 53, Monumento 55, Paiés 51, Heroe 55, Chininha 53, Osiris 54 e Beni 53.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$000 — Maria Bonita 46 kilos, Gigante 50, Modesto 48, Mulatinha 52, Querol 49 e Tocantins 51.

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$000 — Pirajá 53 kilos, Porangaba 51, Pequery 51, Borracha 53, Barão 53, Panico 53, Garupá 53, Baroneza 51, Bisturi 53, Floridor 53, Brilhante 53, Barbara 51, Favorita 51, Perdiz 51, Pimenta 51 e Regente 53.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 — Jaçanan 40 kilos, Aeroplano 49, Diamantina 50, Heroe 48, Ocarina 53 e Incendio 52.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$000 — Alsaciana 53 kilos, Basing 54, Media Rienda 50, Salerno 52, Ramalero 50 e Llama 54.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 4:000$000 — Patricio 52 kilos, Soberano 56, Leblon 53, Mico 48 e Molecote 50.

7º pareo — "Grande Premio Derby-Club" — 3.300 metros — 20:000$000 — Hercules 55 kilos, Mosquete 55, Lacrau 55, Ebano 55, Nassau 55, Avellar 52, Apromptó 55 e Aristéa 50.

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$000 — Tapajóz 49 kilos, Bragança 52, Digitalis 50, Gigante 48, Wilson 51, Okapi 54, Sohdago 54 e Loima 54.

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby-Club pretende fazer disputar, na corrida do dia 20, no Itamaraty, um grande premio denominado "Velocidade", em 1.100 metros e aberto a todos os animaes, ora em nossa capital.

A dotação desse pareo será de oito ou dez contos de réis.

— De S. Paulo são esperados, hoje, os animaes Revery, Ocaso, Britanicus, Apromptó e Nassau, que vêm embellezar os nossos programmas.

— Para o "haras" do estimado turfman sr. Alfredo S. Rocha, seguiram, hontem, as eguas Fouvette, Confiance, Niebla, Marota (ex-Niebla), e Alza.

O garanhão Petrogrado, que se negou a embarcar, seguirá por toda a semana vindoura.

FOOTBALL

Para o proximo domingo, a tabella da Associação marca 3 matches, sendo 2 para terminação do 1º turno e 1 para o inicio do returno.

Os dois ultimos encontros do turno são — Fluminense x America e Brasil x Bangu'.

O encontro de returno é o São Christovão x Botafogo.

No seu primeiro encontro com o Botafogo o S. Christovão derrotou-o com difficuldade por 1x0. Agora, como o alvinegro tem melhorado bastante a sua situação, o jogo deve ser mais interessante, tornando-se difficil um prognostico.

O Fluminense deve abater facilmente o America, apesar das modificações introduzidas no seu team, pois no seu encontro com o Bangu' o America mostrou-se bem fraco.

O Brasil vae disputar o seu ultimo encontro do 1º turno sem ter ainda tido o prazer de uma victoria.

VASCO X RIVER

No campo do Andarahy realiza-se, hoje, o encontro acima, transferido do dia 22 por motivo das regatas.

Sendo o River um dos melhores teams da serie A, da Liga Metropolitana, deve oppor seria resistencia á adestrada equipe do Vasco, porém, ha pouca duvida sobre o resultado desse encontro de hoje.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Raymundo Costa da Silva Santos e Gilette Amado.

Provisões com licença de oratorio particular — Luiz Macchioriatti e Maria Vieira da Costa.

Licenças de oratorio particular — João do Amaral Abreu e Edith da Fonseca Chagas Pereira; Alberto Pinto de Oliveira e Dinah do Amaral Silva; Eurico dos Santos Estrellado e Waldimira de Assis; José de Moura e Silva e Lygia Pinheiro; José Monteiro Bonifacio e Justina da Costa Ribeiro.

Instrumento — Em favor do nubente Manoel Costa e Souza, para se casar com Beatriz Pinto Camillo, na diocese de Nictheroy.

Dispensas de impedimento — Donavan Thomaz Davis e Julia Vaz de Carvalho; Francisco Villa y Alabarce e Carmen Jimenez y Muro.

Dispensa de proclamas — Eugenio Schubach e Zeny Ferreira da Rocha.

— Despachos diversos:

Concedeu-se uso de ordens — por um anno, ao revd. padre Arthur Bertholdo Carneiro da Silva e ao revd. padre Francisco de Assis Memoria; por um mez, ao revd. padre Joaquim José Pimentel; pelo tempo de sua estadia nesta archi-diocese, ao revmo. monsenhor Luiz Duprat.

— Foi nomeado coadjutor do revmo. vigario do Andarahy, o revd. padre Mario Novaretti.

— Concedeu-se o "Imprimatur" para as seguintes publicações: Historia Ecclesiastica de Funk, Liga de Orações pela conversão de Israel; Avulso sobre a festa do S. Coração de Jesus.

— Autorizou-se uma procissão em Bomsuccesso, no proximo domingo.

— Deu-se licença para se ausentarem da archi-diocese: por um mez, o revmo. conego José de Mello Rezende; por oito dias, o revmo. padre Alfredo Soares e Silva.

LAUS PERENNE

A adoração hoje da S. S. Hostia Consagrada será durante o dia, começando ás horas do costume no Curato de Bangu' e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, terminando em ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração, a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Como encerramento dos exercicios religiosos em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, o Apostolado da Oração da Cathedral Metropolitana, faz celebrar, amanhã, 3 de julho, ás 10 horas, missa solemne com prégação ao Evangelho.

A directoria pede por nosso intermedio, o comparecimento, a este piedoso acto, de todos os associados e fieis devotos do Divino Jesus.

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, hoje, em varios templos serão rezadas missas em louvor do glorioso S. José, padroeiro da Egreja Universal. Dentre outras destacam-se:

Capella de N. S. das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte;

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas, no santuario do Meyer, na egreja do Parto e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão;

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo, da Salette, de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora;

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

SANTA ISABEL

Patrocinada pela Santa Casa de Misericordia, realizar-se-á hoje, na egreja da Misericordia, a tradicional festividade da visitação de Santa Isabel.

Para esta festividade foi organizado pela direcção religiosa da Santa Casa o seguinte e esplendido programma:

A's 11 horas, será celebrada missa solemne pelo revd. capellão da Irmandade, dr. Arthur Cesare da Rocha, acolytado pelos revmos. conego Avellar e padre José Maria Alves da Rocha, servindo de mestre de ceremonias o revmo. conego Manoel Seraphim de Oliveira.

Ao Evangelho fará o panegyrico o orador sacro monsenhor dr. Rangel de Mello, sendo a orchestra composta de professoras e dirigida pelo maestro João Raymundo.

A's 7 horas, na sacristia, a mesa reunida procederá ao recebimento das listas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissorio de 1924-1925, sendo após este acto entoado solemne "Te-Deum".

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO SANTUARIO DO MEYER

A 13 do corrente, esta Liga commemorará o seu oitavo anniversario de fundação. O programma das solemnidades que serão effectuadas nesse dia, já se acha em organização, realizando-se estas no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

A festa do dia 13 será precedida de um triduo e retiro, prégando o revd. padre Florentino Simon, superior dos missionarios do S. do Coração de Maria, no Meyer e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos. A este triduo que terá inicio no proximo dia 10 e terminará a 12, ás 19 1|2 horas, assistirão além dos socios effectivos e aspirantes da Liga, todos os homens que o desejarem.

No dia 3, ás 8 horas, missa por intenção dos socios, com communhão geral e acompanhamento de canticos sacros.

Ao Evangelho, o revd. padre João Baptista, director geral da Liga Catholica nesta capital, proferirá breve allocução para a communhão geral, sendo então distribuidas, aos fieis, lembranças da festa.

A's 19 horas, haverá reunião geral de todos os associados, sob a presidencia do revd. padre João Baptista, realizando-se logo após, a admissão dos novos socios effectivos e aspirantes. A seguir, serão bentos os novos estandartes.

A festa será tambem commemorativa da aggregação canonica da Liga do Meyer á Liga primaria de Santo Affonso.

O revd. padre Ildefonso Peñalva, director da Liga Catholica do Meyer, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios effectivos e aspirantes, não sómente nos dias destinados ao triduo como tambem no dia da festa, com os respectivos distinctivos e manual.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, onde tem a sua séde, a Devoção de Santa Edwiges fará celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, missa em louvor de sua padroeira.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Matriz de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão e no santuario do Meyer, ás 7 horas, na capella do Dispensario de S. José, á rua 24 de Maio.

Matriz de Lourdes, ás 7 1|2 horas; matrizes do Engenho Novo, de Santa Thereza e Sant'Anna e capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana, ás 17 horas; de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e ás 20 horas, de São João Evangelista, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume dissertando sobre o ponto o propagandista Ignacio Bittencourt.

CHRONIQUETA PARISIENSE — MANTEAUX

Póde-se dizer que a estação theatral inicia a época das capas e "manteaux". A amenidade da temperatura, aliás, incita a estes agasalhos, que, além de aquecedores, são de uma requintada e superfina elegancia.

Todos os generos se acham na moda desde o chalezinho atirado, ás pressas, sobre os hombros, até o grande "manteau" de pelliça, luxuoso e siberiano. Só a "robe-manteau", essa commoda companheira de nossas passeatas diurnas, não ficaria realmente bem, entre os outros "manteaux" que se nos offerecem á escolha.

Nossa gravura apresenta ás preferencias dessa escolha dois mantos para a noite e dois capotes de cidade.

O primeiro é sumptuoso, de lamé brochado, prata e violeta, forrado de lilás, com barra, punhos e ampla gola de marabu' branco, "rasé". Não menos elegante na sua linha tão esbellamente envolvente, o modelo 2 é de setim "écaille", completado por uma gola de marabu' "rasé", marron escuro.

Uma alta barra de marabu' scinde-o quasi ao meio, recoberta por tres ordens de petalas recortadas do proprio setim, que encima discreta tira desse mesmo marabu'.

Esses dois modelos são ambos de extremo chic, dignos, absolutamente, de figurar numa frisa elegante do Municipal.

Os dois modelos de dia nada ficam, porém, devendo em chic aos seus collegas nocturnos. O n. 3 é de crêpe marrocain "tête de nègre", simplesmente cruzado na frente e guarnecido, no final das mangas e na parte baixa da saia, de uma alta barra de "chenille" preta, formando um lindo desenho de riscos e arabescos. A gola se aquece com um pequenino boá de macaco preto.

Bem mais simples e proprio, em verdade, para os dias chuvosos que atravessamos é o modelo 4. Tres quartos, recto, fechado de um lado por dois bonitos botões de metal, é ornado na gola nos punhos e na barra da saia, por uma série de estreitas soutaches cereja, destacando-se alegremente sobre o gris um pouco tristonho do reps.

CHIFFON.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 2 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de julho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼	3 ¼
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F.	94.00	94.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	100.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.24	32.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	154.00	155.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	153.00	152.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.73	81.94
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.50	81.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	252.00	254.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.32.12	4.32.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.28.00	4.29.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.50	4.32.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.42.00	13.44.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.59.00	37.55.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.76.00	17.76.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.60.50	4.62.50
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		89	89
Novo Funding, 1914		76 ¾	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %		49	48 ½
Do 1908, 5 %		67	66 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68	68
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ¾	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		75 ¼	75
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		5.16	6.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		59 ½	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		61	58 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ½	26
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9	9 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		13.7	13.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		77.3	77
London & S. American Bank		7 ½	8 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		83 ½	83
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		.01	101 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		55.70	55.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.75	53.20
Rente Française, 1918 (Integralizado)		55.70	55.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.80	67.30

LONDRES, 1 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.49	11.50
S/Genova, á vista, por £ L.	100.25	100,18
S/Madrid, á vista, por £ F.	32.40	32.24
S/Berna, á vista, por £ F.	24.32	24.35
S/Paris, á vista, por £ F.	83.40	81.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.25	94.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 17/32	1 17/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.32.00	4.32.50

BERNA, 1 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	336.75	335.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.35	24.35

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 20 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.80	14.00
Para setembro	13.35	13.70
Para dezembro	13)15	13.40
Para março	12.90	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 10 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.90	14.00
Para setembro	13.43	13.70
Para dezembro	13.27	13.40
Para março	13.05	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.80	14.00
Para setembro	13.35	13.70
Para dezembro	13.13	13.40
Para março	13.88	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	15 ⅝	15 ½
N. 7	15 ⅛	15
De Santos:		
N. 4	18 ⅞	18 ⅝
N. 7	17 ⅛	17

NOVA YORK, 1 de julho.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	361.000
Na semana anterior	40.000
Em egual data de 1923	446.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	85.000
Na semana anterior	106.000
Em egual data de 1923	89.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	997.000
Na semana anterior	730.000
Em egual data de 1923	659.000

HAVRE, 1 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 7 1|2 a 8 1|2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	—
Para setembro	344 ½	337
Para dezembro	333 ¼	325 ¾
Para março	323	314 ¼
Para maio	313	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 1 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 8 a 10, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	342	332
Para setembro	337	327
Para dezembro	325 ¾	317 ¼
Para março	314 ½	306 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 1 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	85.9	85.3
Para setembro	84.0	83.9
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 1 de julho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	29$500	29$000	23$500
Typo 7	27$500	27$000	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.062
No dia anterior	35.060
Em egual data de 1923	34.564
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.206.680
No dia anterior	1.236.960
Em egual data de 1923	1.567.325
Embarques:	
Para a Europa	63.690
Por cabotagem	1.650
Total	65.342

SANTOS, 1 de julho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	34$350	33$700
Para agosto	33$925	33$400
Para setembro	33$550	33$950
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		75.900
No dia anterior		30.000

S. PAULO, 1 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 1 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No americano a termo alta de 5 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.98	16.99
Maceió "Fair"	16.98	16.99
American "Fully" Middling	17.03	17.04
Opções:		
Para julho	—	16.43
Para outubro	14.78	14.70
Para janeiro	14.27	14.22
Para março	14.15	14.10
Para maio	14.02	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os altistas realizam. Alta de 17 e baixa de 8 1|2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	29.20	29.03
Para outubro	24.83	24.95
Para janeiro	23.97	24.05
Para março	24.12	24.21

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Avisos de Nova York. Alta de 24 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	—	29.20
Para outubro	25.10	24.83
Para janeiro	24.21	23.97
Para março	24.34	24.12
Para maio	24.44	—

PERNAMBUCO, 1 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	108.900
No dia anterior	108.900
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	110$000	110$000
Compradores	105$000	100$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nacional.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	44.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, muito firme, com alta de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.30	13.95
Para agosto	13.30	13.06

JUTA

LONDRES, 1 de julho.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 28.05.0
Na semana passada	£ 27.15.0
Em egual data de 1923	£ 27.05.0

DUNDEE, 1 de julho.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	3 sh. e 4 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 9 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	3 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	3 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1923	4 sh.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ½ d.
Na semana anterior	4 ½ d.
Em egual data de 1923	4 ½ d.

NOVA YORK, 1 de julho.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	8.40
Na semana anterior	8.05
Em egual data de 1923	7.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, mal collocado e com os bancos operando em declinio, porque era regular a procura do bancario para remessas e escasseavam as letras particulares.

A' principio, porém, notava-se alguma calmaria e tant oassim que os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 6 1|32 e 6 1|16 d., com o do Brasil tambem sacando a essas taxas, contra o particular a 6 3|32 e 6 1|8 d.

Mas, logo após, continuando tensas as letras particulares o mercado afrouxou, descendo o bancario a 6 1|32 d., depois a 6 d. e finalmente a 5 31|32 d., com alguns bancos dando a 6 d. e o do Brasil a 6 1|32 d., com dinheiro a 6 1|32 d., para o particular.

O mercado fechou assim sem nova modificação, com os bancos estrangeiros operando a 5 31|32 e 6 d. e o do Brasil a 6 1|32 d., sem firmesa.

O franco fechou a $400 e o dollar a 9$350.

Os soberanos cotaram-se a 51$000 e a libra-papel a 41$500.

O dollar regulou á vista de 9$250 a 9$370 e á prazo de 9$220 a 9$320.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 63/64 a	6 3/64
Paris	$482 a	$490
Nova York	9$220 a	9$320
Praças	A' vista	
Londres	5 54/64 a	5 63/64
Paris	$485 a	$493
Italia	$403 a	$408
Portugal	$265 a	$275
Nova York	9$250 a	9$220
Canadá	—	9$100
Suissa	1$650 a	1$670
Hespanha	1$245 a	1$270
Japão	—	3$908
Suecia	2$480 a	2$493
Noruega	1$255 a	1$269
Dinamarca	—	1$489
Hollanda	3$480 a	3$550
Syria	—	$488
Belgica	$427 a	$430
Slovaquia	$279 a	$280
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$230
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	$048 a	$058
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$106
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$485 a	$190
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$080
B. Aires (papel)	3$030 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$970 a	7$000
Montevidéo	7$270 a	7$291
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 27/64 a	5 61/64
Paris	$491 a	$498
Italia	$404 a	$406
Nova York	9$330 a	9$420
Hespanha	1$258 a	1$260
Belgica	$430 a	$433
Suissa	1$660 a	1$670
Hollanda	—	3$540

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 9$350 e a prazo a 9$320.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$106 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de papeis regulou, hontem, em condições verdadeiramente apathicas, notando-se a mais sensivel escassez de procura e de offerta de titulos. Foram por isso pequenos os negocios effectuados, não só sobre apolices geraes, como sobre os demais papeis em destaque. As apolices geraes uniformizadas regularam estaveis, bem como as municipaes.

Os outros papeis estiveram destituidos de interesse e a Bolsa fechou sob uma impressão de desanimo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	7 a 760$000
Uniformizadas	220 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	1 a 730$000
De 1:000$, nom.	1.226 a 740$000
De 1:000$, port.	13 a 655$000
Obrig do Thesouro	120 a 922$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	40 a 153$000
Emp. 1920, port.	190 a 147$000
Dec. 1.535, 7 %	350 a 157$000
Dec. 1.933, 8 %	62 a 170$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %	16 a 96$500

ACÇÕES

Bancos:	
Nacional	5 a 230$000
Funccionarios	200 a 58$500
Portuguez, nom.	50 a 188$000
Portuguez, port.	170 a 188$000
Companhias:	
Tec. Alliança	100 a 230$000
Tec. Cometa	11 a 199$000
DEBENTURES	
Tec. Progresso	125 a 184$000
Tec. Alliança	60 a 190$000

ALFANDEGA

No calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de junho findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, $000.14; Belgica, $429; Buenos Aires peso: ouro, 6$963 e papel, 3$064; Canadá, 9$184; Hamburgo: Rent-mark, 2$234 e marco, $001 (por milhão); Hespanha, 1$266; Hollanda, 3$503; Italia, $408; Japão, 3$890; Londres, 5 61|64 — Libra 40$315; Montevidéo, 7$322; Noruega, 1$270; Nova York, 9$347; Palestina e Syria, $500; Paris, $493; Portugal: Continente, $274 e Ilhas, $224; Rumania, $048; Suecia, 2$518; Suissa, 1$656; Tcheco-Slovaquia, $280.

Manifestos distribuidos — n. 922, vapor nacional "Mandu'", de Nova York, ao escripturario Brightmore; n. 923, vapor francez "Meduana", de Buenos Aires, ao escripturario Brightmore; n. 924, vapor italiano "Messicano", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Brightmore; n. 925, vapor noruguez "Cometa", de Christiania, ao escripturario Octaviano; n. 926, vapor inglez "New Brooklyn", de Norfolk, ao escripturario Octaviano; n. 927, vapor francez "Aurigny", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 1:

Em ouro	221:472$776
Em papel	203:367$767
Total	424:840$543

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1 . . . 13:681$800

Generos de consumo

CAFE'

Sob a impressão de maiores alternativas de alta dos centros de consumo e da quéda agora soffrida pelo cambio, encontramos o mercado de café, hontem, em melhoria muito accentuada, tanto mais quanto o movimento de procura do genero para novos negocios esteve desenvolvido. Foram menos intensas as entradas e regulares os embarques, que promettiam ainda maior desenvolvimento, dadas as circumstancias em que o mercado se encontra quanto as operações que se vêm verificando.

Elevou-se o typo 7 de 1$700 em arroba, isto é, passou a cotar-se a 42$000, contra 40$300 de vespera.

Tivemos assim o mercado em alta accentuada e com maiores negocios, sendo de todo favoraveis as suas perspectivas.

As vendas realizadas na abertura foram de 8.618 saccas.

Durante o dia o mercado esteve bastante activo e accusou vendas de 5.014 saccas por ultimo, no total de 13.632 ditas. Fechou bem collocado e firme e animadissimo.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.086
Pela Central	1.394
Por cabotagem	—
Total	11.480
Desde o dia 1º	262.237
Média	8.761
Desde 1º de julho	3.782.610
Média	10.363
Embarques:	
Para a Europa	8.676
Para os Estados Unidos	3.047
Por cabotagem	5.164
Para o Rio da Prata	1.374
Para o Cabo	—
Total	18.261
Desde o dia 1º	269.720
Desde 1º de julho	4.216.743
Existencia:	
No mercado	223.479
Em egual data de 1923	837.612

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	42$900
Typo 4	42$200
Typo 5	41$500
Typo 6	40$800
Typo 7	40$300
Typo 8	39$300
Vendas (saccas)	7.88
Mercado firme.	
Pauta	2$660

NO DIA 1

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	8.618
A' tarde	5.014
Total	13.632
Preços pela arroba:	
Typo 7	42$000
Typo 7 em 1923	28$500
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Julho	42$900	42$800
Agosto	42$350	42$000
Setembro	42$050	42$000
Outubro	41$900	41$500
Novembro	41$800	41$200
Dezembro	41$150	41$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	42$500	42$100
Agosto	41$450	41$400
Setembro	41$200	41$100
Outubro	41$200	40$600
Novembro	40$900	40$300
Dezembro	40$800	40$300
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		35.000
Na 2ª Bolsa		21.000
Total		56.000

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Marselha:	
Castro Silva & C.	170
Ornstein & C.	735
M. Kinlay & C.	1.009
C. C. Franco Brasileira	373
Hard, Rand & C.	250
Para Trieste:	
M. Kinlay & C.	200
Theodor Wille & C.	3.100
E. Johnston & C.	1.100
Hard Rand & C.	625
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	625
Fraga & Irmão & C.	500
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Vivacquer Irmão	420
E. Johnston & C.	250
Total	10.417

ALGODÃO

Proseguiram na baixa os preços desse producto, mas, os negocios iam-se fazendo em escala regular, talvez mesmo porque fossem accessiveis as suas condições. Foram regulares as entradas e pouco importantes as entregas, tendo fechado o mercado mal collocado e frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	81$000 a 83$000
Primeiras sortes	79$000 a 80$000
Medianos	70$000 a 78$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	674
Saidas	161
Existencia	9.045

ASSUCAR

Funccionou o mercado desse producto, hontem, ainda em condições de estabilidade, com os preços sem alteração de interesse.

Foram mais desenvolvidas as entradas; porém, verificaram-se saidas mais volumosas, de sorte que o stock accusou novo declino.

O mercado apresentava assim um aspecto prometedor.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	90$000 a 93$800
Terceira sorte	88$000 a 90$000
Terceiro jacto	70$000 a 72$000
Demeraras	73$000 a 76$000
Mascavinho	74$000 a 78$000
Mascavo	66$000 a 69$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.658
Saidas	6.397
Existencia	59.947

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	82$000	81$080
Agosto	72$700	72$500
Setembro	68$000	67$000
Outubro	63$000	61$900
Novembro	61$400	61$000
Dezembro	60$200	60$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	82$700	82$000
Agosto	73$000	72$500
Setembro	67$100	66$000
Outubro	62$000	61$000
Novembro	61$000	60$000
Dezembro	59$500	59$000
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		14.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		14.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1|2 rez, 3|4 vitello e 1 1|2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 49 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	505
Vitellos	90
Porcos	106

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 510 rezes, 93 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.006 rezes, 201 vitellos e 405 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 455 rezes, 84 1|4 vitellos e 102 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$140
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

No Cáes do Porto, a carne vinda de Mendes é vendida a $900 e a 1$000 o kilo.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Aurigny".

De Christiania, o paquete norueguez "Cometa".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapura".

De Santos, o paquete nacional "Aracaty".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Campinas".

De Santos, o paquete nacional "Bagé".

De Rosario, o vapor hespanhol "Arautazazu".

Do Alto Mar, o vapor hespanhol "Iberia".

SAIDAS NO DIA 1

Para Nova York e escalas, o vapor inglez "Castilian Prince".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor hespanhol "Agiro Mendi".

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Aurigny".

Para Bahia Blanca, o vapor inglez "Frevalgan".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Commandante Alcidio".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vauban".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Campeiro".

Para Itajahy e escalas, o vapor nacional "Etha".

Para S. Francisco e escalas, o paquete nacional "Amazonas".

VAPORES ESPERADOS

Antuerpia — "Alegrete"	3
Nova York — "Pan America"	3
Santos — "Hilde Hugo Stinnes"	3
Portos do Sul — "Cte. Capella"	3
Pará — "Rodrigues Alves"	4
Rio da Prata — "Formose"	4
Rio da Prata — "Pincio"	4
Marselha — "Mendoza"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Infanta I. de Borbon"	6
Portos do Norte — "Itabira"	8
Rio da Prata — "Pacific"	8
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	8

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Ibiapaba"	2
Mossoró — "Rio Amazonas"	2
Hamburgo — "Bagé"	3
Portos do Sul — "Itatinga"	3
Genova e escs. — "Pincio"	4
Havre — "Formose"	4
Portos do Sul — "Itaúba"	4
Portos do Norte — "Bahia"	4
Penedo e escs. — "Ilhéos"	4
Cabedello — "Campinas"	4
Portos do Norte — "Macapá"	4
Rio da Prata — "Pan America"	4
Recife — "Itapura"	4
Portos do Sul — "Itanema"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Caravellas — "Sumaré"	5
Amarração — "Borborema"	6
Rio da Prata — "Mendoza"	6
Barcelona — "I. O. de Borbon"	6
Portos do Sul — "Itapuca"	7
Pará e escs. — "Itassucê"	7
Liverpool — "Herschel"	7

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO PALACIO THEATRO

"A Marquezinha" — Comedia de Souza Costa, pela Companhia Aura Abranches.

Por que chamavam "Marquezinha" á bonita tricana Isabel, de Coimbra? Por um motivo muito simples. Sua mãe, Maria Clara, pertencente a uma modesta familia, fôra seduzida por um marquez, e dessas relações nascera uma filha, Isabel.

O titular, que nunca reparára o seu erro, morreu, e a pequenita Isabel ficou sendo a marquezinha, como tal sendo conhecida em toda a cidade.

Fallecendo, o seductor marquez deixára estabelecida uma mezada para a mãe e a filha, ficando encarregado de olhar pela execução dessa sua disposição de ultima hora, um amigo, João Thomaz. A marquezinha cresceu, mas sempre em sua alma ficou desenvolvendo-se a falta de seu pae, repelindo o cognome de "marquezinha"; queria ser simplesmente Isabel.

A mezada era o unico recurso de que dispunham, e essa faltou-lhes, por uma circumstancia qualquer.

João Thomaz, porém, que havia enriquecido com a guerra, dispôz-se a auxiliar mãe e filha, e convidou-as a irem viver em Lisboa, era outro meio, de maiores facilidades de vida. Foram para Lisboa, e a "Marquezinha", habilissima bordadeira, tratou de procurar trabalho para poderem viver. E' então que Isabel começa a notar que João Thomaz, casado e com um filha, estava apaixonado por ella, occultando-o sempre de sua mãe. Já, porém, a "Marquezinha" tinha o seu noivo, um empregado de escriptorio, Alvaro, rapaz de idéas avançadas e que não gosava da sympathia de Maria Clara, mãe de Isabel.

Procurando afastar Alvaro, João Thomaz faz com que elle seja despedido da casa, ao mesmo tempo que as casas do commercio suspendem o trabalho a Isabel. Esta e sua mãe começam a sentir a falta de recursos, vendem as jóias que possuiam. E' quando João Thomaz, já separado de sua mulher, propõe a Maria Clara e a Isabel irem para sua casa, fazendo companhia á filha, que estava noiva de um rapaz engenheiro, mas sem emprego.

A "Marquezinha", desconfiando dos intuitos de João Thomaz, recusa, mas instada pela mãe annue, e as duas passam a viver no palacete de João Thomaz. E' ahi que este se declara abertamente á "Marquezinha", propondo-lhe a mancebia. Ella repelle-o, elle tenta forçal-a, e ella foge, com a mãe, indo ambas viver numa pequena casa. Opera-se, então, uma mudança no espirito de Maria Clara.

Desesperada com os intuitos e actos de João Thomaz, passa a estimar Alvaro, o noivo da filha, a quem sempre combatera.

Mas Maria Clara precisava vingar-se de João Thomaz, e como este, por fim, se oppuzesse ao casamento da filha, a mãe da "Marquezinha" facilita aos dois namorados o encontrarem-se em sua casa, e um bello dia, João Thomaz recebe uma carta de Maria Clara convidando-o a ir á sua residencia, pois a "Marquezinha" annuira ao seu desejo.

João Thomaz chega no momento em que a filha e o namorado alli se acham. Os dois, sentindo a voz do pae, escondem-se num quarto, e quando este entra dirige-se á "Marquezinha", que ignorava o plano de sua mãe. A "Marquezinha" revolta-se com a sua presença; elle tenta forçal-a. Isabel grita, apparece a mãe, que diz a João Thomaz ter chegado a sua hora. A filha e o namorado apparecem, João Thomaz fica como fulminado, e a velha Maria Clara observa-lhe: "A tua filha não é melhor que a minha."

E' este o enredo da comedia, que tem repetidos lances dramaticos de bastante intensidade. A these borda um velho thema: o poder do dinheiro e a baixeza de caracter, realçando depois da guerra com os novos ricos feitos á pressa. Thema muito explorado em França pela moderna comediographia.

E' provavel que uma parte do publico, sendo todo, notasse uma escassez de concatenação entre algumas scenas, mormente no segundo acto; vê-se mesmo que o autor não deixaria sem um detalhe algumas passagens da comedia. O papel de Alvaro, por exemplo, fica incompleto; sem duvida o autor completou-o com o casamento d'esse personagem e a "Marquezinha". Mas a censura policial entendeu cortar scenas em todos os actos, e d'ahi o observar-se a escassez de ligação entre algumas scenas e o epilogo resentir-se de uma justificativa que lhe dava o corte policial.

Em Lisboa e Porto a comedia não soffreu a menor alteração.

E' que em Portugal a moral é uma, e no Rio de Janeiro é outra.

Aqui, quem a estipula são os literatos policialescos. Que scenas seriam essas, comparadas com a nudez obscena e o despudor de phrases e gestos de certas revistas e burletas que para ahi se exhibem com o beneplacito da moral policial?

O desempenho está em quatro personagens: Marquezinha (Aura Abranches), Maria Clara (Adelina Abranches); João Thomaz (Alexandre Azevedo), Alvaro (Sacramento) e Rogerio (Alves da Silva). A sra. Aura Abranches fez com facilidade o seu papel, disso dando bastante propriedade, trabalhou-o com sentimento; mas a sra. Adelina Abranches nada lhe ficou devendo em Maria Clara. A consagrada artista teve scenas de um lindo realce de alma, mormente no 3º acto, que quasi domina em todo elle, passando a ser a personagem principal, pois está no seu papel o desfecho da comedia. Sacramento, Alves da Silva e Alexandre Azevedo conjugaram-se no desempenho, mormente este ultimo, que tem scenas de emotividade forte.

A "Marquezinha" é uma comedia bem theatralizada, e encontraria confirmado no Rio o successo que obteve em Lisboa, se não fosse collaborada pelos cortes da talentosa e pudica censura da policia carioca.

A. B.

O THEATRO

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Representa hoje a companhia dramatica franceza que ora occupa o Municipal e que tem como primeira figura mme. Pierat, em 2ª recita de assignaturas, a peça em quatro actos de Pierre Wolf — "Marionettes", já applaudida pela nossa platéa.

Fará na referida peça, a sua estréa o actor sr. Lugne Poe, figura de relevo do theatro francez, estando a cargo de mme. Pierat o principal papel feminino.

Amanhã, ás 16 horas, será realizada a primeira vesperal, com a peça "Aimer", que serviu para a estréa da Companhia.

"LENDA DO BEIJO", PELA COMPANHIA VELASCO

"Lenda do beijo" será a proxima peça da Velasco, no Lyrico. E', ao que ouvimos, uma linda opereta, com montagem surprehendente.

Para que se tenha uma idéa do valor dessa peça, bastará dizer que em um concurso de operetas aberto em Madrid, foi "Lenda do beijo" classificada em primeiro logar. E levada a scena na capital hespanhola, marcou um verdadeiro triumpho.

"Lenda do beijo", porém, demorará ainda um pouco para subir á scena, dado o justificado exito que vem alcançando a revista "Arco-Iris", que hontem, como ante-hontem, attrahiu ao Lyrico numeroso publico.

AS MATINE'ES DE HOJE

Hoje, dia feriado, haverá espectaculos em "matinée" no Trianon, no Lyrico e no Recreio. No primeiro dos referidos theatros representará a companhia Abigail Maia a comedia "A casa do Tio Pedro"; no segundo teremos, em ultima representação, pela Companhia Velasco, a opereta de grande montagem "La monteria"; no terceiro, representar-se-á a victoriosa revista "A la garçonne", cujo exito como que cresce de dia para dia.

RECITA DO AUTOR DE "A CASA DO TIO PEDRO"

Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, no Trianon, a recita de autor do sr. Oduvaldo Vianna, com a comedia de sua lavra, "A casa do tio Pedro". A recita do sr. Oduvaldo Vianna é dedicada á colonia paulista, pois o sr. Oduvaldo é filho do Estado de S. Paulo.

UMA COMPANHIA DE OPERETA NO EX-S. PEDRO

Communica-nos a Empresa Paschoal Segreto que acaba de firmar contrato com os directores da Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, que ora occupa o theatro da Opera, em Buenos Aires, para uma temporada no João Caetano.

A companhia Lombardo-Caramba, é, segundo a critica portenha, uma das mais completas, no genero, que ali tem ido. Suas montagens são luxuosas e o seu elenco artistico é dos mais completos que têm vindo á America do Sul.

Entre as primeiras figuras femininas, a critica de Buenos Aires destaca a eminente Ines Adelina, que, diz ella, "sendo uma segunda edição de Sylvia Gordono Marchetti, no que diz respeito á maneira de cantar e dizer, tem mais vida e é mais communicativa que a estimada artista, razão pela qual a platéa lhe dispensa os maiores applausos".

A companhia Lombardo-Caramba tem enorme repertorio, onde ha peças inteiramente ineditas para o Brasil.

"SANGUE AZUL" VOLTA AO CARTAZ

"O rei dos Grandes Hoteis" terá hoje sua ultima representação, no theatro Carlos Gomes. Amanhã, voltará ao cartaz a peça de Charles Mére "Sangue Azul", o grande successo desta temporada. A seguir, "O sapo e a estrella", de Paul Doval.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Está para breve a vinda da companhia portugueza de revistas do theatro Eden, de Lisboa, que trabalhará aqui, no Republica em espectaculos por sessões. As principaes figuras são as sras. Lina Demoel, Zulmira Miranda, Carmen Martins e srs. Alvaro Pereira, Jorge Gentil, etc.

A estréa será com a revista de grande montagem "Fado corrido", de Luiz de Aquino e Alberto Barbosa, que alcançou — dizem-nos — 200 representações consecutivas em Lisboa.

ESPECTACULO EM HOMENAGEM A' ARGENTINA

Na noite de 9 de julho terá logar no theatro Carlos Gomes, um espectaculo de gala em homenagem á Republica Argentina, com a representação do "O Quebranto", do escriptor sr. Coelho Netto, e a comedia em 1 acto, "Teus beijos serão meus", do jornalista e escriptor argentino sr. Julio Escobar, adaptação do sr. Paulo Magalhães, pelo actor sr. Leopoldo Fróes.

O ministro das Relações Exteriores e o embaixador sr. Mora y Araujo foram especialmente convidados para essa festividade.

O sr. Raphael Pinheiro fará uma saudação em scena aberta.

COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA-COMICA

As empresas Lombart & C., argentina e José Loureiro, desta capital, trarão breve ao Rio uma companhia franceza de opera-comica, que já se encontra em viagem, com destino a Buenos Aires, onde iniciará a sua "tournée" sul-americana.

A companhia trabalhará no Opera argentino e virá depois, para o Lyrico, desta capital. A seguir irá a São Paulo, para o Sant'Anna, findo o que, embarcando para a Europa, irá occupar o Trindade, de Lisboa.

O repertorio, ao que se annuncia é o seguinte:

"Mam'zelle Nitouche", "François, les bas bleu", "La fille de Mme. Angot", "Hans, o tocador de flauta", "Os sinos de Corneville", "A bella Helena", "Les brigands", "La poupée", "Le grand Mogol", "Rip", "Les mousquetaires au convent", "Mascotte", "Surcouf", "Mme. Favart", "La fille du tambour major", "Amour masqué", "Ciboulette" e "Madame", etc.

MUSICA

SEGUNDO RECITAL GUIOMAR NOVAES

Realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, no Municipal, o segundo concerto da pianista patricia sra. Guiomar Novaes, que havia sido marcado para 26 de junho ultimo.

Executará a sra. Guiomar Novaes um programma organizado a capricho, de que fazem parte os celebres "Estudos Symphonicos", de Schumann.

CONCERTO E FESTA BENEFICENTES

A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro realizará, amanhã, ás 22 horas, no Casino de Copacabana, um concerto em beneficio dos asylos de Petropolis.

Ao concerto seguir-se-ão uma ceia e um baile, no qual tocarão dois "jazz-band".

A commissão promotora desse festival está constituida pelas sras. Raul Regis de Oliveira, Luiz Lima e Silva, Antonio Prado, Franklin Sampaio, H. Santos Lôbo, Ildefonso Dutra, Carlos Guinle, João Lage e José Carlos de Figueiredo.

CONCERTOS HISTORICOS

Realizar-se-á, amanhã, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto da série "Concertos Historicos", promovida pela "Revista "Brasil Musical".

O programma, organizado pelo pianista sr. Carlos Lachmund, está assim constituido:

1ª parte — 1) — Wolfang Amadeus Mozart (1756, Salzburg, Tyrolo — 1791 (Vienna) — Sonata em ré maior — Allegro con spirito andantino. Rondó: allegro — Piano, sr. J. Octaviano; 2) — a) Joseph Haydn — "La vie est un rêve"; b) — W. A. Mozart — "La violette", canto, sra. Mathilde de Andrade Bailly: piano, professor Souza Lima; 3) — Johann Sebastian Bach (1685, Eisenach, Thuringia — 1750, Leipzig) — Chaconne, da Suite em ré menor, para violino só, por Leonida Autuori.

2ª parte — 4) — Ludwig van Beethoven (1770, Bonn — 1827, Vianne) — Sonata, op. 13 ("Pathetica") — Grave, allegro molto, adagio cantabile, rondó, allegro — Professor J. Octaviano; 5 — L. van Beethoven — a) "Delice des fleurs"; b) — "Le réveil des fleurs", canto, mme. Mathilde de Andrade Bailly; piano, professor Souza Lima; 6) — L. van Beethoven — Trio, op. 70, n. 1 — Allegro con brio, largo assai ed expressivo, presto — Piano, J. Octaviano; violino, sr. Frederico de Almeida; violoncello, sr. Newton Padua.

O CINEMA

Programmas novos

"VENDETTA", NO ODEON

O Odeon dá hoje, em programma novo, um film profundamente emocional. Intitula-se "Vendetta", e tem por protagonista a linda Anita Stewat. As emoções são varias, quer as de ordem moral, quer as de ordem material, taes os perigos por que passam os artistas, como a propria Anita Stewart, em um salto perigosissimo que dá, a cavallo, superando um precipicio, ou antes, uma garganta, um côrte entre dois enormes penedos!

E' mais um Programma Serrador que o Odeon hoje exhibe.

Informações e boatos

Noticias correntes nos meios theatraes dão como certa a proxima volta da Companhia Brasileira de Declamação para o Republica, onde reapparecerá com a peça "Alma forte", nova para o Rio.

*** Realizar-se-á sexta-feira, ás 16 horas, no Trianon, a annunciada conferencia do jornalista sr. Leal de Souza, subordinada ao thema "No mundo dos espiritos".

*** Dois dos nossos autores estão a terminar, para a Companhia do Recreio, uma revista de actualidade, de feição moderna, em dois actos e 10 quadros, intitulada "Sua Ex. o Shimmy".

*** O dr. Oscar Lopes entregou á direcção do Recreio a nova revista de sua autoria, "Nênê", em dois actos.

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "Marionettes".
TRIANON — "A casa do tio Pedro" (em vesperal e á noite).
CARLOS GOMES "O rei dos grandes hoteis".
PALACIO — "A marquezinha".
LYRICO — "Arco-Iris" (em vesperal e á noite).
RECREIO — "A la Garçonne" (em vesperal e á noite).
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"

Cinemas

ODEON — "Vendetta".
AVENIDA — "A cidade e as serras".
PATHE' — "Fantoches".
PARISIENSE — "Lua de mel tempestuosa".
CENTRAL — "Sob as settas de Cupido".
RIALTO — "Em quarta velocidade".
IRIS — "Não te cases sem pensar".
IDEAL — "A cidade e as serras".
HADDOCK LOBO — "Luz que se apaga".
TIJUCA — "Desejos".

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

O charlatanismo em torno dos raios ultra-violetas

Estudos originaes sobre o oleo de chenopodio synthetico

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Miguel Osorio.

No expediente o dr. Pereira Vianna fundamentou a seguinte moção: "A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro congratula-se com o opportuno e patriotico projecto de lei da autoria do sr. deputado Zoroastro de Alvarenga, relativo ao exercicio da medicina por estrangeiros, projecto que visa defender os interesses e elevar, no exterior, o nivel da classe medica brasileira.

Em taes condições, solicita do Congresso Nacional a sua approvação".

O dr. Artidonio Pamplona falou em apoio dessa moção, que foi approvada, promettendo levar identico appello ao seio da Academia de Medicina.

Pelo dr. Artidonio Pamplona, tal como fôra deliberado na sessão anterior, foi redigida a indicação relativa á abusos praticados no commercio e por medicos, no emprego dos apparelhos de applicação dos raios ultra-violeta.

O dr. Estellita Lins é contrario á indicação, por envolver a mesma num ambiente de suspeita quantos praticam a especialidade. O dr. Carlos Fernandes acha que se podem solicitar das autoridades competentes medidas cohibitivas de abusos commerciaes. O dr. Raul Leite affirma que, infelizmente, ha annos existem medicos que fazem charlatanismo com taes apparelhos. O professor Miguel Osorio, presidente, acha delicada qualquer attitude da instituição, pois o profissional, quando compra os apparelhos, deve saber o que compra, e o negociante, por sua vez, dirá que o comprador examina o que adquire. Como poderá, em cada caso, exercer qualquer fiscalização a autoridade sanitaria? Na melhor das hypotheses, qualquer voto formulado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia ficará sendo letra morta.

O dr. Leonel Gonzaga diz que a classe medica acompanha o movimento das sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia, e o debate travado em torno do assumpto terá a vantagem de levar um aviso a todos os collegas, para que se precavenham contra taes explorações, tomando todos os cuidados, ao adquirirem apparelhos de raios ultra-violetas.

O dr. Theophilo de Almeida lembra a vantagem de ficar o assumpto em discussão, pois ouviu, ha bem pouco, de autoridade competente na especialidade — o cathedratico da mesma — não terem os raios ultra-violeta acção alguma em dermatologia.

O dr. Artidonio Pamplona explica, por fim, que o objectivo visado era a divulgação do assumpto, e, feita esta, ficariam medicos commerciantes e doentes de sobreaviso contra quaesquer explorações.

Em seguida foi empossado na qualidade de socio effectivo, o dr. Americano do Brasil. A palavra da presidencia acolheu-o com expressões muito honrosas, recordando a acção desse collega, no parlamento, em favor dos problemas medicos.

O dr. Oscar José de Lacerda fundamentou, com approvação geral, um voto de pezar pelo passamento prematuro do jovem medico dr. Raul Ferreira Costa, que exercia sua acção no Serviço de Prophylaxia Rural.

O professor Leonel Gonzaga declara-se incluido entre os que pensam sempre na syphilis quando têm de fazer um diagnostico e instituir um tratamento. Diz não lhe importar mesmo a possivel accusação de ter a mania de ver a syphilis por toda a parte. Prefere essa accusação á que lhe faria a propria consciencia de não ver tal doença nos casos em que existe sem signaes berrantes. Não espera os grandes signaes. Inclue o tratamento nos casos duvidosos, ainda que como auxilio para o diagnostico. Não é esse, entretanto, o assumpto de que vae tratar. Pedira a palavra afim de apresentar á Sociedade uma estatistica feita no seu serviço de consultas do Hospital da Misericordia, pela sua distincta collega dra. Iracema de Freitas, a proposito da frequencia da lues e dos estigmas com que se faz de habito reconhecer na pratica.

Entre os ligeiros commentarios feitos, o orador refere a frequencia dos ganglios supraepitrocleanos e chama novamente a attenção para a relativa frequencia da estasia da arcada nasal, estigma sobre o qual já teve occasião de falar.

Affirma que a percentagem de 30 °|° está abaixo da verdadeira, pois no levantar a estatistica verificou-se que nos primeiros matriculados a frequencia dos estigmas era pequena, relativamente á que foi sendo encontrada nos matriculados mais recentes sobre os quaes a observação se fez cada vez mais cuidada do que nos primeiros tempos da installação do serviço de que faz parte. Promette voltar ao assumpto com maiores minucias.

O professor Antenor Machado realizou uma conferencia sobre o oleo de chenopodio synthetico.

Começou fazendo um estudo sobre o chenopodio natural, em que mostra a existencia de impurezas que o synthetico não apresentará.

Trata da questão do uso do chenopodio associado ao chloroformio, manifestando-se o orador, sobre o ponto de vista chimico, contra esta associação. Entra no estudo do novo producto que realizou no laboratorio e já está na clinica e nos hospitaes de diversas cidades mineiras.

Descreve as reacções do ascaridol synthetico, com observações sob o ponto de vista physiologico.

E' esse o trabalho que apresenta á Sociedade de Medicina e Cirurgia, pedindo para elle o seu douto julgamento.

O dr. Raul Leite fala da importancia do assumpto e do valor da conferencia que a Sociedade de Medicina e Cirurgia acabava de ouvir. Já conhecia os estudos do dr. Antenor Machado e por appello seu já o chenopodio synthetico estava sendo objecto de experiencias clinicas em postos de Valença, Rezende, Barra Mansa e S. Gonçalo. Esperava voltar ao assumpto com os resultados que ali foram obtidos.

O dr. Castro Barreto rejubila-se de ter levado ao seio da instituição um estudioso e um competente como o dr. Antenor Machado, elemento positivo nas profundas investigações da chimica.

O dr. Artidonio Pamplona pede a palavra e começa por dizer que teria de repetir as elogiosas referencias feitas pelo seu collega Castro Barreto, se impressões particulares não exigissem uma especial menção ao valor e á modestia do dr. Antenor Machado. Conhece-o de perto e pode aquilatar do seu trabalho. louvor o seu esforço e a sua probidade. Salienta os principaes pontos da conferencia e, ao terminar, felicita calorosamente o orador.

A discussão da indicação do dr. F. Catão sobre o funccionamento das pharmacias, foi adiada a requerimento do autor por não estar presente o pharmaceutico Paulo Seabra.

O dr. F. Catão propoz um voto de congratulações com o dr. Estellita Lins, pela sua eleição para membro da Sociedade Internacional de Urulogia, de Paris.

Antes de encerrar a sessão, a presidencia agradeceu a presença do dr. Antenor Machado e o valioso estudo com que viera enriquecer os seus annaes.

Compareceram: Miguel Ozorio, Castro Barreto, F. Catão, Arnaldo de Moraes, J. P. Fontenelle, F. Castilho Marcondes, Estellita Lins, Oscar Lacerda, Carlos Fernandes, Jorge Sant'Anna, Helion Menezes Póvoa, Moncorvo Filho, Leonel Gonzaga, Raul Leite, Theophilo de Almeida, Leal Junior, Artidonio Pamplona, Pereira Vianna, Alvares Barata, Americano do Brasil e André Dreyfus.

Os "records" italianos de athletismo

MILÃO, 1 (U. P.) — Foram batidos hoje cinco "records" italianos athleticos nas provas realizadas afim de escolher os athletas italianos que vão tomar parte nas Olympiadas de Paris neste mez.

Facelli de Acqui, fez os 400 metros da corrida com obstaculos em 55 segundos; Gargiulo, de Genova, correu em 50-1|5 segundos; Pastorino, correu 150 metros em 16-2 5|10 segundos, e o team de turmas composto de Zucca, Pastorino e Terra, correu 400 metros em 43-2|5 segundos. Clemente de Sassari lançou o dardo a 56.80 metros.

Ultimas noticias de Portugal

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A BELGICA

LISBOA, 1 (U. P.) — O ministro da Grecia conferenciou com o ministro das Relações Exteriores, sr. Domingos Pereira, acerca de um projectado accordo commercial luso-grego.

EM QUE CONDIÇÕES O SENHOR ALVARO DE CASTRO ORGANIZOU O NOVO GABINETE

LISBOA, 1 (U. P.) — O presidente demissionario do Conselho de Ministros, sr. Alvaro de Castro, dirigiu uma carta ao directorio do partido democratico impondo a condição para a sua acceitação da incumbencia de organizar o novo Ministerio, que sejam acceitas por fórma insophismavel as medidas financeiras pendentes que visam o equilibrio orçamentario.

A proxima conferencia dos primeiros ministros

MUSSOLINI NÃO PODERA' COMPARECER

ROMA, 1 (U. P.) — A United Press conseguiu saber que o presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, não poderá assistir pessoalmente á Conferencia dos primeiros ministros, que deve realizar-se em Londres, no dia 16 do corrente e que o ministro das Finanças, sr. Alberto de Stefani, representará a Italia nessa reunião.

As relações entre a Argentina e a Santa Sé

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Respondendo no Senado a interpellação sobre as relações do governo argentino com a Santa Sé, relativamente ao caso do novo arcebispado de Buenos Aires, declarou o ministro das Relações Exteriores que tal assumpto não affectou absolutamente os direitos do governo argentino sobre o patronato nacional, o qual se exerce em toda a sua extensão sem consultas a nenhum poder estranho. O governo mantem-se firme na sua attitude em defesa dos seus direitos de patronato, posto que esteja disposto a attender a tudo quanto lhe pareça razoavel, visto haver notado que a Santa Sé está animada do desejo de chegar a um accordo.

Como o Partido Trabalhista inglez vê o Egypto

LONDRES, 1 (U. P.) — O sr. Robert Smillie, George Lansbury e outros "leaders" do partido trabalhista no Parlamento telegrapharam hoje a Zaglaud Pachá, primeiro ministro do Egypto, declarando que o partido trabalhista é o melhor amigo do Egypto e pedindo-lhe que venha a Londres sem demora afim de conferenciar pessoalmente com o primeiro ministro sr. Mac Donald.

Para cohibir o trafico de drogas perniciosas

PROPOSTA NORTE-AMERICANA A' LIGA DAS NAÇÕES

LYÃO, 1 (U. P.) — A União das Associações da Liga das Nações, adoptou, hoje, a proposta norte-americana tendente a combater o trafico de drogas perniciosas á saude, mediante a limitação da producção do papoula e folhas de coca e seus derivados ás necessidades da pharmacopéa mundial.

A União tambem adoptou uma moção recommendando a immediata convocação de uma Conferencia Internacional de representantes de todos os bancos existentes e da Reserva Federal dos Estados Unidos, afim de formularem um plano para a estabilização dos cambios internacionaes.

As tropas hespanholas em Marrocos

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do jornal "Morning Post", em Madrid, telegrapha dizendo que o chefe do directorio, general Primo de Rivera, declarara hoje que a situação do Riff tinha melhorado sensivelmente. Segundo as informações recebidas pelo governo de Madrid as tropas hespanholas romperam as linhas dos rebeldes e conseguiram restabelecer as communicações que foram interrompidas hontem.

As perdas soffridas pelos hespanhoes foram insignificantes.

EM NICTHEROY

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, na occasião em que passava pela rua Dr. Celestino, na visinha cidade, foi atropelado por um automovel o sr. Amancio de Carvalho, solteiro, de 32 annos de edade, residente á travessa Sabina n. 7.

A victima soffreu ferimentos contusos generalizados pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal.

O chauffeur, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar á acção da policia.

ACCIDENTE

Hontem, á tarde, a Assistencia Municipal soccorreu o menor Henrique Diniz, de 13 annos de edade, filho de João Diniz, residente á travessa Carlos Gomes n. 65, na visinha capital.

O referido menor foi victima de uma quéda em sua propria residencia, e da qual lhe resultou fractura do terço superior da côxa esquerda, sendo internado no Hospital de S. João Baptista.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na fabrica de vidros de S. Domingos, foi victima de um accidente o operario João Carvalho, brasileiro, casado, de 52 annos de edade e residente no Porto da Valla n. 8, no municipio de S. Gonçalo.

Carvalho soffreu um ferimento contuso no pé esquerdo, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy, recolhendo, em seguida, á sua residencia.

A CONFERENCIA DA U. DAS ASSOCIAÇÕES DA LIGA DAS NAÇÕES

OS DELEGADOS JAPONEZ E NORTE-AMERICANO TRAVAM DEBATE A PROPOSITO DA LEI DE IMMIGRAÇÃO

LION, 1 (U. P.) — No decurso da sessão da conferencia da União das Associações da Liga, aqui reunida, estabeleceu-se hoje violento debate entre os delegados do Japão e dos Estados Unidos, a proposito da politica de immigração da União das Associações.

A delegação franceza interveiu, conseguindo que os representantes japonezes e norte-americanos se encontrem em reunião especial, afim de se porem de accordo sobre a resolução relativa ao assumpto que a conferencia discutirá amanhã.

O DELEGADO ALLEMÃO ACEITA AS CONDIÇÕES PROPOSTAS PARA O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

LION, 1 (U. P.) — O conde Bernstorff, membro do Reichstag e delegado á conferencia da União das Associações da Liga das Nações que se reune nesta cidade, aceitou por parte da Sociedade Allemã da Liga das Nações a solução proposta pela conferencia para o problema das reparações.

A referida solução basela-se na entrada da Allemanha para a Liga das Nações.

O REGRESSO DO ESCOTEIRO FLUMINENSE

O ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil em Santiago, o seguinte telegramma:

"SANTIAGO, 1 — O escoteiro Alvaro Silva partiu ás 5 da madrugada de hontem, 30, para Valparaiso, chegando ás 17 horas em Curacuvi, tendo percorrido a pé 59 kilometros, dos quaes, uma bôa parte, subindo montanhas. Pernoitará ali, devendo proseguir hoje para Casa Blanca, num trajecto de 30 kilometros. Vae acompanhado de dois escoteiros chilenos e de uma patrulha de carabineiros. O presidente da Republica determinou que seja elle hospedado no palacio do governo, em Valparaiso. Alvaro tem sido carinhosamente recebido em todas as localidades do percurso. Preparam-se extraordinarios festejos em Valparaiso, onde irei sexta-feira. Alvaro embarcará sabbado no transandino, de regresso para ahi, via Buenos Aires e Montevidéo. Nesta ultima cidade tomará um vapor do Lloyd Brasileiro que o levará até ao Rio.

A PARTIDA DO CRUZADOR "BARROSO"

O cruzador "Barroso" do commando do capitão de fragata Adalberto Nunes, deixará hoje o porto desta capital, com destino ao de Buenos Aires, onde vae representar o nosso paiz nas festas commemorativas do anniversario da independencia da Argentina.

EXPOSIÇÃO DE MADEIRAS DE LEITARIA E REFRIGERAÇÃO

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura: "Nos termos de uma communicação que, á nossa chancellaria, fez a embaixada argentina, o governo daquella republica resolveu transferir para 1.º de setembro proximo futuro a inauguração da Exposição Internacional de Machinas de Leitaria e Refrigeração".

AS PASSAGENS COM ABATIMENTOS AOS PEQUENOS FUNCCIONARIOS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, rectificando o seu aviso de maio ultimo, declarou ao director da Central do Brasil que, nos termos da lei, a concessão de passagens com abatimento de 75 °|°, nos trens de suburbio e de pequeno percurso, é extensiva aos continuos, serventes e operarios da União.

— Attendendo ao que solicitou ao seu collega do Interior, o ministro recommendou providencias ao director da Central no sentido de serem attendidas as requisições de passagens feitas pelo director da Colonia de Allenados de Jacarépaguá, para o pessoal subalterno daquelle estabelecimento, ao qual serão tambem concedidos passes com 75 °|° de abatimento.

A ADMIRAVEL ACÇÃO E A INFLUENCIA EM PORTUGAL DA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica realizará o advogado dr. Mario de Albuquerque, filho do dr. Alexandre de Albuquerque, uma conferencia, no dia 4 do corrente.

O thema é de real interesse para a colonia lusa, pois o joven conferencista desenvolvel-o-á sobre estes quatro aspectos: valores economicos, valores educativos, valores esthetícos e valores moraes.

E', como se vê, um assumpto que despertará um justo interesse em nosso meio economico e literario.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena ordenou o registro dos contratos celebrados entre o Ministerio da Agricultura e o dr. Mario Moura Brasil do Amaral, para servir como inspector dos estabelecimentos do ensino agronomico, e entre o mesmo Ministerio e Raymundo Monteiro da Costa, para servir como technico em oleos vegetaes; entre o Museu Nacional e José Vidal, para servir como naturalista auxiliar da secção de botanica; entre a Repartição Geral dos Telegraphos e d. Amelia Martins da Costa e Antonio Augusto Bacellar, para arrendamento dos predios ás estações telegraphicas de São Bento, Maranhão e Soledade, em Minas, e entre a Administração Geral dos Correios, em S. Paulo, e Antonio Gordinho Filho e esposa, para arrendamento do predio destinado á agencia postal em Limeira, naquelle Estado.

FALSO REGISTRO DE DIPLOMAS

A proposito da noticia que publicámos sobre providencias tomadas pelo ministro da Justiça com relação ao registro, no Departamento N. de Saude Publica, de falsos diplomas passados em nome da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, recebemos uma carta em que o sr. Carlos de Mello Lucas, incluido no numero dos citados pelo aviso do mesmo ministro, nos informa ter cursado a dita Faculdade onde terminou o curso odontologico, recebendo, afinal o diploma que possue e que pensa ser verdadeiro por isso que não julga que a direcção daquelle estabelecimento de ensino lhe houvesse conferido um diploma falso.

A REMODELAÇÃO DA ARMADA ARGENTINA

UM MEMORIAL DO MINISRO DA MARINHA AO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ministro da Marinha enviou ao Congresso um memorial relativo ao periodo de 1924-1925, no qual declara a necessidade de possuir a marinha de guerra da Argentina as condições de efficiencia que reflicta o progresso geral do paiz.

Diz mais que apresentará um projecto capaz de attender ás necessidades da armada, pondo no mesmo nivel em que se encontra o exercito, actualmente.

Nesse sentido projecta-se a substituição dos velhos cruzadores, e a acquisição de torpedeiros, submarinos e dos elementos para o serviço de abastecimento naval, que não podem faltar á Marinha, sobretudo quando as nações visinhas os possuem, ha muitos annos.

A carencia de artilharia anti-aerea pôz a esquadra na impossibilidade de fazer exercicios de defesa efficaz contra os ataques aereos.

A visita do principe herdeiro da Italia

A DIVISÃO NAVAL PARTIU DE NAPOLES

NAPOLES, 1 (U. P.) — A divisão naval que escoltará o principe Humberto, herdeiro do throno, em sua viagem á America do Sul, levantou ferros esta manhã, precisamente ás 11 horas, deixando a bahia.

Antes da partida da divisão, realizaram-se diversas ceremonias, celebrando uma missa cantada a bordo do cruzador "San Giorgio". Terminado o acto religioso, o capellão deu a sua benção ao navio.

O mandato da Grã-Bretanha na Palestina

GENEBRA, 1 (U. P.) — O governo britannico submetteu á Commissão de Mandatos da Liga das Nações a sua opinião relativamente ao mandato da Palestina. O exame do ponto de vista britannico a esse respeito foi adiado até á proxima reunião da Assembléa da Liga no mez de setembro deste anno.

Os concursos da Academia Brasileira

Encerraram-se, ante-hontem, as inscripções de candidatos aos differentes concursos literarios abertos pela Academia Brasileira, no corrente anno.

As obras apresentadas a premio são as seguintes, distribuidas pelas respectivas secções:

Romances inéditos: 1 — "O Garimpeiro indolente", de Visconde do Pilar; 2 — "Flor dos Pampas", de João Gau'cho; 3 — "Uma novella da vida", de Felix de Castro; 4 — "Fidelidade", de Iberê; 5 — "A força do primeiro beijo", de D. Ramiro; 6 — "Guatambu", de Sygma; 7 — "Prometheu", de Audaces Fortuna Juvat; 8 — "No Circo", de D. Diniz; 9 — "Dominó amarello", de Lulu; 10 — "O preço de uma felicidade", de Carlos Pedroso; 11 — "O coração não envelhece...", de Agael; 12 — "Expiação!", de Gomençouro; 13 — "O coronel Louzada", de Braz Peroba; 14 — "O homem da multidão", de Conde de Terra Chã; 15 — "Os rosaes de Tarento", de Flavio Augusto; e 16 — "Dansa de Pan", de João Navarro.

Premio "Pedro Lessa" (collecção inédita de assumptos literarios ou philosophicos): 1 — "Gota d'agua", de Luciano de Samosata; 2 — "Mestres da emoção", de Job; 3 — "Em guarda!", de Platão; 4 — "De Tobias Barreto a Pedro Lessa", de Lauro Cesar; 5 — "Leis scientificas dos corpos sociaes", de Empedocles; 6 — "Pontaços", de Numa Pompilio.

Premio "Ramos Paz" (inéditos sobre historia da literatura brasileira): 1 — Estudo critico da literatura brasileira", de Nisus.

OBRAS PUBLICADAS EM 1923

Poesia: 1 — "Coração encantado", de Cleómenes Campos; 2 — "Kleopatra", de Ibrantina Cardona; 3 — "Cathedral de Oiro", de Barretto Filho; 4 — "Oração ao sol", de Renato Travassos; 5 — "Calidoscopio", de Flausino Rodrigues Valle; 6 — "As moreninhas", de Cecilio Ambrozi; 7 — "Orpheu", de Homero Prates; 8 — "Amar... e amar depois", de A. J. Veiga dos Santos; 9 — "Ronda crepuscular", de Silveira Netto; e 10 — "Laureis", de Anisio Monteiro.

Romances: 1 — "Sua Excellencia", de Anthero Vaz; 2 — "O Apostata", de Sergio Guido; 3 — "Os Archiduques", de Franco d'Artéval; e 4 — "Margara", de Matheus de Albuquerque.

Contos e novellas: 1 — "Tarantula", de Carlos Rubens; 2 — "Sangue Azul", de Rocha Ferreira; 3 — "A Isca", de Julia Lopes de Almeida; 4 — "A psychologia das attitudes", de Paulo de Magalhães; 5 — "Jardim fechado", de Edvard Carmilo; 6 — "Soror Valentina", de Heitor Beltrão; 7 — "Pedra d'armas", de Pedro Calmon; 8 — "Penso, logo... eis isto", de D. Xiquote (Bastos Tigre); 9 — "Noite de Caliban", de Teixeira Soares; e 10 — "Dona Glorinha", de Tranquilino Leitão.

Ensaios: 1 — "A comedia dos erros", de Jorge de Lima; 2 — "O accendedor de lampeões", de Povina Cavalcanti.

Theatro: 1 — "1830", de Paulo Gonçalves; 2 — "A Prancha", de Veiga Miranda; 3 — "A Renuncia", de Claudio de Souza; 4 — "Ruth", de Ruy Castro; 5 — "Barbara Heliodora", de Anibal Mattos; e 6 — "Caramuru'", de Angelo Venosa.

Erudição: 1 — "Grandes do Brasil", de Eulalia de Abreu Sampaio; 2 — "Ruy Barbosa", de Liberato Bittencourt; 3 — "Pedro Taques e o seu tempo", de Affonso d'E. Taunay; e 4 — "As artes do desenho no Brasil", de Anibal Mattos.

— Afim de satisfazerem as exigencias do regulamento dos concursos, são convidados os srs. Anisio Monteiro e Francisco Lagreca a comparecer na secretaria da Academia, com a possivel urgencia.

Homenagem aos vencedores do "raid" Lisboa-Macau

O Casino Escolar de Andarahy realizará hoje, ás 20 horas, um festival em homenagem aos aviadores portuguezes Sarmento Beires e Brito Paes, vencedores do raid Lisboa-Macau. Em dois coretos armados em frente ao edificio se farão ouvir o Orfeão Portuguez e uma banda de musica. Fará o discurso official o dr. Caio Monteiro de Barros.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 1 até 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; temperatura: ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia, com maxima entre 25 e 27 gráos; ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, salvo a léste onde de instavel passará a bom; temperatura: ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — O tempo no Rio Grande de bom passará a perturbado com chuvas e possiveis trovoadas. Em Santa Catharina o tempo soffrerá instabilidade. Bom nos demais Estados. A temperatura manter-se-á em ascensão. Ventos: variaveis com possiveis rajadas fortes no Rio Grande, e de norte a léste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Limpesa Publica — Colonia Agricola — Escrivães de Agencias — Guardas Municipaes A a I e Titulados da Carta "Rapidos" — Secretaria do Conselho.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, realizada em 1 do corrente:

Numero	Premio
15323	20:000$000
24932	4:000$000
33769	2:000$000
56933	1:000$000
52334	1:000$000
12426	500$000
21428	500$000
30169	500$000
39453	500$000
41505	500$000
69042	500$000
15322	300$000
15324	300$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$000 e em 3 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 23.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 1 do corrente:

Numero	Premio
4958	30:000$000
-9380	3:000$000
1661	1:500$000
38450	600$000
56509	600$000

6 premios de 150$00

54136	60842	27134	1261	43122
12765				

10 premios de 120$000

42517	2394	52559	6437	36325
45297	53674	5263	51066	23092

Todos os numeros terminados em 958 têm 30$000; em 380 têm 30$000; em 661 têm 30$000; em 58 têm 6$ e em 8 têm 3$000; exceptuando-se os numeros terminados em 58.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, realizada em 30 do mez ultimo.

Numero	Local	Premio
4385	(Quarahy)	100:000$000
16585	(S. Cruz)	10:000$000
16981	(Rio)	3:000$000
5888	(P. Alegre)	2:000$000
2733	(Rio)	1:000$000
8604	(Rio)	1:000$000
11076	(Rio)	1:000$000
13564	(Rio)	1:000$000
14365	(Rio)	1:000$000
16709	(Rio)	1:000$000
18027	(Rio)	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria do Estado da Bahia:

Numero	Local	Premio
14012	(R. G. do Sul)	100:000$000
3384	(Bahia)	10:000$000
16522	(R. G. do Sul)	5:000$000

NA PRAÇA DE BERLIM

A ESPECULAÇÃO COM OS TITULOS DOS EMPRESTIMOS DE GUERRA

BERLIM, 1 (U. P.) — Na Bolsa desta capital, realizaram-se, hoje, operações de desenfreada especulação, especialmente nos titulos dos emprestimos de guerra.

Os boatos que correram á cerca da imminencia de realização dos planos de valorização e a agitação dos nacionalistas no Reichstag, a favor do reembolso dos titulos desses emprestimos deram ensejo aos especuladores para elevarem as cotações desses valores. Em consequencia dessas manobras, o publico entrega-se agora ao jogo dos emprestimos de guerra.

A paz na Europa e o optimismo de "The Times"

LONDRES, 1 (U. P.) — A imprensa liberal e o jornal conservador "The Times", dizem que a acceitação por parte da Allemanha, da proposta inter-alliada, sobre o "contrôle" militar, das nações da "Entente", é um prenuncio da estabilidade da paz na Europa.